Num. 9

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Março de 1744.

RUSSIA.

Petrisburgo 7 de Janeiro.

CELEBROU-SE a 29 do mez paſſado o anniverſario do nacimento da Imperatriz com grande magnificencia, entrando Sua Mag. nos 34 annos da ſua idade. Jantou Sua Mag. em publico, e alêm da ſua meſa, houve cinco para as principaes dignidades do Clero, para todos os Senhores da Corte, e Damas de diſtinçam. Houve huma excelente iluminaçam por toda a Cidade; mas nenhum fogo de artefício, pelo haver Sua Mag. defendido, atendendo ás infelicidades, que ordinariamente reſultam de ſemelhante feſtejo. Para mayor ſolemnidade deſte dia fez Sua Mag. a ceremonia de lançar o Colar da Ordem da *Aguia branca* de *Polonia* ao Feld. Marechal Principe *Dolgorucki*, e a Monſ. de *Worontzow*, para

os quaes os havia mandado Sua Mag. Poloneza; e mandou a de *Santo Alexandre Newkis* ao Conde de *Czernicheu*, seu Ministro em *Berlin*, nomeando tambem para Gram Marechal ao Conde de *Bestucheff*, que tinha nomeado para ir residir na Corte delRey de *Prussia* com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario.

A saude do Gram Duque se vai restabelecendo pouco a pouco, e ja se pode ter em pé huma meya hora continuada, observando-se, que tem crecido muito no tempo da doença; mas como o tempo se tem posto muy frio, tornou Sua Alteza Imp. a meter-se na cama, para mais seguramente convalecer, o que dilata a viagem da Imperatriz para *Moscow*. Todas as dificuldades, que impediam a correspondencia entre esta Corte, e a do Imperador dos Romanos, se tem vencido por meyo de certo ajuste, concernente aos mutuos titulos de ambas. O Marquez de *la Chetardie* logra sempre o agrado da Corte, havendo achado, depois que chegou, a Imperatriz, e o Ministério em humas disposições tam favoraveis aos seus projectos, como elle poderia desejar. Mons. de *Alion* pediu audiencia de despedida; mas nam se sabe, se lha concederam, por se saber, que nas suas cartas credenciaes nam dá a Corte de França a Sua Mag. Imp. o titulo de Imperatriz; sem embargo de ser certo, que a sua Corte o tem mandado recolher, por nam convir ao seu serviço, que continúe nesta, achando-se nella o Marquez de *la Chetardie* por causa da dispûta, que entre ambos houve, logo que o ultimo chegou. Dizem, que este indo visitar ao primeiro, lhe increpou a causa de algum menos feliz progresso, que tinha havido nas negociações de França, o que elle procurou imputar ao Marquez, o qual sobre isto o insultou de palavras, de maneira, que Mons. de *Alion* lhe déra huma bofetada com toda a força; e tirando o Marquez a espada para desafrontar-se, Mons. de *Alion*, que estava em roupa de camara, e sem armas, se lançou a elle, e pegando-lhe na folha o susteve, até chegar gente, que os apartou; custando-lhe o ficar com ambas as maõs feridas. O Marquez fará a sua entrada publica brevemente.

Como o comercio da naçam Russiana decahio consideravelmente depois da morte do Imperador *Pedro I*, assim na India, como na *China*, e Sua Mag. intenta restabelecello, e chegallo a hum estado florecente, mandou para o favorecer publicar hum Decreto, em virtude do qual defende; que se rece-

recebam nos pórtos, e Cidades da *Russia* de nenhum dos outros Estados da *Európa* mercadorias da *China*, ou da India Oriental, e particularmente sedas fabricadas nos ditos Paizes Orientaes, télas de glacé, obras de cóbre, e verniz, nem outras quaelquer mercadorîas, das que allî vem á *Európa*.

POLONIA.

Varsovia 5 de Janeiro.

O Principe de *Radzivil*, Castellam de *Vilna*, e General supremo da *Lituania*, foi declarado pelo Tribunal do Reino herdeiro da Casa Real de *Sobieski*, como neto de huma irmã delRey *Joam o III.* de gloriosa memoria; e como tal, conformando-se com as intenções do Pertendente da *Gran Bretanha*, e do Principe de *Bulhon*, mandou fazer a 19 do mez passado em *Zolkiew*, tres leguas distante de *Leopoldia*, Cidade Capital da *Russia Poloneza*, hum enterro solemne ao Principe *Jaques Sobieski*, filho mais velho do mesmo Rey *Joam o III*, e ultimo Varam desta familia Real, morto no mesmo dia 19 de Dezembro do anno de 1741. Mandou armar toda a grande Igreja, que he huma Colegiada, fundada pelo Gram Chanceler da Coroa, e o Gram General do Exercito, tio materno do mesmo Rey, guarnecendo-a de tapeçarias ricas, e iluminando-a com hum numero infinito de alampadas, e véias, e hum Mausoléo, feito pelo modélo do que se eregio em *Roma* nas exéquias delRey Augusto II. no anno de 1733. Houve de hora em hora desde as cinco até as onze sete Missas Pontificaes, celebradas por diferentes Bispos, e Prelados Mitrados, dizendo a ultima o Arcebispo de *Leopoldia*, Metropolitano da Russia, que fez tambem o Oficio fúnebre, assistido dos mesmos Prelados, e Bispos. Pronunciou a Oraçam fúnebre ó Abade *Jozé*, Conde de *Zaluski*, Grande Referendario da Coroa de *Polonia*, Abade de *Fontenay*, e de *Villers-Betna*, em França Grande Prior de *Varsovia*, e irmam do grande Chanceler da Coroa; cuja familia está aliada com a de *Sobieski*. Este Prelado, que he tido pelo mayor Orador do seu tempo neste Paiz, fez hum discurso, que durou tres horas e meya, tomando por assumpto o Capitulo 50 do Genesis, onde se diz, que *Jozé celebrára as exéquias de Jacob*, aludindo ao seu nome, e ao do Principe defunto. Foi admirado por todos, os que entendem a arte de orar, e o seu elogio por hum dos melhores productos da eloquencia, que se tem visto. Toda a Milicia composta de duas Companhias das guar-

das, e huma de Janizaros, esteve em armas, durante a ceremonia. O Castéllo fez varias descargas de artelharia, e houve hum grande concurso de Nobreza, e de Clero; e o Principe de *Radzivil* ao sahir desta funçam, que acabou pelas quatro horas, deu hum sumptuoso jantar com extraordinaria profusam a todos os concorrentes de qualidade em huma mesa de 120 pessoas.

As boas medidas, que a Corte tem tomado, fizéram suspender as perturbações, de que estava ameaçado este Reino. He verdade, que se teme, que o fogo coberto agora nas cinzas possa acender-se com mais furia na Primavera proxima, se o Rey nam apressar a sua viagem a este Reino; porque o Conde de *Tarlo*, Palatino de *Lublin*, que os seus inimigos publicam ser author destas perturbações, está mais picado que nunca do sucesso, que teve a demanda, que trazia com o Principe de *Radzivil*; porque pertendendo-a ganhar, a perdeu; e dizendo, que os Juizes foram sobornados, determina, segundo dizem, fazer-se justiça a si mesmo pelas armas. O Principe *Lubomirski*, Palatino de *Cracovia*, teve segundo acidente de apoplexia, causado, segundo dizem, pelas diferenças, que o mesmo Conde de *Tarlo* tem com a Casa *Poniatowski* a respeito de sua filha, e se a estas horas nam está morto, se entende, que nam escapará.

S U E C I A.

Stockholm 10 de Janeiro.

CEdeu ElRey ao Principe sucessor a Casa Real de Campo da Coroa, situada em *Ulrichsdahl*, pouco distante desta Cidade. Este Principe assiste no Senado todas as vezes que ElRey se acha nelle, e continúa a estudar com grande calor a Constituiçam do Reino, a sua politica, os seus interesses, e tudo quanto convêm ao interior, e ao exterior do Paiz; e assim he geralmente amado de todo o Reino, que concebe grandes esperanças, de que será hum grande Rey, assim no Civil, como no Militar. Renova-se a voz, de que ElRey fará este anno huma viagem aos seus Estados de *Alemanha*.

No dia 29 do mez passado fez o General *Keith* para celebrar o dia dos annos da Imperatriz da *Russia* sua ama hum grande banquete, a que convidou a ElRey, e a Sua Alteza Real, que honráram a festa com a sua presença. O General de Batalha *Lapuchin* tambem com a mesma ocasiam deu hum

jantar

jantar soberbo a muitas pessoas de qualidade. O Principe successor partiu hoje com o General *Keith*, e com muitas outras pessoas de distinçam para *Soederby*, a divertir-se no exercicio da caça. Os córpos dos Generaes *Loewenhaupt*, e *Buddenbrock*, que foram sepultados no mesmo lugar, onde padecêram o castigo, foram desenterrados clandestinamente, sem se poder saber por quem, nem para onde foram levados, com o já te disse; porêm presume-se geralmente, que seria para fóra do Reino; porque o corpo do Conde de *Gortz*, a quem se cortou a cabeça depois da morte do Rey *Carlos XII*, foi tambem desenterrado algum tempo depois; e pouco se passou, sem se saber, que o cortáram em póstas, e o salgáram em hum barril, no qual foi levado a *Hamburgo*, onde esteve muitos annos no armazem de hum particular.

O Coronel *Lingen* voltou de *Petrisburgo*, donde trouxe novas asseverações, de que a Imperatriz da *Russia*, se as circumstancias o requererem, mandará em socorro deste Reino hum novo Corpo das suas melhores Tropas, e tantas naus de guerra, quantas parecerem necessarias; e diz, que mandára ordem ao Almirantado, para que com toda a pressa fizesse armar 25 naus de guerra, com alguns brulótes, e galeotas de bombas.

O Conde de *Tessin* escreveu a Sua Mag; que elle tivera a 14 do mez passado huma conferencia com os Ministros do Concelho delRey de *Dinamarca*, os quaes lhe insinuáram, que aquelle Principe via com grande sentimento nam se lhe aceitarem as propostas, que tinha feito a esta Coroa; mas que estava pronto a depôr as armas, tanto que *Suecia* quizesse declarar, que se nam interessaria nunca nas diferenças, que podiam sobrevir entre a *Dinamarca*, e a *Holsacia*, e que elle lhes respondêra: que *Suecia* nam costumava entrar com prejuizo da justiça nas diferenças, que nam lhe pertenciam, mas que daria parte á sua Corte. Todos os dias estamos mais na persuasam, de que a de Dinamarca conserva inteligencias secretas neste Reino, e que esta he a causa que tem para nam desistir das suas pertenções.

DINAMARCA.

Copenhague 24 de Janeiro.

ASsim ElRey, como a Rainha, visitam com grande frequencia ao Principe Real, e a Princeza sua esposa, que continuam a sua residencia no Palacio de *Charlotenburgo*,

sem embargo, de que Suas Altezas Reaes vam jantar, e cear muitas vezes com Suas Mageſtades no Palacio de *Chriſtianiſburgo*. Fala-ſe muito de hum Tratado de ſubſidios entre eſta Corte, e a de *Londres*; mas alguns duvîdam, que poſſa concluir-ſe antes de eſpirar, o que ſe tem feito com a Coroa de França. Eſpera-ſe com impaciencia a nova da chegada de Monſ. *Hopken*, Embaixador delRey na Corte da *Ruſſia*, para ſe ſaber, que caminho toma a importante negociaçam, de que foi encarregado. Nam ſe ſuſpendéram, as que ſe fazem com *Suecia*, como ſe diſſe. O Conde de *Teſſin*, Miniſtro daquella Coroa, teve a 13, e a 14 duas conferencias com os de Sua Mag, e moſtrava eſtar pronto a partir, tanto que chegaſſe hum Correyo, que eſperava de *Stockholm*; porêm na conferencia, que tiveram a 18, lhe declaráram os Miniſtros da Corte, „ que havendo ElRey deixado a Sua Mag. Sueca a „ eſcolha dos expedientes para evitar todos os motivos de „ desconfiança entre as duas Coroas, e ſe limitava ao preſen„ te a fé dos Tratados, e Sua Mageſt. Sueca declara querer „ obſervallos religioſamente; ElRey nam duvidando da ſin„ ceridade deſta promeſſa, declarava haver reſolvido, nam „ só obſervar religioſamente os meſmos Tratados, mas tam„ bem depôr as armas, tanto que Sua Mag. Sueca déſſe para „ o meſmo efeito as ſuas ordens. Ao ſahir da conferencia deſpachou o Conde de *Teſſin* hum Expreſſo a *Stockholm* com a noticia deſta declaraçam; e como ſe nam duvîda, que *Suecia* a aceite pura, e ſimplezmente, ſe olham já as diferenças, que havia entre as duas Coroas, como inteiramente terminadas, e extintas. Monſ. de *Palmſtierna*, Enviado extraordinario de *Suecia*, teve já audiencia de deſpedida de Sua Mag; e ſe diſpoem a partir; e o Conde de *Teſſin* partirá immediatamente, depois de receber repoſta do ultimo Expreſſo, que deſpachou.

ALEMANHA

Hamburgo 26 de Janeiro.

POr eſta Cidade paſſou hum Expreſſo, que hia de *Copenhague* para *Londres* com deſpachos importantes. Fala-ſe ao preſente do caſamento do Principe ſuceſſor de *Suecia* com a Princeza *Amalia*, filha do Principe *Guilhelmo de Haſſia-Caſſel*. Os ultimos aviſos de *Varſovia* dizem, que o Arcebiſpo Primaz de *Polonia* faz todas as diligencias poſſiveis por ajuſtar amigavelmente as diferenças ſobrevindas entre algumas

mas das Casas principaes daquelle Reino. Assegura-se, que o Conde de *Tarlo*, Palatino de *Lublin*, entra no serviço de França com o posto de Tenente General; sem embargo de nam poder esperar, que os soldos ordinarios daquelle posto sejam proporcionados ás rendas das dignidades, de que está revestido naquelle Reino, as quaes perde para sempre; por se haver passado ao serviço de huma Potencia Estrangeira. O General Conde de *Lowendahl*, que deixando o serviço da Russia entrou no de França, se espera brevemente nesta Cidade, para nella, e na de *Lubeck* levantar hum Regimento para Sua Mag. Christianissima; e aqui se acham já muitos Oficiaes Francezes, que em seu nome estam recebendo a gente, que se oferece a servir nelle; e esperam tambem outra de *Polonia*, donde, e de *Saxonia*, recebem de quando em quando hum bom numero de reclutas, que mandam para França.

Escreve-se de *Berlin*, que havendo ElRey de *Prussia* entrado a 20 do corrente na idade de 33 annos, a Rainha sua mãy déra com esta ocasiam hum grande banquete a Sua Mag. e a toda a familia Real: que depois da mesa se foram divertir na *Opera*, donde voltáram para o Palacio da Rainha mãy, e alli ceáram em duas mesas, huma de quarenta, outra de oitenta pessoas, e ultimamente houvéra hum baile magnifico, que durou toda a noite. De *Dresda* se avisa, haver chegado alli de *Vienna* o Conde de *Aversperg*, Gentil-homem da Camara da Rainha de *Hungria*, o qual a 15 tivera audiencia delRey de Polonia, a quem veyo dar parte do casamento celebrado entre a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, e o Principe *Carlos de Lorena*; e que se fazem grandes preparações para a recepçam destes Principes; os quaes no fim do mez proximo devem partir para o *Paiz Baixo*, e fazer caminho por *Dresda*, onde se ham de demorar alguns dias.

Vienna 22 de Janeiro.

O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* se acha ha dous, ou tres dias livre do grande perigo, em que o pôz huma inflamaçam, que teve no peito. A Rainha, e o Gram Duque de *Toscana*, nam só mostráram o sentimento, que tinham da sua queixa, mandando todos os dias duas vezes informar-se do estado, em que se achava; mas o honráram tambem com a sua presença. Sam frequentes as conferencias, que se fazem na Corte, e parece, que o seu principal objecto he as cousas de *Italia*. Resolveu-se mandar mais áquella Provincia dous

Re-

Regimentos de Infanteria, hum de Dragões, e alguns mil Croatos, para reforçarem o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, a quem a Corte manda novas instrucções, e lhas levará brevemente o Conde de *Coloredo*, que aqui chegou ha dias da parte daquelle General, com o projecto das suas operações. Havia-se proposto a Rainha levantar varios Regimentos novos para aumentar as suas forças; mas regeitou-se este projecto, resolvendo-se pôr todos os que ha com o numero, que costumavam ter antigamente no tempo da guerra; o que fará nelles huma aumentaçam consideravel, evitando-se a despeza dos soldos de outros Oficiaes; e além destas Tropas se tiráram outras da *Hungria*, e das Provincias hereditarias. Os Senhores Hungaros, que se acham nesta Corte, fizéram a 16 huma conferencia sobre o arbitrio de formar hum novo Regimento de guardas de Corpo Hungaras para a nossa Soberana, composto todo de Cavalheiros; e resolvêram, que convinham em se formar, que será de 1U800 homens, e o seu Coronel o Sereníssimo Archiduque *Jozé Bento*. Além de outras promoções, que tem feito a Rainha de Oficiaes Generaes para os seus Exercitos, nomeou tambem para os commandar; no *Paiz Baixo* o Principe *Carlos de Lorena*; na *Baviera*, e *Alto Rheno* o Conde de *Khevenhuller*; na *Italia* o Principe de *Lobkowitz*, e o Conde de *Traun* na *Moravia*, e *Bohemia*, aonde se aumentam ainda as Tropas. A todos os Oficiaes do Ministério politico, que se empregavam no serviço da Rainha no Ducado da *Silezia*, fez Sua Mag. mercê de pensoens annuaes, com a promessa, de que nas primeiras vagancias de empregos serám providos naquelles, que corresponderem aos que perdêram. O Baram de *Trenck* está de partida para a *Esclavonia*, para naquella Provincia levantar alguns centos de Panduros. O Conde de *Rosemberg*, que fazia preparar as suas equipagens de Campanha, recebeu ordem de partir logo para *Berlin* com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. As dificuldades, que retardavam o troco das ratificações do Tratado concluhido entre esta Corte, e a de *Dresda*, consistiam em pedir ElRey de Polonia huma declaraçam sobre a neutralidade do Rey das *Duas Sicilias*, a qual a Rainha nam podia fazer sem a communicaçam dos seus Aliados; porém este ponto está vencido, porque Sua Mag. *Poloneza* nomeou já a Mons. *Le Fort* para trazer a esta Corte a sua ratificaçam, e o Conde de *Esterhazi* levará a *Dresda* a da Rainha.

Ra-

Ratisbonna 27 de Janeiro.

SObre as queixas, que tem feito varios Circulos do Imperio, de alguns excessos, cometidos nos seus territorios pelas Tropas irregulares, que servem a Rainha de *Hungria*, a Corte de *Vienna* sem embargo de reconhecer os meyos, por onde estas queixas se movem, e que he só a fim de fazer odiosas as suas Tropas no Imperio, prometeu dar satisfaçam a tudo; e dizem haver mandado prender em *Munick*, e conduzir a *Vienna* hum dos primeiros Oficiaes para dar conta do seu procedimento Os Ministros das Cortes de *Francfort*, e de *Berlin*, fazem grandes instancias aos Estados do Circulo de *Suevia*, para os persuadir a concorrer com a porçam de gente, que lhes toca, para o Exercito de neutralidade, que se intenta formar no Imperio, composto de Tropas Imperiaes, e Prussianas, com alguns Regimentos das Palatinas, de *Wirtenberg*, e dos *Margraves Brandemburguezes*, de *Anspach*, e *Bareith*, a que, segundo dizem, promete França unir todos os Regimentos Alemaens, que tem nas suas Tropas, para o fazer mais numeroso. O Baram de *Palm*, Ministro da Rainha de *Hungria*, se espera brevemente em *Ulm* para assistir á Assembléa dos Estados de *Suevia*, e fazer com elles novos acordos, a fim de pôr mais firme a neutralidade daquelle Circulo, e frustrar as máquinas, de quem com o pretexto de conservar a neutralidade no Imperio, pertende perturballo, e destruhillo.

De *Praga* se escreve, haver-se prezo ha pouco tempo hum homem com sua mulher, e huma filha, que tinham huma Ostiarîa no caminho de *Vienna* para *Praga* entre *Kollin*, e *Podiebrat*, onde haviam morto, e roubado, confórme se diz, 120 passageiros.

Friburgo 23 de Janeiro.

OS Hussares, que ficáram aquartelados na *Brisgovia*, fazem de quando em quando as suas costumadas correrîas. A 31 do mez passado aproveitando-se hum Esquadram seu do gêlo, que tem prezo ao presente o *Rheno*, o passou entre *Neuburgo*, e *Rantzenheim*, e voltou duas horas depois com huma grande quantidade de próvimentos, que em alguns lugares da *Alsacia* tinham os seus habitantes reservados para este Inverno. Desde o primeiro até 6 do corrente fizéram outras entradas na mesma Provincia, de que tambem voltáram com boas prezas; porém chegando as queixas ao General

Fran-

Francez, mandou por hum destacamento de Cavallaria em *Rantzenheim*, para lhes fechar esta entrada. A 7 quizéram os mesmos Hussares celebrar a festa do casamento do Principe *Carlos* com alguma acçam de brádo, e arbitraram acometer o Fórte, que os Francezes levantaram na *Ilha do Marquezado*, e em numero de 600 marcharam para o mesmo sitio, e déram principio á sua operaçam, exclamando *viva muitos annos o Principe Carlos de Lorena nosso General*; porêm os Francezes desembaraçados do susto déram fogo a huma bateria baixa, de que elles nam tinham conhecimento, e fizéram hum fogo tam fórte, e continuado, que elles se resolvêram a retirar-se com o sentimento de nam haverem podido assinalar o seu zêlo; para o que tambem concorreu faltarem-lhes algumas peças de Campanha, que tinham mandado ir para o mesmo efeito. No proprio dia emprendêram outros dous destacamentos atravessar o *Rheno*, para fazerem alguns prizioneiros, e se aproveitarem do mais, que achassem nos lugares inimigos; o que tambem se frustrou; porque os Francezes os esperavam, e tinham todos os póstos bem provîdos de gente, e todo o dia estivêram varejando o rio com a artelharia dos seus reductos. A 7 festejou o General *Damnitz*, Commandante das Tropas desta guarniçam, o casamento da Senhora Archiduqueza *Maria Anna* com o Principe *Carlos de Lorena*, dando hum magnifico banquete em tres mesas; a que se seguio huma Assemblêa de jogo, e dança, e depois huma esplendida cêa, e por varias vezes descargas da artelharia da Praça. Desde o dia 8 até 10 fizéram os Francezes grandes movimentos com as suas Tropas, assim na *Alsacia*, como na *Sundgovia*, ou para mudar de quarteis, ou para se avisinharem ao *Rheno*. Mudáram, e reforçáram a guarniçam de *Hunningue*, e o mesmo fizéram em outras Praças situadas ao longo do rio. O General *Damnitz* procurou informar-se do motivo destes movimentos; e por algumas inteligencias particulares se alcançou, que os inimigos intentam dar principio á Campanha com o sitio desta Praça; porêm elle, que de tempos em tempos tem melhorado as suas fortificaçóes, e reforçado a guarniçam com tres Regimentos, se dispoem a fazer huma das mais vigorosas defensas, para o que concorre termos hum formoso, e grande trem de artelharia, huma consideravel quantidade de petrechos, e muniçóes de guerra, e os armazens providos em abundancia de mantimentos.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Março.

NA sesta feira 28 do mez passado foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Princeza da Beira, e Suas Altezas, ver do Paço da Santa Inquisiçam a solemnissima Procissam da Irmandade dos Passos da Cidade, estabelecida no Convento de Nossa Senhora da Graça, cujos Religiosos a acompanhàram, como costumam, e se fez com toda a magnificencia.

Escreve-se de *Villa-Viçosa*, que a 7 deste ultimo mez fizéram os Ministros da Real Capélla daquella Villa em aplauso das melhoras delRey nosso Senhor huma *Opera* magnifica, intitulada o *Roubo do Velocino de Ouro*, a que assistio toda a Nobreza, e se determina dar ao prélo.

Na Igreja Abacial do lugar de Vinhas, no Bispado de *Miranda*, Abadîa do Padroado da Illustrissima, e Excelentissima Casa de *Tavora*, celebrou no dia 10 de Fevereiro o Muito Rev. Abade actual Roque de Sousa Pimentel, Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Commissário do *Santo Oficio*, e Fidalgo Capelam da Casa Real, as Exéquias do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal de *Tavora*, Arcipréste da Santa Basilica Patriarcal, e Abade, que foi da mesma Igreja de *S. Vicente de Vinhas*, com a mayor pompa fûnebre, que nunca se vio naquelle Bispado, e podia parecer magnifica em toda a parte. Célebrando a Missa mayor, e presidindo no Oficio o M. Rev. Doutor *Jozé Maria da Rosa*, Reitor da Parroquial Igreja de *Passó*, Vigário Geral que foi no Bispado de *Miranda*, e nelle actual Visitador ordinario, com oito Beneficiados, todos paramentados de veiûdo negro com franjas de ouro; e acabada a Missa, recitou a Oraçam funeral Panegyrica o Licenciado *Alexandre de Moraes Ferreira*, Paroco na Igreja de *Villa-Franca de Lampazes*, com grande erudiçam, e doutrina. Assistindo a esta funçam o mesmo Abade, o Alcaide mór de *Bragança* seu irmam, com os mais parentes seus, e todas as pessoas nobres daquella visinhança. Dobrando no mesmo dia, e nas suas vesperas, nam só os sinos da Abadîa, mas os das seis Igrejas suas anexas.

De Carthagêna se escreve com cartas de 30 de Dezembro, que pelas cinco horas da manhã do dia 28 se vio para a parte da Montanha, chamada *Rolando*, situada ao Poente daquella Cidade, hum *Fenómeno* muy extraordinario; porque apare-

aparecendo ao principio com a figûra de hum rio de fogo, que cahia de alto, fora correndo algumas leguas para o Nacente com huma claridade tam grande, que os olhos nam podiam segurar nella a vista; e transformando-se depois em hum Glóbo ardente, volteando algum tempo no ar, estalou com hum estrondo tam formidavel, que todos os habitantes de muitas leguas ao redor acordáram atemorizados; e dividindo-se em quatro fógos diferentes, corrêram com impeto hum para o *Norte*, outro para o *Sul*, o terceiro para o *Léste*, e o ultimo para o *Poente*; e todos acabáram com hum trovam, mas muito menos fórte, que o primeiro. Acrecentando o autor da mesma carta, que em todo o tempo, que sucedeu o referido, estavam as estrêllas muy brilhantes, e o Ceo perfeitamente sereno.

Sahio novamente impresso hum livro em oitavo intitulado Tributo de varios obsequios a honra de S. Jozé, ao uso da Santa Basilica Patriarcal, proposto aos seus devotos pelo Padre Jozé Maria Prola da Companhia de Jesu. Vende-se em casa de Antonio da Silva mercador de livros ao arco de Jesus junto a S. Nicolao. Tambem se achará hum livrinho em vinte e quatro, intitulado Epitome da vida, singulares, e peregrinas virtudes, e acções da prodigiosa Virgem, e Martyr Santa Apolonia, especial advogada das dores de dentes, com sua Novena.

Sahiram impressos o Epitome da vida do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez do Louriçal D. Luiz Carlos Ignacio Xavier de Menezes, *composto elegantemente pelo M. Rev. Padre* D Jozé Barbosa, *dignissimo Preposito da Casa da Divina Providencia desta Corte. Acharse-ha na lója de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto, na de Antonio da Costa Valle defronte da Boa-hora, e na Oficina de Antonio Isidoro da Fonseca, aonde se imprimio. E o Sermam, que na funçam de lançar a primeira pedra para a Igreja, que por ordem do Emin. Senhor Cardeal Patriarca se edifica, para nella ser collocada a milagrosa Imagem do Senhor JESUS, chamado da Pedra, prégou o M. R. P. M. Fr. Dionysio Matoso, Monge de S. Jeronymo. Vende-se na lója de Miguel Francisco Soares na rua Nova de Almada defronte do aljube, e em casa de Jozé da Mota livreiro defronte da pórta travessa de S. Christovam.*

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

Quinta feira 5 de Março de 1744.

ALEMANHA.

Francfort 30 de Janeiro.

O IMPERADOR á instancia delRey de *Prussia* dispensou na idade ao Duque de *Wirtenberg*, para poder governar já os seus Estados; e como este Principe se acha em *Berlin*, nomeou Sua Magest. Imp. ao Conde de *Zeilernn*, para lhe levar áquella Corte o diplôma. Mons. de *Chavigni* se espera aqui a 3, ou a 4 do mez proximo com huma commissam importante delRey Christianissimo, e depois irá a varias Cortes de *Alemanha*. O Coronel de *Baviera*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do mesmo Rey, chegará aqui na semana proxima; e o Conde de *Lautrec*, Ministro da propria Coroa, partirá immediatamente para França, para onde já tem mandado as suas equipagens.

 Es-

Escreve-se de *Hohensolms*, que o Conde *Federico Guilhelmo*, Regente de *Solms*, e de *Teklenburgo*, Camarista do Imperador, e o mais velho da Casa dos Principes, e Condes deste nome, faleceu naquella Villa a 17 do corrente em idade de 61 annos.

As ultimas cartas, que Sua Mag. Imp. recebeu de *Petrisburgo*, dizem, que a Imperatriz da *Russia* nam partiria para *Moscow* antes de meyado Fevereiro, em que poderá estar já restabelecido da sua queixa o Gram Duque; e que nam só se deterá naquella Cidade todo o Veram, mas até o fim de Dezembro; e que depois que alli chegar, fará muitas promoções de empregos, e mercês de pensoens. Pelo que se deixa entender do teor das mesmas cartas, nam ha a menor aparencia, de que o Marquez de *la Chetardie* possa conseguir a comissam, que levou de *França*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 3 de Fevereiro.

CHegou de *Liege* o Conde de *Figueirola*, e deu parte ao Conde de *Konigsegg-Erps*, nosso Tenente Governador General, do sucesso, que teve na sua comissam. A eleiçam do Principe *Theodoro de Baviera* nam foi de pouca satisfaçam para este Paiz, por ficar nella vencido todo o empenho, que a Corte de França tinha, em que se elegesse outro Prelado totalmente devoto dos seus interesses; e este Principe, sem embargo das dispûtas, que o Imperador seu irmam tem com a Rainha de *Hungria*, trata com esta Princeza, e he inclinado ao seu partido; e nam muito antes da sua eleiçam a tinha reconhecido por herdeira do defunto Imperador *Carlos VI*. O tempo nos mostrará, se depois da sua exaltaçam muda de parecer.

No Sabado passado, por ser o dia, em que cumpria annos o Principe de *Gales*, foi celebrado aqui pelos Generaes Inglezes com hum magnifico banquete, e as saudes solemnizadas com hum grande numero de peças de ca-

canham, e com varias descargas de mosqueteria. Agora se rompe a vóz de haverem sido prezos em *Neuporto* alguns Soldados, e artilheiros Francezes, os quaes na noite de 28 para 29 do passado tinham vindo de *Dunkerque* em huma barca; e por meyo de huma sentinéla, que compráram, queriam saltar as palissadas, e introduzir-se na Cidade. Os prizioneiros foram logo examinados, segundo se publîca, e se espera com impaciencia nam só a confirmaçam deste sucesso, mas as verdadeiras circumstancias do designio. O Conde de *Albemarle* chegou aqui de *Hollanda* com Milord *Bury* seu filho. O Conde de *la Marck*, que chegou de *Liege* a 29, nam visitou a ninguem, senam a Mons. *Tiquet*, Ministro de França, e logo depois de mudar de cavallos, continuou a sua viagem para *Parîs*. Escreve-se de *Ostende*, que a 28 do mez passado se transportou huma grande quantidade de petrechos de guerra delRey da *Gran Bretanha* para *Gante*. As cartas de *Dublin* em *Irlanda* referem, acharem-se allî 2U homens de Tropas Inglezas, destinados a se embarcar para éste Paiz. As de *Freyburgo* dizem haver indicios, de que os Francezes queiram sitiar aquella Praça; porèm que ella se acha bem provîda de tudo o necessario, e as suas fortificações em bom estado; a guarniçam de gente escolhida, e disposta á pelèja; que o seu Commandante havia recebido de *Vienna* 300U florins a 15 do mez passado para pagamento das Tropas; e que assim nam tem nenhum receyo, de que os inimigos possam ser bem sucedidos nesta empreza.

HOLLANDA.

Haya 4 de Fevereiro.

OS Estados de *Hollanda*, e *Westfrizia*, se separáram a 31 do mez passado, para se tornarem a ajuntar a 14 do corrente. A Esquadra, que por ordem desta República se mandou armar para defensa da nossa navegaçam, e comercio, consiste só em oito naus de guerra. Segundo as vózes, que correm, sahirám brevemente á luz

 alguns

alguns escritos de téstas coroadas, que nam pódem ser muito do agrado de França. Monf. *Hulft*, Residente de *Liege*, tem dado parte á Regencia da eleiçam do Duque *Theodoro de Baviera* para Bispo Principe daquella Diocése, com as expressoens de querer conservar com esta República a boa inteligencia, que sempre com ella entretiveram os seus antecessores. Na manhã de 30 de Janeiro Monf. *Greis*, Enviado extraordinario delRey de *Dinamarca*, esteve em conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, a quem comunicou; que as diferenças, que existiam entre Suas Magestades *Dinamarqueza*, e *Sueca*, estavam terminadas; e que em *Copenhague* se tinham expedido ordens para cessarem todas as prevençóes de guerra, se despedirem as Tropas levantadas de novo, e se desarmarem as naus de guerra, o que na mesma fórma mandava executar *Suecia*; e S. A. P. com esta informaçam mandáram logo dar o parabem a este Ministro por Monf. *Ryemont*, seu Agente.

Milord *Tyrawley*, Embaixador extraordinario delRey da *Gran Bretanha* á Corte da *Russia*, depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros dos Estados Geraes, partio para *Amsterdam*, onde a 31 do passado pela manhã foi ver a grande Casa do Magistrado, e as cousas mais notaveis daquella Cidade, e depois de jantar partio para *Utreque*, continuando a sua viagem para a *Russia*. Temos a noticia, que a 24 do passado sahíram de *Brest* oito naus de guerra Francezas, as quaes, confórme se assegura, vam ás Ilhas da America, que a sua Naçam domína; e que a *Porto-Luiz* tinha chegado ultimamente de *Villa-Franca* o navio de *Dirkbart*, havendo-lhe os Inglezes restituhido as 100U patacas, que levava a bordo, pertencentes á Companhia Franceza da *India Oriental*.

GRAN BRETANHA. *Londres 28 de Janeiro.*

Hontem aprovaram os Comuns as resoluções, que tomáram sesta feira passada sobre os subsidios, e orde-

ordenáram se puzessem por escrito. Resolvêram depois apresentar a ElRey tres Memoriaes; hum para lhe pedir, mandasse á Camera huma copia das Tropas de *Hassia*, que estam a soldo da *Gran Bretanha*, comprehendendo nella os Oficiaes Generaes, e o trem da artelharia, com a importancia da sua paga: o segundo para rogar a Sua Mag. lhes mande remeter huma conta da paga extraordinaria, ou ajudas de custo, para as forragens, carros, e mais despezas, que se fizéram com as Tropas de *Hanover*, que estam ao soldo da *Gran Bretanha*, no anno de 1743, a que o Parlamento nam tinha provido. O terceiro para lhe suplicar, que mandasse tambem remeter á Camera huma conta da paga extraordinaria, ou ajuda de custo, para as forragens, carros, e mais despezas, que fizéram as Tropas de *Hassia* no anno passado, a que tambem o Parlamento nam tinha provído; e se ordenou depois, que estes Memoriaes seriam apresentados a ElRey por membros da Camera, que fossem juntamente do Concelho privado. Foram apresentados com efeito a Sua Mag; e hoje referio o Procurador da Casa Real aos Comuns, que Sua Mag. daria ordem, para se lhes mandarem as contas, que pediam. Leu-se a primeira vez o bilhête da taixa imposta sobre a cevada grelada; e remeteu-se para á manhã o negocio do subsidio.

Expedîram os Commissários do Almirantado ordens, para se fretarem os navios necessarios para o transpórte das Tropas, que se tem resolvido mandar mais a Flandes. Dizem se tem determinado tambem acrecentar hum Tenente a cada Companhia de Cavallaria, e Infanteria.

Fizéram os mesmos Commissários publicar na gazéta desta semana huma ordem muy apertada a todos os Oficiaes, e marinheiros pertencentes ás naus de guerra *Victória*, *Sandwich*, *Duque*, *S. Jorze*, *Princeza Real*, *Princeza Amalia*, *Cornwalia*, *Shrewsbury*, *Northumberlandia*, *Suffolck*, *Worcaster*, *Plimouth*, *Augusta*,

Dred-

Dreduought, *Medway*, *Preston*, *Aviso*, *Kingsale Saphir*; o Brulóte *Aetna*, e as Galeotas de bombas *Rayo*, e *Terror*, que fazem 21 vélas, para que immediatamente passem a bordo daquellas, em que tem as suas praças, ou estejam ausentes sem licença, ou com ella, com a cominaçam de perderem os soldos vencidos, e de serem prezos, e castigados com o mais sevéro rigor, na fórma da Ley promulgada contra os dezertores.

Recebeu-se aviso, que o navio *Bacchus*, que só tinha a bordo quinze homens, e dous rapazes, sendo acometido por hum Armador de *Bilbao* de oito canhões, doze pedreiros, e cem homens, depois de hum combate de quatro horas o meteu a pique, sem que de toda a sua equipagem se salvassem mais que 29 homens, ficando só feridos o Capitam, e dous homens Inglezes. Tambem se sabe, que atacando outro Armador de S. Sebastiam, chamado *D. Joze Gordanes*, de dez canhões, e cem homens, o navio *Britania* de trezentas toneladas, commandado pelo Capitam *Vernam*, que só tinha trinta homens a bordo (oitenta leguas ao poente de Cabo *Ciear*) se combatêram por tempo de huma hora, e abordando o Corsário ao Inglez lhe meteu a bordo trinta homens, que todos ficáram mórtos, ou prizioneiros; e elle se retirou com o gurupés quebrado, e tam ofendido da nossa artelharia, que se duvîda, se poderia chegar a S. Sebastiam. As cartas da *Nova Yorck* dizem, que a nau de guerra *Lichtfield* tem feito varias prezas naquelles mares, e destruido tres Armadores Hespanhoes; e hum dos nossos Armadores de *Filadelfia* tomou, e conduzio áquella Praça hum navio, cuja carga se avalia em 180 mil cruzados.

Todas as cartas de França encarecem os grandes aprestos militares, que se fazem naquelle Reino. Dizem, que o Exercito do seu Monarca, que está na *Provença*, e *Delfinado*, fará com o do Sereníssimo Infante D. Filipe o numero de 60U homens, que se dividirá em dous Córpos,

pos, para começarem as operações projectadas; hum para entrar no Estado de Milam, outro para ir sobre Turin: que a Armada, que França intenta pôr no mar, será tam numerosa, e de tanta força, que o nosso Almirante Matheus lhe nam poderá fazer o minimo impedimento. Estas ufanîas azedam mais os animos do nosso pôvo; a quem parece, que por duas razões bem fundadas a Armada Franceza se nam atreverá a combater com a nossa: a primeira; porque a Franceza a nam excede em numero de naus, equipagens, peças, nem munições: a segunda; porque ainda no caso, que fosse destroçada, o nosso Governo podia pôr logo outra mais formidavel no mar; e aos Francezes, ficando destroçados, lhes será necessario muitos annos para restabelecerem a sua marinha, como a experiencia varias vezes nos tem mostrado.

FRANÇA.

Paris 4 de Fevereiro.

DEpois que ElRey voltar de *Marly* a *Versalhes*, fará tres grandes promoções, huma de Cavalleiros do Cordam azul, outra de Oficiaes Generaes, e a terceira dos Commandantes supremos dos Exercitos, que ha de haver no *Rheno*, no *Mosella*, no *Mosa*, e em *Flandes*; os quaes no primeiro de Março se ham de achar nos districtos dos seus commandamentos. Os Governadores das Praças fronteiras deste Reino tem ordem de partir da Corte antes do fim de Fevereiro. A partida do Principe de *Conty* para o Exercito de Italia está fixa para 15 do corrente; e os Generaes, e mais Cabos de guerra, que ham de servir no seu Exercito, tem ordem de passarem logo aos seus póstos. Mons. de *Sauvigny*, Intendente do mesmo Exercito, está fazendo por ordem da Corte muitos armazens de mantimentos, e forragens, para a subsistencia das Tropas de Sua Mag; até que possam entrar na Italia.

As cartas de Provença dizem, que o Almirante Matheus reforça a ſua Armada com algumas Tropas, que o Rey de Sardenha lhe tem dado; e que mandou já para *Villa-Franca* todas as bagagens groſſas, e mulheres, que tinha a bordo; a fim de eſtar léſto para a peléja. Dizem, que ſe tem embarcado 5U Granadeiros na Eſquadra de Toulon. Que os Heſpanhoes recebêram de Barcelona mais de 2U marinheiros, e que eſtá ao preſente em eſtado de ſe fazer á véla, com que podemos eſperar brevemente a noticia de hum combáte naval; pois Monſ. de *Court* (confórme dizem) tem ordem de ir atacar a Armada do Almirante *Matheus*; porêm ha quem aſſegure, que ainda que ſe publîca, que a noſſa Eſquadra, e a dos Heſpanhoes eſtam prontas para ſahirem de *Toulon*, quando a de *Breſt* chegar á altura daquelle porto, ſe ſabe por intelligencia ſegura nam ſer verdade; porque ainda falta por meter grande parte dos mantimentos a bordo, e completar as equipagens. Tambem alguns dos navios Heſpanhoes nam eſtam acabados de concertar, e lhes será neceſſario ao menos ſeis ſemanas de tempo para ſe porem correntes. Chegou a Verſalhes hum Correyo de *Petriſburgo* com deſpachos de pouco goſto para a Corte; que começa a perder a eſperança de querer a da *Ruſſia* ajudar as ventagens de certo Principe Alemam, que eſtá nos noſſos intereſſes.

Sahio impreſſo o Mercurio Hiſtorico, e Politico das noticias do mez de Dezembro, traduzido na lingua Portugueza. Vende-ſe na rua Nova em caſa de Joam Buitrago defronte dos livreiros, onde tambem ſe achará o papel intitulado Juizo, e Prognoſtico do novo Comêta, *que aparece ſobre o noſſo Horizonte, pelo Doutor D. Diogo de Torres.*

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 10 de Março de 1744.

ITALIA.

Napoles 21 de Janeiro.

RENOVAM-SE as triſtes noticias de começar a reinar outra vez a péſte, aſſim em *Meſſina*, como na *Calabria*; privando das vidas a quantidade de peſſoas. O Tribunal da Saude excogita todo o genero de precauções, para fazer ſuſpender-lhe os progréſſos. A 6 do corrente ſe fez hum Concelho de Eſtado na preſença delRey ſobre os deſpachos, que no meſmo dia ſe recebêram de *Madrid*, e do Exercito Heſpanhol, que eſtá no Eſtado *Ecleſiaſtico*. Tem chegado depois outros Correyos do General *Gages*, ſolicitando os ſocorros deſte Reino; e vendo que tem ſido infructíferas as ſuas diligencias ſobre eſta materia, pede agora ſómente a ElRey a permiſſam de poder retirar-ſe com o ſeu Exercito a eſte

K Rei-

Reino. Dous Concelhos ſe tem feito ſobre eſte ponto, e a ambos aſſiſtio ElRey, mas nam ſe penétra a reſoluçam, que ſe tem tomado. O Duque de *Monte-alegre*, Secretario de Eſtado, mandou chamar a ſua caſa Monſ. *Allen*, Conſul da Naçam *Britannica*, e lhe diſſe por ordem delRey, que Sua Mag. perſiſte na reſoluçam de ficar neutro na preſente conjuntura; porêm que ſe as Potencias Aliadas pelo Tratado de *Worms* tinham formado algum deſignio de inquietar eſte Reino, nam podia deixar, logo que foſſe informado com certeza deſte intento, de pôr todas as ſuas forças em eſtado de rebater qualquer empreza deſte genero. Com efeito ſe continúa com mais cuidado em aumentar as Tropas do Reino.

Fano 14 de Janeiro.

O General *D. Joam Boaventura de Gages* fez hum deſtes dias hum deſtacamento para *Foſſombrone*, a fim de guardar a paſſagem das montanhas. Tambem mandou algumas Tropas para a parte do mar, com a occaſiam de haverem aparecido á viſta deſtes portos, e de *Ancona*, algumas naus Inglezas de guerra, das que andam cruzando no Mar Adriatico, e com o meſmo motivo mandou tambem alguma gente, para a fronteira de *Napoles*, e ribeira de *Tronto*, para impedirem algum deſembarque, que alli intentem fazer os Inglezes. Acham-ſe juntamente poſtados em *Senegalia* mil homens para o meſmo efeito, porêm o groſſo do Exercito continúa em *Peſaro*. O Principe de *Lobkowitz* eſtá ainda em *Rimini*, e recebe reforços de tempos em tempos. Hontem pela manhã, duas horas antes de aparecer o dia, ſe tocou a marcha, para ſe ir fazer huma forragem geral para a parte de *Foſſombrone*, a qual com efeito ſe fez ſem algum embaráço, que lhe fizeſſem os inimigos, que eſtavam naquella viſinhança.

Bolonha 28 de Janeiro.

O Exercito Heſpanhol, commandado pelo General *Gages*, e o *Auſtriaco*, que eſtá á ordem do Principe de *Lobkowitz*, ambos ſe puzéram a ſemana paſſada em movimento. O primeiro como depois que as naus Inglezas de guerra chegáram ao *Mar Adriatico*, nam póde já receber mantimentos alguns por aquella parte, faz preparaçóes, que indicam eſtar inclinado a retirar-ſe para as fronteiras do Reino de *Napoles*. Parece, que o ſeu deſignio he tranſportar para *Monte Caſſino* as muniçóes de guerra, que tinha em *Civita Caſtellana*, e tem mandado para *Tolentino*, e *Froſſinone*, perto de 400 machos

chos carregados de bagagens; para que mais facilmente em caso de necessidade a possa transferir dalli para *Napoles*. As disposições do Principe de *Lobkowitz* mostram pelo contrario, que elle determina avançar-se para *Pesaro*, e seguir os Hespanhoes para qualquer parte, para onde elles forem. O primeiro Batalham do Regimento de *Daun* moço, que chegou a 13 do corrente a esta Cidade, partio a 15 para *Imola* e se espera a toda a hora o segundo, e terceiro com tres Batalhões mais do de *Pallavicini*, e 26 peças de canham de *Mantua*, para o mesmo Exercito.

Escreve-se de *Roma*, que no principio deste mez se observou huma inquietaçam mais que ordinaria no Palacio do Pertendente da *Gran Bretanha*, o que de degráu em degrau foi attrahindo a atençam de toda a Cidade, e depois de muitos Correios vindos, e despachados, se começou a notar, que o filho mais velho daquelle Principe nam aparecia nas funções publicas, onde costumava achar-se; e que perguntando-se o motivo, humas vezes se dizia, que nam sahia fóra por causa do frio, outras, que tinha sahido de *Roma* a mudar de ar; mas que continuando-se nesta suspensam por algum tempo, se sahiu della com grande espanto, vendo ir em ceremonia ao Paço Milord *Dunbar* para dar parte a Sua Santidade, de que o mesmo Principe tinha chegado a salvamento a França, determinando fazer a Campanha no Exercito do Infante *D. Filipe*; e no dia seguinte ir alguns Cardeaes visitar, e dar o parabem ao Pertendente, de quem o Cardeal *Valentim Gonzaga*, Secretario de Estado, teve huma audiencia particular, que durou mais de duas horas, sem que se divulgasse a materia. Tambem se diz, que os Ministros Estrangeiros, que se acham naquella Corte, ficáram sentidos, do que os houvessem enganado, pedindose-lhes passapórtes, para o Abade de *Gravina* Napolitano passar a França; e que este Principe com aquelle nome se aproveitasse delles, passando em huma ságe de posta a *Genova*, e dalli á *Provença*. Tambem se escreve de *Roma*, que depois que os navios de guerra Inglezes da Armada do Almirante *Matheus* aparecêram no *Mar Adriatico*, e nas costas do Estado da Igreja, nam tem dado ocasiam alguma de queixa aos vassallos do mesmo Estado; antes desejavam, que continuassem sempre naquelles mares; porque havendo hum Corsario de *Barbaria* a [illegible] a confiança de dar caça a hum navio christam á vista de huma destas naus de guerra, o Com-

mandante o metêra debaixo da sua protecçam, e mandou dizer ao Capitam Corsário, que se logo se nam retirava, o meteria a pique: que este mesmo cumprimento tinham feito os mais Capitaens Inglezes a outros Corsários, acrecentando, que as naus delRey da *Gran Bretanha* nam consentiriam nunca, que os navios christaõs fossem insultados na sua presença; e que esperavam, que nenhum Corsário aparecesse mais nos mares, aonde ellas estivessem; de sórte, que todos os vassallos do Estado navegam ao presente com toda a confiança, e sem susto pelo *Mar Adriatico*, que em outro tempo he tam sugeito aos insultos dos Corsários *Turcos*, e *Barbaros*.

Genova 25 de Janeiro.

O Almirante *Matheus*, depois de voltar de *Turin*, se deteve dous dias em *Niza*, para allî dar as ordens necessarias á segurança das entradas daquelle Condado; e partio a 5, para se encorporar nas Ilhas de *Hieres* com a sua Esquadra, na qual fez ajuntar todas as naus grossas, desde 50 até 90 peças, mandando cruzar as de menor lotaçam nos lugares, que lhe parecem proprios. Os Partidarios de *França*, e *Hespanha*, tem divulgado, que nam se atrevendo este Almirante a esperar a Armada de *Toulon*, que está pronta a partir, se retirára a *Porto-Mahon*, para allî receber os reforços, que lhe vem de *Inglaterra*; porêm nós sabemos, que elle se acha ao presente ancorado á vista de *Toulon*, e tam perto do Fórte, e baterias, que quasi se acha a tiro de canham, e fecha de maneira a entrada do porto, que as Esquadras *Franceza*, e *Hespanhola*, ou ham de ficar dentro na bahia, ou atacar os Inglezes, sem ventagem; e como este he hum ponto muy crîtico, e o mais vigoroso passo, que *Inglaterra* tem dado na presente conjuntura, esperamos com impaciencia a noticia do sucesso. O Consul Inglez tem fretado neste porto quatro navios mercantîs, para mandar mantimentos á Esquadra do mesmo Almirante. Este tem as suas naus léstes para a pelêja, e mandado para *Villa Franca* tudo, o que lhe podia servir de embaráço ás suas manobras.

Corre aqui a vóz, que as Potencias Aliadas pelo Tratado de *Worms* obrigaram brevemente a República a entregar ao Rey de *Sardenha* o Marquezado de *Final*; e que para esse efeito se tomam já as medidas necessarias, o que tem causado huma grande inquietaçam ao Governo. O modo, com que este negocio se tratou em *Worms*, consta do decimo artigo

do

do mesmo Tratado, o qual exactamente traduzido contêm o seguinte.

Artigo X. do Tratado de Worms.

DEmais. Como he importante á causa comua, que S. Mag. o Rey de Sardenha tenha huma communicaçam immediata de seus Estados por mar com as Potencias Maritimas, Sua Mag. a Rainha de Hungria, e Bohemia, lhe cede todo o direito, que póde ter por qualquer maneira, e por qualquer titulo que seja, á Cidade, e Marquezado de Final, o qual direito cede, e transfere sem alguma restricçam ao dito Rey de Sardenha, do mesmo modo que lhe tem cedido os Paizes declarados no artigo precedente; na justa esperança, de que a República de Genova facilitará tanto, quanto for necessario huma disposiçam, que tam indispensavelmente se requer para a liberdade, e segurança da Italia, em consideraçam da soma, que se achar dever-se á dita República, sem que Sua Mag. ElRey de Sardenha, nem Sua Mag. a Rainha de Hungria, sejam obrigadas a contribuir para o pagamento da dita soma; porêm com a condiçam, que a Cidade de Final seja, e fique para sempre hum porto livre, como o de Leorne; e que ao Rey de Sardenha seja permitido restabelecer nelle os Fórtes, que alli se tem demolido, ou mandar fabricar outros, como julgar mais conveniente.

A Regencia parece disposta a rebater a força com a força. *Final* está provido de artelharia; e està em bom estado, e com os mais petrechos, e munições correspondentes. Tem-se passado ordem, para que todos os artilheiros passem sem dilaçam aos lugares a que pertencem.

Florença 25 de Janeiro.

O General *Breitewitz* recebeu quarta feira passada hum Expresso de *Arezzo*, o qual tornou a despachar logo no mesmo dia, e mandou depois para a mesma Praça muitas caixas de pedreneiras para espingardas, e outras munições de guerra para uso das Tropas, que alli estam de guarniçam. O Gram Duque tem resolvido engrossar o seu thesouro, e meter nelle tudo, o que póde pertencer ás rendas comuas do Estado. Para este efeito expedio a Regencia hum Decreto para arrendar todos os bens, e fazendas, de que se pagam as pensoens aos Cavalleiros da Ordem de *Santo Estevam.* Mandou tambem ordens a todos os Magistrados das terras, para enviarem logo listas exactas de todas as pessoas, que se acham nos seus districtos, em estado de poder tomar as armas, para que no

 caso

caso que seja necessario, se possam aumentar as Tropas de Sua Alteza Real. Continúa-se tambem em fazer reclutas para reencher as Nacionaes, e as outras, que ha neste Estado. Escreve-se de *Leorne* haver allí chegado a semana passada hum dos navios de guerra Inglezes, que cruzam no *Mar Adriatico*, para buscar novos provimentos, e que depois de os tomar a bordo, se fizéra logo á véla para voltar ao seu posto; e que o Consul Inglez tinha fretado naquelle porto por ordem do Almirante *Matheus* varios navios mercantîs, para se empregarem em transportar algumas Tropas, que dizem ser destinadas para huma expediçam secreta.

Milam 26 de Janeiro.

AS dificuldades, que tinham retardado a execuçam do Tratado de *Worms*, se tem inteiramente dissipado; porque ElRey de *Sardenha* declarou, que se achava satisfeito com as clausulas da cessam. A Cidade de *Placencia* se entregará hoje ao Marquez de *Santa Julia*, que allî chegou por parte do mesmo Principe. Hontem se publicou huma ordem do Governo deste Ducado, á instancia do Principe de *Lonkowitz*, pela qual se ordena a todos os habitantes dos Paizes cedidos, ou que se ham de ceder ao Rey de *Sardenha*, reconheçam este Monarca por seu legitimo Soberano, e com esta ordem se ajuntou a copia do artigo nono do Tratado de *Worms*, em que se estipuláram estas cessoens.

As noticias, que temos de *Napoles*, sam: que os avisos, que se recebem naquella Corte dos extraordinarios aprestos, que se fazem em *Toulon* para a partida das Esquadras unidas de *Hespanha*, e de *França*, e para hum consideravel transpórte de Tropas para a *Italia*, dam ocasiam a se fazerem frequentes conferencias, e quasi sempre na presença delRey; e receando-se, que a guerra se mostre mais viva, do que atégora, se aplica o Ministério a aumentar, e pôr em melhor arrecadaçam as rendas reaes, para poderem suprir as despezas extraordinarias, em que se deve entrar. Continúam-se as levas com o mesmo vigor, e se tem mandado huma ordem ás quatro principaes Provincias do Reino, *Abruzzo*, *Apulia*, *Calabria*, e *Terra de Lavor*, para que cada huma forneça prontamente 500 cavallos, para aumentar a Cavallaria Real; e que se fala em huma taixa geral, que se ha de impôr ao Reino todo, e especialmente ás Cidades principaes, e a todos os Principes feudatarios.

Avi-

Avisa-se de *Bolonha*, que assim o Exercito Austriaco, como o Hespanhol padeciam grande falta de forragens, e lenha, porque os navios Inglezes cortam todo o provimento aos Hespanhoes, e o Paiz, em que os Austriacos estam, he todo descoberto. De *Pesaro* se escreve com cartas de 21 deste mez, que o General Hespanhol *Gages* havia chegado a 19 áquella Cidade, e na manhã seguinte ao romper do dia tinha partido para *Fano*; deixando ordem, para se distribuir pelos Soldados huma dobrada porçam de polvora; o que efectivamente se tinha feito no dia seguinte, assim em *Pesaro*, como em *Fano*: que o Assentista do Exercito tivera ordem, para que nesta ultima Cidade nam puzesse provimento para mais de quatro, ou cinco dias, e fizesse transportar o resto a *Pesaro*, o que dava ocasiam ao discurso, de que nam poderiam dilatarse muitos dias no mesmo acampamento. Tambem dizem, que o Quartel da Corte do Principe de *Lobkowitz* está ainda em *Rimini*, e a sua vanguarda em *Catholica*, que dista pouco mais de tres leguas de *Pesaro*; e que o mesmo Principe tem destacado algumas das suas Tropas para *Ravena*, e *Ferrara*, e faz ajuntar mantimentos em *Mantua*.

Niza 10 de Janeiro.

Confirma-se, que os Hespanhoes estam em marcha da *Saboya* para *Provença*, e que allì se ham de ajuntar com as Tropas Francezas. Dizem, que o seu designio he invadir este Condado por mar, e por terra, apoderar-se desta Cidade, e de *Villa Franca*, para assim abrirem hum caminho livre para *Italia*. Aqui fazemos todas as prevenções necessarias para desajustar as medidas dos nossos inimigos. Todas as entradas deste Condado estam bem fortificadas, e guarnecidas de numerosa artelharia. Tem-se feito diferentes entrincheiramentos ao longo do rio *Varo*, e todos os dias vem chegando Tropas do *Piamonte* para reforçar as Tropas, que guarnecem estes póstos. ElRey se prepára para sahir á Campanha em tempo oportuno. O seu Exercito será composto de 40U homens entre Infanteria, e Cavallaria. Tem Sua Mag. feito huma promoçam de nove Generaes de Cavallaria, e Infanteria, dez Tenentes Generaes, quatorze Generaes de Batalha, e oito Brigadeiros. Fazem-se todas as preparações necessarias, para que nada retarde a sahida do Exercito. Trabalha-se de dia, e de noite na construçam de muitos reductos. Formam-se trincheiras em todas as portélas dos montes, situados na fronteira

deste

deste Condado, e vem concorrendo do *Piamonte* toda a sórte de provimentos, e munições de guerra. Os quatro Batalhões da guarniçam de *Cuneo* se acham já neste Paiz, e se esperam ainda outras Tropas, alêm das que se foram buscar a *Sardenha* nos navios, que os Inglezes fretáram em *Genova* O Almirante *Matheus* tem reforçado a sua Esquadra com os novos reforços, que se lhe tem mandado de *Inglaterra*, e se prepára a receber o ataque dos Francezes, e Hespanhoes destîmidamente. Dizem, que quando este Almirante se despediu em *Turin* de Sua Mag. lhe disséra estas palavras: *Senhor, eu deixo a V. Mag. o trabalho de fazer cançar os Francezes da guerra de Italia por terra; e eu quero ter a honra de lhe dar brevemente que fazer no mar.*

Chambery 26 de Janeiro.

A Mayor parte das Tropas Hespanholas, que estavam da parte de *Anneci*, e em outros districtos, tem já chegado á fronteira do *Delfinado*, e havia atravessar aquella Provincia, para irem á de *Provença*. O Regimento de *Galiza* se pôz em marcha a 21 do corrente seguindo o mesmo caminho: a 24 partio outro, o que se fará sucessivamente de tres em tres dias, até que todo o Exercito tenha partido. Os Regimentos Esguizaros de *Sury*, *Bussy*, *Bavois*, *Dunant*, e *Redding* moço, tem tambem ordem de partir neste mez, e só a nam recebêram ainda os de *Arreger*, e do Baram de *Redding*. Fazemse já disposições para a partida do Serenissimo Infante, que determina seja no principio do mez proximo. Sua Alteza Real irá em direitura a *Toulon*, onde se dilatará, até que tudo esteja pronto para o embarque projectado. Nam ficarám neste Paiz mais que 2U homens de Tropas Hespanholas, que em chegando as Francezas, que aqui se esperam para guarnecer estes póstos, se poram tambem em marcha com os hospitaes.

HELVECIA.

Schafhausen 7 de Fevereiro.

OS Deputados dos Cantões se devem ajuntar á manhã em *Bade*, para ponderarem a supplica, que faz o Marquez de *Prie* em nome da Rainha de *Hungria*, para levantar dous Regimentos Esguizaros neste Paiz, e se entende, que este negocio se nam decidirá sem grandes debátes por causa das representações, que o Imperador tem mandado fazer sobre esta materia pelo seu Ministro ao Corpo Helvetico. As noticias, que temos da *Alsacia*, dizem, que o grande numero de Tropas

pas

pas Francezas, que ſe ajunta no *Alto Rheno*, faz entender, que o ſeu deſignio he dar principio á Campanha com o ſitio de *Freiburgo*; porêm daquella Cidade temos a noticia, que o General *Damnitz*, que he o ſeu Commandante, faz todas as diſpoſições poſſiveis para pôr a Praça no melhor eſtado de defenſa; e como tem huma numeroſa guarniçam, os armazens abundantemente provîdos de tudo o neceſſario, as fortificações bem repairadas, e a artelharia excelente, ſe eſpera, que poderá ſuſtentar o ſitio, ſem ſer obrigado a render-ſe. As cartas de *Saboya* dizem, que o Infante *D. Filipe* ás inſtancias do *Papa* tem diminuido até a terça parte as contribuições, que tinha impoſto ao Clero do Paiz, e quitado á Nobreza 10U dobrões, com o que deviam do anno paſſado.

ALEMANHA.

Vienna 2 de Fevereiro.

DEpois de alguns dias de doença, e quando já ſe reconhecia alguma melhora na queixa, faleceu neſta Cidade a 26 do mez paſſado pelas onze horas da noite em idade de 60 annos, hum mez, e 25 dias *Luiz André*, Conde de *Khevenhuller*, e de *Franckenburgo*, Eſtribeiro mór hereditario da Rainha de *Hungria* pelo Ducado de *Carinthia*, Cavaleiro da Ordem do *Tuzam de Ouro*, Conſelheiro de Eſtado actual, Vice-Preſidente do Concelho de guerra, Commandante General de *Eſclavonia*, e de *Sirmio*, Coronel de hum Regimento de Dragões, Commandante deſta Cidade, e Feld Marechal General das armas da Rainha. As raras qualidades, que concorriam neſte General, a grande experiencia, que tinha na arte da guerra, e o ſeu penetrante eſpirito, lhe haviam adquirido juſtamente huma grande reputaçam, e fazem ſentir agora geralmente a todos a ſua perda. A Rainha perde com a ſua peſſoa hum ſubdito eſtreitamente inclinado ao ſeu ſerviço, em que ſempre moſtrou ſer igual a fidelidade ao zêlo: e aſſim o teſtemunhou a meſma Senhora com as ſuas lagrimas ao tempo, que ſe lhe fez preſente eſta triſte noticia. Foi o ſeu corpo expoſto no dia ſeguinte ſobre hum leito de eſtado, e ſepultado a 29 na Igreja dos Monges de *S. Bento* Eſcocezes neſta Cidade de *Vienna* com grande pompa, e com todas as honras militares. Dizem que deixou recommendado a S. Mag. para ſuceder em ſeu lugar no poſto de Commandante General das ſuas Tropas o Feld Marechal Conde *Olivairo de Wallis*, que na ultima guerra contra os Turcos commandou o Exercito do

Impe-

Imperador *Carlos VI.* Tambem deixou a Sua Mag. todos os projectos, e Plantas, que tinha feito para as operações da proxima Campanha. Sua Mag. para manifestar a estimaçam, que fazia da sua pessoa, e do seu serviço, nomeou logo para Conselheiro de guerra da Corte a Mons. *Studler*, que havia sido seu Secretario de guerra na ultima Campanha, e ao seu Ajudante Mons. *Gastheim* promoveu ao posto de Ajudante General, tomando em lembrança os nomes de todos os mais criados daquelle General, para os acomodar nas primeiras vacancias. Tres dias mostráram por ordem da Corte todos os sinos da Cidade, quanto lhe era sensivel o seu falecimento. Na conferencia, que a Rainha fez a 27 com os seus Ministros, se tratou da escolha de hum General Commandante, e suposto se nam tenha divulgado a sua resulta, entendem muitos, que se achou mais digno deste emprego o Conde *Oliveiro de Wallis*; porque já assiste regularmente em todas as conferencias militares, que com grande frequencia se fazem no Paço. O Regimento de Dragões, que vagou pelo Conde defunto, foi já conferido por Sua Mag. ao Tenente General Baram de *Holly*.

Chegou estes dias hum Correyo despachado de *Italia* pelo Principe de *Lobkowitz*, e ao mesmo tempo de *Freiburgo* o General *Tornaco*, ambos com negocios importantes; e S. Mag. mandou partir o Tenente de Feld Marechal Conde de *Brown* para o Exercito de *Italia*, acompanhado do General Conde de *Coloredo*, que dizem leva ordens ao Principe de *Lobkowitz*, para que a todo o risco acometa, e dê batalha aos Hespanhoes. Partirá brevemente hum novo trem de artilharia com hum Combóy de munições de guerra para *Brin* na *Moravia*. Mandarse-ham mais seis Regimentos para *Italia*, que seràm substituidos por Varadinos, Croatos, e Panduros, aos quaes se dará huma fórma regular. As Tropas Austriacas, que estam na *Baviera*, receberam já a primeira ordem de estarem prontas a marcha. Tem-se estabelecido em todo aquelle Eleitorado (particularmente nas fronteiras de *Suevia*) grandes armazens, para cujo efeito se compra a mayor parte dos provimentos, que se acham por todas as terras destas Provincias.

Francfort 13 *de Fevereiro.*

MOns. de *Chavigny* chegou de *Paris* a esta Corte no ultimo dia de Janeiro a continuar as funções de Ministro de França, que exercitou, em quanto aqui esteve, com recî-

recîproca satisfaçam de Suas Mageſt. Imperial, e Christianiſſima. O Conde de *Baviera* se espera aqui a toda a hora. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que partio para as terras, que tem em *Saxonia*, levou commiſſam do Imperador para tratar alguns negocios nas Cortes de *Dresda*, e de *Berlin*. O Conde de *Thoring-Seefeld* partio a semana paſſada para *Madrid* com o caracter de Embaixador de Sua Mag. Imp. O Conde de *Virmond*, Grande Juiz da Camera Imperial de *Wetzlar*, voltou a 3 deste mez de *Liege*, onde foi com o titulo de Commiſſario Imperial, para aſſiſtir á eleiçam do Bispo. No dia seguinte deu parte ao Imperador de tudo, o que nella se paſſou, e partio a 5 para *Wetzlar*. Faleceu nesta Cidade a 8 deste mez em idade de 40 annos o Baram *Joam Henrique Gaſpar de Otten*, Conselheiro de Estado do Eleitor de *Moguncia*, seu Embaixador na Diéta do Imperio, e Director do Collegio Eleitoral; e foi logo nomeado pelo meſmo Eleitor para fazer estas funções o Chanceller de *Benzel*. Os Ministros do Imperador trabalham sem ceſſar nos meyos de pôr o Exercito de Sua Mag. completo, para que se poſſa pôr em Campanha no mez de Abril, para o que se fazem as reclutas aſſim aqui, como em varias partes do Imperio, com todo o bom suceſſo, que se podia desejar; e para este efeito mandou Sua Mageſt. Imp. publicar hum perdam geral para todos os Soldados aſſim de cavallo, como de pé, que dezertáram das suas Tropas. Hum Ministro, que Sua Mag. tem nos Cantões Esguizaros, recebeo ordem para lhes representar, „ que havendo acabado a „ linha maſculîna da *Casa de Austria*, já a Aliança hereditaria, que ella tinha com o *Corpo Helvetico*, nam subsistia, „ senam a favor de Sua Mag. Imp. como suceſſor della, unico, e legitimo; e por consequencia esperava Sua Mageſt; „ que os louvaveis Cantões, procurando entreter huma boa „ inteligencia com a *Casa de Baviera*, e com o Imperio, nam „ acordariam Tropas algumas aos seus inimigos declarados.

Avisa-se de *Dresda*, que havendo alli chegado a 28 do mez paſſado o Conde de *Seckendorff*, tivera no dia seguinte audiencia particular delRey de *Polonia*, e depois algumas conferencias com os seus Ministros. Dizem, que este General levára a seu cargo huma negociaçam importante do Imperador, que aqui se espera, que terá bom suceſſo; porque ElRey de Polonia mandou aſſegurar a Sua Mag. Imp; que nam obſtante o Tratado, que concluhio com a Corte de *Vienna* (o qual

o nam

o nam obriga de nenhum modo, pelo que toca aos negocios do Imperio) sempre continuará com o mesmo afecto aos interesses de Sua Mag Imp; e a Rainha de *Polonia* tambem escreveu á Imperatriz sua irmã huma carta cheya de protestos de amisade, assegurando-lhe, que sempre estimará muito as suas prosperidades.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Março.

NA sesta feira da semana passada 6 do corrente vîram Suas Magestades, e Altezas das janélas do Paço a Procissam da Ordem Terceira da Penitencia, estabelecida no Convento de *Nossa Senhora de Jesus* dos Religiosos da Terceira Ordem do grande Patriarca S. Francisco, feita (como sempre) com todo o primór, e magnificencia.

Faleceu quinta feira 5 do corrente nesta Cidade em idade de 51 para 52 annos *D. Antonio Henriques Pereira*, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora, Senhor das Villas das Alcaçovas, de Alcalá, e seu Reguengo, e de Figueiró da Granja; Alcaide mór da Cidade de Faro, Commendador das Igrejas de S. Salvador da Villa das Alcaçovas, de S Miguel de Campia, e Santo André de Pinhal, todas na Ordem de Christo. Havia nacido em 11 de Dezembro de 1692, e casado em 30 de Agosto de 1728 com a Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Jozefa Francisca, Condêssa de *Schomberg*, Dama da Rainha nossa Senhora. Foi sepultado no nobre jazigo da sua Casa, na Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo, onde se fizéram as suas Exéquias com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Sabio impresso na Cidade de Coimbra hum papel intitulado: Desterro de huma figura, que apareceu no Theatro do Mundo visivel, *escrita por hum Academico da Universidade de Coimbra. Vende-se em Lisboa na lója de Isidoro do Vale defronte de Santo Antonio, e em Coimbra na Oficina de Francisco de Oliveira, impressor da Universidade. O Discurso Critico, em que se declara por fabulosa a Fénix contra o Theátro do* Mundo visivel *a favor do sapientissimo* Feijó. *Vende-se na mesma Cidade de Coimbra, defronte do Paço do Bispo em casa de Joam Ignacio Farropo.*

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 10.

Quinta feira 12 de Março de 1744.

BARBARIA.

Santa Cruz 20 de Dezembro.

AS guerras civîs tem continuado até o presente neste Paiz, sem ainda se saber, quando puderám ter fim; porque hum, e outro partido ganha, e perde alternativamente nos combátes. Alguma ventagem, que havemos tido depois do destrôço de *Muley Mustardi*, tem produzido a segurança, e liberdade dos caminhos, e nenhum dos dous Exercitos faz ja invasoens, e roubos nas terras. O Rey *Abdalla* se acha sitiando por terra ha seis mezes a Cidade de *Salé*, onde os seus habitantes tem chegado a padecer as mayores misérias, e tribulações; vendo-se precisados a mandar nam só os seus navios, mas ainda os das Nações Estrangeiras, a buscar mantimentos a Paizes distantes, e até duas embarcações

Francezas se empregáram ultimamente na mesma diligencia; porque nenhuma das Cidades da *Barbaría* se atreve a socorrer aos Saletinos, por nam incorrerem na indignaçam de *Muley Abdalla*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 12 de Fevereiro.

A Vóz, que correu de se haverem prezo em *Neuporto* na noite de 28 para 29 do passado alguns Soldados, e artilheiros, que por meyo de huma sentinéla comprada se queriam introduzir na Cidade pelas palissadas, para a sorprenderem, e para este efeito tinham vindo de *Dunkerque* em huma barca, fez huma tal impressam no nosso Governo, que logo mandou marchar com toda a pressa para reforçar a guarniçam daquella Praça hum Batalham do Regimento de *Prié*, que estava no Castéllo de *Anveres*. Tambem o nosso Governador General mandou alguns Commissarios, para se informar exactamente do sucedido, e mandar fazer o processo aos prezos, para que sejam punidos, como merecem. Mons. *Triquet*, Ministro de França, está muy cuidadoso, e todos os momentos com o Conde de *Konigsegg-Erps*, para o dessersuadir, de que esta imaginada entrepreza fosse disposta pela sua Corte. Dizem, que os Commissarios, que foram a *Neuporto*, tem informado a Sua Exc; que os prezos nam passavam de cinco pessoas; a saber, hum Soldado Francez, e quatro artilheiros da Marinha; os quaes sendo examinados, cada hum em particular, unanimemente confessáram, que o dito Soldado, havendo tido huma disputa com os seus camaradas, teve a infelicidade de matar hum, e recorrêra á amisade dos quatro artilheiros, que eram seus patricios, os quaes, compadecidos delle, e desejando polo em salvo, resolvêram meter-se em *Dunkerque* em hum pequeno bóte, e salvallo em *Neuporto*, como fizéram. Isto parece, que mostra alguma sorte de innocencia; porêm sobre o quererem saltar por cima das palissadas, nam dam nenhuma escusa suficiente.

ficiente. Assegura-se, que o Conde de *Konigsegg-Erps* achando estas circumstancias confusas, e contradictorias, mandou logo novas ordens aos mesmos Commissarios com a instrucçam do modo, com que devem examinar outra vez aos prezos, para que achando-os comprehendidos no crime, que se suspeita, possam sem perda de tempo ser castigados.

Fazem-se todas as prevenções, como se se tivesse por infalivel a guerra. A nossa Regencia recebeu estes dias de *Vienna* huma consideravel soma de dinheiro para a recluta das Tropas, e esta se faz com o bom successo, que se podia desejar; porque cada hum destes moradores mostra contentamento em oferecer a fazenda, e as vidas ao serviço da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, nossa Soberana. Dizem, que brevemente sahirá hum Edital para a livrança de alguns milheiros de palissadas, que se devem empregar em *Cortray*, e em outras Praças da fronteira. Trabalha tambem o Governo em fazer hum grande armazem de trigo nesta Cidade, para poder servir em algum caso de necessidade. Em *Hainaut* se forma outro. Nesta Provincia se ajunta huma grande quantidade de forragens, para o que tambem chegou de *Vienna* huma grossa soma de dinheiro. O mesmo dizem as cartas de *Praga* se faz na *Moravia*, na *Baviera*, e no *Alto Palatinado*; e que sam tam consideraveis os armazens daquellas tres partes, que poderám dar subsistencia a 150U homens toda huma Campanha. Parece, que a *Divina Providencia* concorre visivelmente para o socorro desta Princeza; porque o producto das minas da *Hungria*, e de *Bohemia*, foi neste anno passado muito mais consideravel, que nos precedentes; e ha actualmente tal quantidade de ouro, e prata nas Casas da Moeda de *Vienna*, *Praga*, e mais Cidades, que logram deste Privilegio que os ourives nam poderám daqui a muito tempo servir-se das forjas publicas para as suas obras particulares. Tambem se assegura, que o Gram Duque da *Toscana* tem

 man-

mandado ir de Florença a mayor parte da baixéla da herança da *Caſa de Medicis*, para a mandar á Caſa da Moeda, a fim de a converter em dinheiro corrente para a deſpeza deſta Campanha, que ſe conſidéra ſer huma das de mayor empenho.

Por huma carta chegada de *Vienna* temos a noticia, que aquella Corte ſe nam admirou dos ameáços, de que uſa Sua Mag. *Pruſſiana* na ultima carta, que eſcreveu ao Imperador, mas que a Rainha ſe ofendeu muito das picantes expreſſoens, de que nella ſe ſerviu; e que tambem nam dá nenhuma atençam a alguma das aſſeverações, que aquelle Principe lhe faz da ſua amiſade, e do ſeu pacifico animo, olhando ſempre para a Corte de *Berlin* com os proprios olhos, que poem na de *Verſalhes*, que conſidera animadas do meſmo eſpirito. A Rainha tem muita vivacidade, he chêa de animo, e emprendedora em ſummo gráu, chegando a dizer: *que ſendo preciſo, eſtá pronta a montar a cavallo, e pôr-ſe na vanguarda dos ſeus Exercitos.* He profundamente politica, e com todo o exceſſo deſconfiada, como tem moſtrado em muitas ocaſiões; e aſſim ſe obſerva, que nam ha no ſeu Cabinete nenhum veſtigio dos artificios, que ſe praticavam no reinado do Imperador ſeu pay. Acrecenta a meſma carta, que poucos dias antes de Sua Mag. receber aviſos das inteligencias, que conſerva em *Berlin*, lendo-ſe huma carta delRey de *Pruſſia* na preſença de Sua Mag. em huma conferencia, onde ſe achava o Principe *Carlos*, os Condes de *Khevenhuller*, e *Staremberg*, e outros Generaes, diſſe a meſma Senhora para o Principe: *Podia eu advinhar tudo iſto; com tudo eu o poderia ſabello por eſta ſórte de procedimento. Em nenhuma parte ſe aprende melhor a conhecer o coraçam humano, que ſobre o Trono: eu eſtou tam perfeitamente verſada neſta arte á minha cuſta, que nam poſſo deixar de ter por hum principio infallivel, olhar ſempre para aquelles, que nos adulam, como inimigos perigoſos, e deſconfiar daquelles, que mais moſtram*

mostram querer a reconciliaçam, e que mayores demonstrações fazem de amisade: de cujos enganos eu tenho suficientemente sentido os efeitos, depois que o Omnipotente meteu o Cetro destes Reinos na minha mam.

Sesta feira passada houve hum Concelho extraordinario em casa do Conde de *Konigsegg-Erps*, e depois se despachou hum Expresso ao Baram de *Reichach*, Ministro da Rainha de *Hungria* na *Haya*. Resolveu-se levantar huma Companhia de Guardas de cavallo para o Principe *Carlos de Lorena*, a qual consistirá em 60 homens, e ha de acompanhar a Sua Alteza Serenissima na Campanha. O General Conde de *Chanclos* partio a 9 deste mez para *Londres*, dizem, que encarregado de huma commissam importante para ElRey da *Gran Bretanha*. O General *Wadde*, que Sua Mag. Britanica nomeou para Commandante em chefe das suas Tropas neste Paiz, virá aqui brevemente, e segundo as disposições, tambem o Duque de *Cumberlandia* virá fazer esta Campanha. Os Francezes tem feito sondar em muitas partes o rio *Sambra*, e nam se penétra, qual seja o seu fim; se nam he, fazer-nos entender, que o determinam passar na proxima Campanha.

GRAN BRETANHA.

Londres 18 de Fevereiro.

O Partido contrario á Corte achou a 29 de Janeiro ocasiam de fazer a guerra ás Tropas de *Hanover*, quando na Camera dos Comuns se tratou de conceder as somas necessarias para a sua subsistencia. A Assemblêa era mais que nunca numerosa; porque ambos os partidos, para sustentarem o seu systêma, ajuntáram, quanto pudéram, para se acharem com mayores forças no debáta. Foi este muito vivo, e durou até á noite, mas a resulta, como sempre, favoravel á Corte. 271 votos teve pela sua parte contra 226; e por consequencia se resolveu, que se concederiam a ElRey 393U372 libras esterlinas para a dita subsistencia.

Recebeu a Corte alguns Correyos ſucceſſivos de Monſ. *Tompſon*, ſeu Miniſtro em França, com circumſtancias taes, que logo ſe mandou ordem ao Almirantado, para fazer ajuntar com toda a preſſa huma Armada em *Spithead*, a qual conſiſtirá em 33 naus, a ſaber: tres de cem peças cada huma, quatro de 90, ſeis de 80, ſeis de 70, quatro de 50, quatro de 40, e ſeis de 20, com varias galeotas de bombas, brulótes, e navios ligeiros, para ſerviço da meſma Armada. Todas eſtas naus, que ſe acham em outros pórtos, tem ordem de paſſar prontamente a *Spithead*, para onde ſe manda de *Woolwich*, e de outras partes quantidade de munições de guerra; e he opiniam geral, que eſta Armada ſe nam deterá muito tempo naquelle porto. Empregam-ſe dezaſeis navios ligeiros em andar tirando marinheiros de bordo dos navios mercantis, que chegam dos Paizes Eſtrangeiros, para por eſte modo ſe completarem com mais preſſa as equipagens da dita Armada, que ſerá huma das mais formoſas, que ha muito tempo ſe tem viſto. Além das referidas naus, mandou tambem armár o Almirantado mais tres, a ſaber: *S. Jorze*, a *Princeza Real*, e a *Princeza Amalia*, que ſe entende ſam deſtinadas a reforçar o Almirante *Matheus*, a quem ſe mandou ha pouco tempo a bordo de hum navio ligeiro hum bom numero de artilheiros, e bombardeiros. Por huma carta de *Briſtol* teve o Almirantado aviſo, de que a Armada Franceza de *Breſt*, compoſta de 21 vélas, ſe ajuntára no Domingo 15 pelas onze horas da manhã com dez naus de *Rochefort* no meyo do Canal, entre o *Uſchant*, e *Lands-End* de *Inglaterra*, e que immediatamente ſe fizera toda a Armada á véla para a parte do Sul.

Os Oficiaes dos Regimentos, que eſtam em *Flandes*, tem ordem de eſtar prontos a partir neſte mez, e as reclutas deſtinadas para os completar ſe tem feito com muito bom ſucceſſo. Tem-ſe fretado alguns navios para o ſeu tranſporte, e eſte ſerá ſeguido de hum novo Corpo

de

de 8U homens, com que a Corte tem resolvido reforçar as Tropas, que tem em *Flandes*. Dizem, que a Regencia do Eleitorado de *Hanover* recebeu tambem ordem desta Corte para formar hum Campo de observaçam nas fronteiras daquelle Eleitorado, o qual será composto de 22U homens, e acampará ao mais tardar no mez de Abril.

FRANCA.

Parîs 16 de Fevereiro.

POr hum Expresso chegado de *Brest* se recebeu a triste noticia do lamentavel incendio, que houve a 30 do mez passado naquelle porto, onde o famoso Arsenal Real, que tem duzentas bráças de comprimento, perdeu sessenta, demolido com a violencia das chamas, e quarenta á força do bráço, que abatêram outra tanta distancia de edificio para salvar o resto. As lavaredas, que dizem se viram a doze leguas de distancia (ainda que outros acrecentam mais) consumîram todos os provimentos, que alli se conservavam para serviço da Marinha; e como tudo eram materias combustiveis, como pêz, alcatram, cebo, azeite, polvora, vélas, e cordas, cobrava o fogo cada instante mayores forças com este pábulo. Havia tambem muito férro, e cóbre vermelho, de sórte, que soma esta perda, nam contando o valor do edificio, mais de quatro milhões, e ha quem chegue este numero até sete. Nesta infelicidade houve a fortuna de nam perigar nenhuma das naus, que estavam nos estaleiros, sem embargo de algumas estarem visinhas ao incendio, por estar o vento da parte da marinha, e acharem-se já aparelhadas, e na bahîa as naus da Esquadra, que allî se preparava havia muito tempo; e se nam fossem as suas equipagens, e o concurso de mais de 20U pessoas, que concorrêram de todo o Paiz circumvisinho, parece que nam poderia escapar casa alguma da Cidade, porque o incendio começou por quatro partes, e se ateou logo com grande violencia.

Ha mais de quinze dias, que de *Antibes* se escreveu, haver

haver alli chegado huma pessoa de distinçam, e nome suposto, a quem se faziam honras extraordinarias. Soube-se já ser este o filho mais velho do Pertendente da *Gran Bretanha*, que havendo partido de *Roma* a 11 de Janeiro, chegou a 13 a *Massa*, a 15 a *Genova*, e embarcando-se alli com hum Correyo Hespanhol, veyo correndo a costa á vista da Armada Ingleza, e chegou felizmente a *Antibes*. Tem-se por certo, que a sua vinda a França se nam fez sem algum ajuste com a Corte, tratado por meyo do Cardeal *Acquaviva*. Logo que Mons. *Thompson* teve a primeira noticia, expedio aviso por hum Expresso á sua Corte. O pôvo, que sempre deseja novidades, começa a divulgar, que este Principe passava a *Brest* para desembarcar em *Irlanda* com hum Corpo das nossas Tropas; e que as 40U espingardas, que se embarcáram naquella Esquadra, e se dizia ser para levarem á *América*, sam destinadas para se distribuhirem pelos Paizanos *Irlandezes*; porêm estas conjecturas parece nam tem mais fundamento que a imaginaçam, dos que as desejam.

Quinze Batalhões Francezes marcham actualmente em direitura para *Niza* com hum trem consideravel de artelharia. Muitos Regimentos de cavallos, que estavam em quarteis no *Languedoc*, estam tambem em marcha para *Provença*, para onde já partîram a 7 cincoenta machos carregados com as equipagens de Campanha do Principe de *Conti*, e o resto partirá em divisoens, distantes humas das outras, para acharem mais comodos nos caminhos. Todos os Coroneis, destinados a servir no Exercito de *Italia*, tem ordem de partir a 20. Sabe-se do *Delfinado*, que as Tropas Hespanholas fazem caminho pelo Fórte *Barreaux* para *Provença*. Tem-se mandado da Cidadella de *Marselha* para serviço da Esquadra de *Toulon* mil quintaes de polvora, e do Castéllo de *Is* 12U, e assim tem polvora para fazer cada canham das naus sessenta tiros.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 17 de Março de 1744.

RUSSIA.

Petrisburgo 28 de Janeiro.

RESTABELECIDO o Gram Duque da ſua indiſpoſiçam, apareceu a 12 do corrente em publico, dando que admirar a todos no muito, que tinha crecido no tempo de doente. Feſtejou-ſe a ſua melhorìa com hum grande balle, que na meſma noite houve em Palacio, e com huma béla, e divertida iluminaçam, diſpoſta no terreiro do Paço em fórma de jardim. O Baram de *Brevern*, Conſelheiro privado, aſſiſtio a eſta feſta; mas recolhendo-ſe a ſua caſa, lhe ſobreveyo huma cólica tam violenta, que acabou de tirar-lhe a vida a 14 pelas oito horas da manhã. Foi geralmente ſentida a ſua mórte pela ſua grande capacidade, e pelo ſeu bom procedimento em toda a materia. Fazia juntamente as funções de Secretario de

Estado dos negocios estrangeiros, e teve a Corte huma grande perda na sua mórte, de que tambem foi causa a ignorancia do Medico. O Baram de *Neuhaus*, Ministro Plenipotenciario do Imperador dos Romanos, teve a 15 a sua primeira audiencia publica da Imperatriz, na qual lhe fez a seguinte fala.

SUa Mag. o Imperador dos Romanos, meu Clementissimo Soberano, nada teve tanto dentro no coraçam, depois que sobio ao Trono do Imperio, mais que dar parte desta noticia formalmente a V. Mag. Imp. por huma embaixada solemne. Com esta idéa me revestio do caracter de seu Ministro, e me encarregou de assegurar a V. Mag. Imp. com as mayores expressoens, quanto he sincera a sua amisade, e que nada deseja tam ardentemente, como a ocasiam de fazer evidente pelos efeitos a realidade destas asseverações; esperando, que nam só seram agradaveis a V. Mag. Imp; mas que tambem quererá correspondellas com huma reciproca amisade, e por consequencia concorrer para tudo, o que possa contribuir a estabelecer, e fazer firme huma uniam inalteravel entre as duas Cortes.

Como idéas tam convenientes num pódem deixar de causar a ambas a mais pura satisfaçam, e adiantar o bem dos dous Estados, eu me teria por muy feliz, se pudesse achar expressões capazes de expôr com toda a sua força as sinceras idéas, que Sua Mag. o Imperador dos Romanos confirma na carta, que tenho a honra de apresentar a V. Mag. Imp; para deste modo poder chegar ao desejado fim da minha missam; e tambem me nam teria por menos feliz, se pelo meu sincero, e respectuoso afecto, para a pessoa de V. Mag. Imp. pudesse ajuntar ao bom sucesso das minhas importantes commissões a honra da graça, e da aprovaçam de V. Mag. Imp.

A esta fala respondeu o Conde de *Bestuchef* em nome da Imperatriz o seguinte.

PAra Sua Magest. Imp. Russiana he hum dos sucessos mais agradaveis do seu reinado as afectuosas asseverações, que lhe quiz dar da sua benevolencia, e da sua amisade, Sua Mag. o Imperador dos Romanos; e nenhuma cousa deseja tambem mais ardentemente, do que viver em huma boa, e reciproca uniam com Sua Mag. Imp. dos Romanos para mutua ventagem dos dous Imperios, e ainda cultivalla, e fazella cada dia mais firme; e tambem assegura ao Enviado Plenipotenciario a honra da sua boa graça, e de huma verdadeira distinçam.

Depois que o Ministro do Imperador fez a funçam referida,

rida, teve tambem audiencia publica do Gram Duque da *Russia*. a quem tambem tratou de Alteza Imperial com hum cumprimento quasi semelhante, ao que tinha feito á Imperatriz, a que se respondeu quasi na mesma fórma.

Sesta feira 18 se celebrou com as ceremonias costumadas a festa do Bautismo de Nosso Senhor. A Imperatriz depois de haver assistido ao serviço Divino, foi em procissam ao sitio, que se tinha preparado no rio *Neva*, para representar o *Jordam*, onde o Clero fez a ceremonia de benzer o rio segundo o Ritual da Igreja *Grega*, formando hum circulo ao redor do Jordam hum destacamento da guarniçam desta Cidade, que acabada a funçam, deu huma salva com a sua mosqueteria, a que se seguio outra da artelharia da Fortaleza. A partida da Imperatriz se deferio novamente para o primeiro de Fevereiro, e se resolveu, que o Gram Duque partirá no dia antecedente. O Conde de *Bestucheff* se dispoem tambem a partir brevemente para a Corte de *Berlin*, onde vai por Embaixador. O General *Lubras* irá a *Stockholm* por Ministro Plenipotenciario da Imperatriz, e se estam fazendo as instrucções para ambos. Dizem, que o ultimo leva commissoens importantissimas. A Imperatriz ainda nam proveu os lugares, que vagáram pelo Conselheiro *Brevern*, mas deu á viuva 4U rubles para os gastos do seu enterro.

SUECIA.

Stockholm 28 de Janeiro.

QUESTA feira passada chegou hum Correyo, despachado pelo Conde de *Tessin*, nosso Embaixador em *Copenhague*, e no dia seguinte se fez hum Concelho extraordinario, no qual se ponderáram os despachos daquelle Ministro; havendo assistido nelle o Baram de *Arckerbielm*, Senador, e Gram Marechal da Corte, o Baram *Erico Wrangel*, Senador, o Senador Baram de *Cederncreutz*, o Presidente Conde de *Guillenburgo*, e o Baram de *Palmfield*, com os outros Ministros do Tribunal da Chancellaria; e como os Senadores nomeados sam especialmente deputados por ElRey para preparar as materias relativas aos Tratados, e alianças, se suspeitou logo, que o Conde de *Tessin* tinha mandado boas novas á Corte, e com efeito se soube depois, que os Ministros de *Dinamarca* tinham declarado ao mesmo Conde, que Sua Mag. Dinamarqueza esta firme na resoluçam de observar os Tratados, que existem entre as duas Cortes, sem se fazer mençam de pertençam

tençam alguma nella, nem da Casa de *Holsacia-Gotorp*, contra a *Dinamarca.* Se esta nova chegasse mais cêdo, se lhe podia attribuir a ordem, que se mandou aos Regimentos de Dragões de *Scania*, e *Bahus*, e ao de *Westgotdalia*, *Scharaborg*, *Elsfsberg*, *Joen*, *Kioeping*, *Calmar*, *Groneberg*, e *Jemtlandia*, todos de Infanteria para se recolherem a suas casas; porêm como a ordem a precedeu, se supoem ser por causa do aperto, com que se achava na *Scania* hum tam grande numero de Tropas.

O Concelho Real, depois de instruhido o processo aos cabeças da sublevaçam, que fizéram os *Dalecarlianos* no Veram passado, pronunciou sentença contra elles. O primeiro motor de tam perigosa conspiraçam, chamado *Schedin*, terá a mam direita cortada, depois a cabeça, e ultimamente o corpo posto em cinco ródas. Os outros seis, depois de cortadas as cabeças, serám esquartejados, e os seus córpos expostos sobre quatro ródas. Os outros complices, com menos culpa, serám açoutados com varas. O Sargento mayor do Regimento foi condenado a viver de pam, e agua por espaço de tres semanas, e mandado depois para huma Fortaleza, onde trabalhará, durante certo tempo, nas fortificações.

DINAMARCA.

Copenhague 8 de Fevereiro.

NA conferencia, que os Ministros delRey tiveram com o Conde de *Tessin*, Embaixador delRey de *Suecia* nesta Corte, apresentou este Ministro hum novo Memorial, que dizia o seguinte.

DEi parte a ElRey do theôr do Memorial, que Vossas Excellencias me entregáram na ultima conferencia do mez de Dezembro, e por suas ordens renovo a declaraçam, que tantas vezes tenho feito, de que a intençam de Sua Mag. está absolutamente longe de querer ser o primeiro, que com qualquer pretexto que seja, perturbe a tranquilidade, e repouso no Norte

Os Tratados de Paz, e Aliança, que subsistem entre as duas Corôas de Suecia, e Dinamarca, sam suficientes para a segurar mais contra toda a empreza contraria ás reciprocas promessas de amisade, que em si incluem, achando-se Sua Mag. persuadida, que o que nelles se contêm, he, e será observado pelas duas Corôas com a mesma integridade, e com toda a Religiam devida a comprometimentos tam sagrados; e seria super-

superfluo

perfluo acrecentar-lhe mais alguma clausula; pois esta particularidade só serviria de fazer duvidosa a validade das mais obrigações estipuladas nos outros Tratados, que incluem huma inteira, recíproca, e perfeita segurança.

Porêm como parece igualmente importante a ambas as Coroas sair, quanto mais depressa, do estado da incerteza, em que se acham, me pareceu, que devia propôr o projecto de huma mutua declaraçam, da sorte, que tenho autoridade para a assinar, desde o momento, que for reconhecida por Vossas Excelencias, em nome de Sua Mag. o Rey de Dinamarca. Copenhague 13 de Janeiro de 1744.

Projecto da Declaraçam.

„ COmo a situaçam, que desde algum tempo a esta parte „ ameaça a tranquilidade no Norte, se reconhece por „ igualmente onerosa, e desagradavel ás Coroas de Suecia, e „ Dinamarca, se tem julgado importante, e necessario apartar com o mayor cuidado, e prontidam, que ser possa, to„ dos os objectos, que atégora pareciam excitar, e entreter „ a desconfiança entre as duas Cortes; e como as explica„ ções, que se tem feito de parte a parte nas diferentes con„ ferencias, que sobre esta materia tem havido, se acharam „ todas suficientes, e satisfactorias, tem Suas Magestades „ convindo no restabelecimento de huma perfeita inteligen„ cia entre as suas pessoas, e os seus Reinos; e para este efei„ to declaram mutuamente pelo presente acto, querer imme„ diatamente, e sem dilaçam, depois do troco das ratifica„ ções, que se fará ao mais tardar dentro de tres semanas, „ que se contaram da data de hoje, desarmar por mar, e por „ terra; anulando todas as pertenções formadas, e repousan„ do inteiramente sobre a validade dos Tratados de Paz, e „ amisade, que subsistem entre as duas Potencias; os quaes „ seram observados com a exactidam mais perfeita segundo o „ seu theôr, em fé do que &c. &c.

Havendo-se visto no Concelho de Sua Mag. o Memorial, e projectos referidos, se resolveu entregar ao Conde de *Tessin* (como se fez a 18 de Janeiro) o Memorial seguinte.

HAvemos posto na presença de Sua Mag. ElRey o Memorial, que Vossa Exc. nos deu na conferencia de 13 deste mez, no qual declara por ordem de Sua Mag. o Rey de Suecia, que a sua intençam está absolutamente longe de querer ser o primeiro, que perturbe debaixo de qualquer pretexto, que ser possa,

possa, a tranquilidade, e repouso no Norte, tendo os Tratados de Paz, e Aliança, que subsistem entre as Coroas de Dinamarca, e Suecia, por suficientes, para assegurar contra toda a empreza contraria ás reciprocas promessas de amisade, que nelle se incluem.

Sua Mag. ElRey descançando sobre a fé, e reconhecida validade dos Tratados de Paz, e Aliança, que subsistem entre elle, e Sua Mag. o Rey de Suecia; e estando persuadido, que seráõ observados com a mesma integridade, nos tem encarregado de dar o seu consentimento á declaraçam feita por Vossa Exc. na ultima conferencia; e declarar da sua parte, que quer desarmar por mar, e por terra tam depressa, e ao mesmo tempo, que Suecia fizer outro tanto da sua parte.

ALEMANHA.

Hamburgo 10 *de Fevereiro.*

O Baram de *Lowendahl*, que entrou no serviço de França, chegou a esta Cidade a 2 do corrente, determinando deter-se nella algum tempo. Tambem se espera aqui brevemente o Principe *Augusto de Holsacia.* O Principe *Jorze Luiz* seu irmam, que chegou aqui a semana passada de *Kiel*, partirá á manhã para *Berlim.* Algumas cartas de *Dantzick* dizem, que a Princeza viûva de *Anhalt-Erps*, irman do Principe sucessor de *Suecia*, se esperava brevemente naquella Cidade para passar a *Petrisburgo* com a Princeza sua filha; e que corria a vóz, de que esta casará com o Gram Duque da *Russia.* As levas para as Tropas Imperiaes se continúam aqui com bom sucesso. Tambem tem chegado a esta Cidade varios Officiaes Francezes, para alistarem gente, a fim de reclutarem os seus Regimentos, e tomam toda a que se apresenta sem diferença. Sabe-se de boa parte, que ElRey da *Gran Bretanha*, por certas razoens importantes, tem resolvido formar junto a *Nienburgo* hum Corpo de Exercito de 18 até 20U homens, e tambem fazer em *Hamelem* hum grande armazem de mantimentos.

Da Russia se escreve, que a Imperatriz resolvêra partir a 11 deste mez para *Moscow* com toda a sua Corte; e que já tinham marchado para a mesma parte as suas guardas de cavallo, e pé, excepto os Granadeiros: que os dous Ministros de França naquella Corte se achavam já reconciliados: que Mons. de *Allion* tinha já visitado o Marquez de *la Chetardie*, e conferido com elle alguns negocios da sua Corte: que

Mons.

Monf. de *Allion* havia tido audiencia de despedida da Imperatriz; porêm como pessoa particular, e nam como Ministro, em razam de nam darem as suas cartas recredenciaes o tratamento de Magestade Imperial a Imperatriz; e que por esta mesma causa nam havia tido o Marquez de *la Chetardie* audiencia publica: que a mesma Imperatriz mandára declarar a ElRey da *Gran Bretanha*, achar-se disposta a concorrer com Sua Mag. para tudo, o que pudesse contribuhir para manter a tranquilidade no Norte; e que se nam duvída, que Sua Mag. Imp. aprovará tudo, o que se tem convindo entre a *Suecia*, e a *Dinamarca*: que agora proximamente escrevêra o Duque Carlos Leopoldo de *Mecklemburgo* huma carta á Imperatriz, suplicando-lhe quizesse conceder á Princeza *Anna* sua filha a liberdade de poder retirar-se com seu marido, e familia para *Alemanha*; a que Sua Mag. Imp. respondêra, que algumas razões de Estado a obrigavam a nam fazer, o que Sua Alteza Serenissima lhe pedia; porêm que em tudo o mais procuraria dar todo o alivio á dita Princeza; e que logo Sua Mag. ordenára fazer a esta Senhora hum presente de péles preciosas, a qual, segundo os avisos de Riga, lograva no Castéllo de *Dunamunda* a liberdade de ser visitada todos os dias por todas as Damas, e Nobreza do Paiz.

As ultimas cartas de *Suecia* nos dizem, haver alli chegado a 25 de Janeiro hum Correyo despachado pelo Conde de *Tessin*, Embaixador da Coroa Sueca em *Dinamarca*, com a nova de se haverem ajustado as diferenças entre as duas Cortes: que se fala muito do casamento do Principe sucessor com a Princeza *Ulrica*, irman delRey de *Prussia*; e que este negocio trata Sua Mag. Sueca por meyo da Princeza viúva de *Anhalt-Zerbst*: que fez ElRey mercê ao Principe sucessor da Casa Real de Campo de *Ulrichdal*, onde Sua Alteza Real tinha dado a 30 hum magnifico jantar a Sua Mag; e depois na Tapada da mesma Casa huma montaria de veádos: que o Marquez de *la Puente*, Ministro Plenipotenciario delRey de Hespanha, tinha dado a 29 huma grande cêa, e hum baile, a que assistîra o Principe sucessor, que tambem se achou no dia seguinte em outra festa semelhante, que fez o Marquez de *Laumarie*, Embaixador de França.

As noticias, que aqui temos da *Persia*, varîam muito. As mais certas, que tem vindo, consistem nas grandes preparações de guerra, que se fazem naquelle Reino: e que os Turcos

cos tem recomendado muito o novo pertendente da Coroa aos Bachás Persianos, de que se espera poder conseguir-se huma revolta contra *Thámas Kouli Khan.*

Vienna 8 de Fevereiro.

A Partida da Serenissima Archiduqueza para o *Paiz Baixo Austriaco* se tem deferido, sem embargo de se haver mandado já para *Bruxellas* no primeiro do corrente huma parte das suas bagagens. Dizem haver dado motivo a esta nova resoluçam alguns despachos, que a Corte recebeu de *Londres* por hum Expresso; e assim se tem dado ordens para armar os quartos, que Suas Altezas Serenissimas devem ocupar, em quanto aqui se detiverem. Recebeu a Corte aviso de *Roma*, de haver o Pertendente da *Gran Bretanha* mandado communicar aos Embaixadores, e Ministros, que residem naquella Corte, hum Manifesto das suas pertenções, com a declaraçam, de que seu filho primogenito tinha partido já para França.

No dia 3 do corrente teve o Duque de *Aremberg* huma conferencia, que durou mais de duas horas, com o Gram Duque de *Toscana* sobre os negocios do *Paiz Baixo Austriaco*; e dizem, que nella se resolvêra mandar para aquella fronteira vinte Regimentos de Infanteria, e dezaseis de Cavallaria, alêm de hum grande numero de Panduros, Croatos, Hussares, e outras Tropas irregulares. Tem-se reiterado as ordens, para que todos os Oficiaes se achem nos seus Regimentos por todo este mez. Nam tem a Rainha nomeado ainda o General, que ha de commandar as suas Tropas em lugar do Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, mas muitos sam de opiniam, que lhe sucederá o Feld Marechal Conde de *Traun*.

A 4 partiu daqui para a *Moravia* hum trem de artelharia de 25 peças, e se tem mandado ordem, para se meterem em armazens na Cidade de *Brinne* quantidade de petrechos, e munições de guerra. Tudo leva ordens de se fazer com a diligencia possivel. As levas de Milicias se fazem na *Moravia*, e na *Bohemia*, com todo o bom sucesso, que se podia desejar. Os quatro mil homens, que vem de *Hungria*, se lhes ordenou, que passassem tambem á *Moravia*. O Conde de *Dobna*, Ministro de *Prussia*, se dispoem a partir para *Breslavia*, para se achar naquella Cidade, quando allî chegar ElRey de *Prussia*. Dizem, que o mesmo Ministro teve ordem para declarar a esta Corte, que Sua Mag. *Prussiana*, sobre o embaraço de lan-

çar

çar na Dictatura do Imperio os Protestos da Rainha, se conformava com o parecer do Imperador. O General Baram de *Roth* partiu hum destes dias por ordem da Rainha, sem se saber, que caminho tomou, nem a comissam que leva. Chegou a noticia de *Italia*, de haver allí falecido o General *Diesbach*.

Mudou inteiramente de idéa a Corte sobre a demoliçam das fortificações de *Straubing*, e *Ingolstadia*, resolvendo ao contrario, mandallas repairar, e fortificar outras, das que sam mais ventajosamente situadas na Baviera, com o fim de segurar melhor aquelle Eleitorado, depois que as suas Tropas sahirem delle para a Campanha. Tambem ao Concelho da administraçam de *Baviera* se mandou ordem para cobrar com todo o rigor as contribuições impostas naquelle Eleitorado, por haver a Rainha recebido (segundo se diz) aviso de haverem os Estados remetido ocultamente huma soma consideravel de dinheiro ao Imperador. As ratificações do Tratado, ultimamente concluido entre esta Corte, e a de *Saxonia*, se trocáram a 31 do mez passado; e se assegura, que a Imperatriz da *Russia*, e ElRey da *Gran Bretanha*, entraram nelle, o que parece dá bastante desgosto ao Imperador.

Mons. *Robinson*, Ministro de *Inglaterra*, teve novamente algumas conferencias com os Ministros de Sua Mag. sobre hum Tratado de comercio entre huma, e outra Potencia, que dizem se acha em termos de se concluir. Fala-se já neste negocio publicamente, e se diz será ventajoso a ambas as Nações; e que por elle se declaram por pórtos livres, nam só o de *Ostende*, mas o de *Trieste*. Nam se sabem as mais circumstancias, porêm nam se duvîda, que se publiquem brevemente. Refere-se, que em huma grande Junta de Estado se resolveu mandar com toda a prontidam mais tres milhões de florins para *Bruxellas*; a fim de que as Tropas de Sua Mag. no *Paiz Baixo* sejam bem provîdas de tudo o necessario, e se nam retardem por esta causa as operações, que pódem fazer na Campanha da Primavéra proxima.

Francfort 16 de Fevereiro

O Imperador se acha inteiramente convalecido da sua ultima indispofiçam. Nam se poupa dinheiro, nem trabalho, para completar as Tropas Imperiaes. As reclutas se fazem para este efeito em varias partes com todo o sucesso possivel; e se espera, que todo o Exercito se achará em estado de marchar no principio de Abril. He vóz geral, que alguns

Prin-

Principes do Imperio fornecêram Tropas a Sua Mag. especialmente o Principe de *Liege*, e o Duque de *Wirtenberg*, que ao presente se acha todo sugeito ás influencias de Suas Magestades Imperial, e Prussiana. Tem-se feito estes dias varias conferencias, a que o Imperador tem assistido, sobre a Planta da proxima Campanha, na qual, confórme dizem, se fará huma grande diversam para obrigar as Tropas Austriacas a sahir de *Baviera*. Tem-se concluido huma convençam com a Corte de *Vienna* sobre o resgáte dos Oficiaes prizioneiros, pertencentes ás Tropas de Sua Mag. Imp; e recebeu-se por via de *Munick*, para onde se tornou a mandar assinada pelo Feld Marechal Conde de *Thoring*. Os avisos, que recebemos de *Ratisbonna*, nos dizem, que as levas, que se fazem no Reino de *Bohemia* por ordem da Corte de *Vienna*, sam tam bem sucedidas, que só no Circulo de *Egra* se ajuntáram mais de 6U, e que já passáram 300 cavallos de remonta para as Tropas Austriacas.

PORTUGAL. *Lisboa 17 de Março.*

A Rainha, e Princeza, nossas Senhoras, déram fim quinta feira da semana passada á novena do glorioso S. *Francisco de Xavier*, assistindo á sua festa na Igreja da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, e continúam a do glorioso Patriarca *S. Jozé* na Santa Basilica Patriarcal, o: de com toda a solemnidade se celebra.

Faleceu nesta Cidade quarta feira 11 do corrente o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal de *Faro* em idade de 37 annos. Foi filho segundo do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor *D. Sancho de Faro e Sousa*, II. Conde do *Vimieiro*, senhor das Villas de *Alcoutre*, *Tagarro*, e *Quebradas*; Mestre de Campo General, e Governador que foi das Armas na Provincia do Minho; Governador, e Capitam General da *Bahia*. Fizéram-se as suas Exéquias na Igreja Parrochial de *Santa Catharina de Monte Sinay*, com assistencia de todos os Excelentissimos, e Reverendissimos Principaes, e Nobreza da Corte; donde foi conduzido para o Convento de *S. Francisco* desta Cidade, e alli se lhe deu sepultura na Capélla do *Bom Jesus de Portugal*, jazigo muito antigo da sua Casa.

Por cartas de *Alicante*, mandadas a *Madrid* pelo Governador, se recebeu a noticia de haver dado fundo naquelle porto a 27 de Fevereiro a Esquadra Franceza, commandada por Mons. de *Court*, e composta de 22 vélas, entre navios, fragatas, e brulótes; e que no dia seguinte lhe mandara huma

Rela-

Relaçam do succeſſo, que houve no encontro das Eſquadras *Franceza*, e *Heſpanhola*, com a de *Inglaterra*, na qual ſe dizia; que as duas Eſquadras unidas ſahîram de *Toulon* a 19 de Fevereiro; que a primeira ſe compunha de quinze naus de linha, quatro fragatas, e tres brulótes, e a Heſpanhola de doze naus: que no dia 20 reſolvêram ir ſobre os inimigos, cuja Eſquadra ſe compunha de trinta naus de linha, (em que havia onze de tres pontes) e quinze fragatas; mas que ainda que o vento lhe era muy favoravel, ſe nam pode chegar antes de noite a tiro de canham; e porque amainou, eſtiveram á viſta huns dos outros ſem operaçam todo o dia 21.

Que a 22 ſe pôz o vento favoravel aos Inglezes, e elles ſe formáram em batalha, para atacarem as duas Eſquadras, pondo no centro, e na vanguarda as naus mais groſſas: que a Eſquadra Heſpanhola com a mudança do vento ficára fazendo retaguarda, o que era vanguarda: que os Inglezes entre o meyo dia, e a huma hora começáram a atacar a Eſquadra Heſpanhola, e o Corpo de batalha dos Francezes, ſem fazer caſo da vanguarda: que o Almirante *Matheus* atacára com cinco das ſuas mayores naus *S. Filipe o Real*; e que *Reaulet* com tres naus da ſua diviſam atacára tambem ao *Terrivel*, nau de guerra de França; porêm que o fogo dos Francezes o obrigára a retirar-ſe: que no tempo do combáte, que durou mais de tres horas, fizéra Monſ. de *Court* ſinal á ſua vanguarda para virar de bordo, e vir ſocorrer aos Heſpanhoes; porêm por ſe achar diſtante, e o fumo lhe impedir a viſta do ſinal, acodîra o *Terrivel* com as naus da ſua diviſam a ſocorrer ao *Real Filipe*, e que eſte movimento fizéra afrôxar o combáte, e obrigar aos Inglezes a largar huma nau, que já tinham rendido, por eſtar inteiramente deſarvorada: que os Inglezes ſe alargaram o mais que pudéram, ſem atrever-ſe a ſeguir a náu *S. Filipe*, onde o Commandante General tinha recebido duas feridas ligeiras, e o Capitam da bandeira ſe achava ferido de mórte, nem aos outros navios Heſpanhoes, nam obſtante haverem ficado muy maltratados na ſua emmaſtreaçam: que havia durado o combáte até o fim do dia; e que a Eſquadra *Franceza* cobrîra toda a noite a de *Heſpanha*, e ſe mandáram carpinteiros, e calafates á náu *S. Filipe*, para a repairarem.

Que no dia 23 ao romper do dia acodira Monſ. de *Court* ao navio Heſpanhol *Hercules*, que ſe achava perſeguido de tres dos Inglezes, entre os quaes ſe tinha metido, durante a

noi-

noite, entendendo, que eram da ſua Eſquadra: que o reſto da manhã empregáram os Francezes em recolher 300 para 400 Heſpanhoes da náu, que ſe havia rendido, na qual havia tambem dez, ou doze Inglezes, que allî tinham paſſado para ajuda da ſua mareaçam; e que pondoſe-lhe o fogo, voára de tarde, e depois ſe fora a pique: que perto do meyo dia tornáram a aparecer os Inglezes em ordem de batalha; porêm muy diſtantes: que as Eſquadras os eſperáram, que era tudo quanto podiam fazer, porque o vento lhes era contrario: que o General Monſ. de *Court* cobrîra ſempre a Eſquadra de *Heſpanha*, nam ſó na noite de 23, mas em todo o dia 24, no qual ſe levantara hum vento muy rijo, que lhes fez perder os Inglezes de viſta, e obrigou as Eſquadras a ſe retirarem ás coſtas de *Catalunha*: que todo aquelle dia navegáram juntas, e ao anoitecer ſe puzéra o General de *Court* á capa, depois de fazer os ſinaes ordinarios de peça, e farol, a que os Francezes ſeguîram; porêm que os Heſpanhoes proſeguîram a ſua derróta, levando ao rebóque as náus *S. Filipe*, e *Santa Iſabel*, as quaes aviſtáram no dia ſeguinte abaixo de *Barcelona*, e deſde entam ſe nam teve mais noticia delles, ſem embargo de ſe haverem mandado algumas fragatas a deſcobrillos.

A eſta Relaçam accreſcenta o meſmo General hum grande elogio do valôr, e conſtancia do Cabo de Eſquadra *D. Joam José Navarro*, e de todos os Capitaens da ſua Eſquadra, os quaes ſe remete ſobre a individuaçam, do que fizéram no combáte, em que entráram; contando por huma das ventagens da Eſquadra, nam a haverem ſeguido os Inglezes, nem aprezado navio algum della, mais que hum, que depois largáram, e ſe lhe pôz o fogo, como fica referido.

O livro Opio vindicado, das vulgares calumnias defendido, Diſcurſo Medico, em que ſe moſtra a origem, diferenças, e qualidade do Opio; modo, com que obra nas queixas, a que ſe aplica; e ſe comprova ſer o remedio mais eficaz, que tem a Medicina, e ſe deſvanecem os obſtáculos, que ſe opoem ao ſeu uſo. Compoſto pelo Doutor José Antonio da Silveira, Medico neſta Corte. Vende-ſe ás portas do mar na loja de Mercearia de Gabriel Domingues da Coſta.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 11.

Quinta feira 19 de Março de 1744

TURQUIA

Constantinópla 7 de Janeiro

He sem duvida, que os Persas levantáram o sitio de *Mosul*, e que nelle padeceu *Thámas Kouli Khan* alguma perda; mas as consequencias desta provam a grandeza della, porque aquelle Principe marchou sobre *Babilonia*, e a tem bloqueado desde o principio de Junho, e agora com muito mais aperto, que ao principio; sem esperança, de que esta Corte a socorra antes da Primavéra, no caso, que se possa defender ate aquelle tempo. Recebeu-se huma carta do *Bachá*, que diz que os provimentos, que tinha para as Tropas, estam quasi acabados, e se nam atrevia a bolir nos dos habitantes com o receyo de dar ocasiam a hum tumulto. A data desta carta he já antiga; e assim se ignóra o estado, em que ao pre-

L

presente está aquella Cidade, que he a principal da fronteira, e se teme se ache agora possuida pelos inimigos; mas nella incerteza se vam fazendo aprestos para socorrêlla na Primavéra, se ainda for tempo, ou para a restaurar, se estiver perdida.

Avisa-se de *Erzerum*, haver nas visinhanças de *Irrivel* hum Exercito de 40U Persas, do qual se destacam muitas vezes partidas grossas, que correm o Paiz até ás portas de *Carsa*, Cidade da *Turcomania*, pouco distante da fonte do *Eufrates*, na qual se acha ao presente aquelle Principe, que o Sultam faz aparecer no theátro para mostrar a *Thámas Kouli Khan*, que nam receamos fazer-lhe a guerra claramente, e que só depende da Turquia, que o Imperio, que elle tem invadido, se restitúa ao dominio do seu antigo Soberano. Tomou-se a resoluçam de o mandar para huma Cidade da fronteira, para ser mais facil a alguns Senhores Persas, que se presume tam ocultamente inclinados á casa do Grande *Schach Abas*, vir unir-se com elle; porêm nam ha Tropas naquella visinhança para sustentar ésta idéa, nem se lhe poderám mandar antes de Abril proximo. Tambem se nam sabe, que depois que este Principe allî está, façam alguns *Persas* diligencia de se declarar pelo seu partido: nem parece, que este arbitrio servirá de nada; porque o *Schach* para a desvanecer mandou publicar por toda a parte, que este pertendido Principe, que se diz descendente de *Schach Abas*, he sómente hum fantasma, que os Turcos formáram, para deste modo poderem ganhar algumas ventagens dos Persas.

A Relaçam da victória, que a Corte mandou publicar, fez hum grande efeito; porque a murmuraçam era tam grande entre o pôvo, que publicamente dizia já nas Praças, que era necessario depôr do trono ao Sultam, e agora tem diminuido muito. Tambem a Corte, cuidando da sua propria segurança, procura muito ocultar cuidadosamente todas as noticias, que pódem dar algum des-

descontentamento. Ha tambem grande cuidado em nam dar motivo ás Potencias Christans de romper a guerra com este Imperio; e porque o *Khan* da *Kriméa* nam impediu certas diferenças, sucedidas entre os Tartaros seus subditos, e os Kosacos Russianos, foi deposto do trono por ordem do Gram Senhor. Fazem-se grandes preparaçóes para a marcha das Tropas, que devem sahir á Campanha no fim de Março, mas a péste ainda continúa nesta Cidade.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 22 de Fevereiro.

A Guarniçam de *Neuporto* foi reforçada com hum Batalham dos Espingardeiros *Inglezes*, e com outro do Real *Escocez*. Mons. *Tiquet*, Ministro de França, tem todos os dias conferencias com o Conde de *Konigsegg-Erps*, nosso Governador General, sobre o referido sucesso de *Neuporto*; e dizem, que na ultima vez, que se viram, continuára a persuadillo fortemente, a que mandasse soltar as pessoas prezas, a que o Conde respondêra, que eram infructiferas as suas instancias, porque se acabado o processo, se achassem culpadas, nam podiam esperar senam o castigo, que mereciam: o que ouvindo o Ministro, rogára ao Conde quizesse considerar, que as ditas pessoas nam podiam ser acusadas de traiçam, pois se nam viu, que ellas quizessem introduzir-se na Praça; e que assim se agradasse Sua Exc. de nam esperar pela sentença, ainda que nam duvidava, que a sua Corte as havia de reclamar; a que o Conde replicára prontamente. *Mons. perdoai-me, nam faleis mais nesta materia, porque se estes homens sam dezertores Francezes (como em outra ocasiam me dissestes) tanto merecem a forca em França, como neste Paiz.*

O Conde de *Aunay*, Marechal de Campo, que El-Rey de França nomeou por Inspector General, chegou agora a *Dunkerque* para fazer as fortificações, em que se trabalha ha dous annos, nam obstante as frequentes re-

 presen-

presentações, que tem feito as Potencias Maritimas. Havia-se presumido, que se falaria sobre este particular no Parlamento de *Inglaterra*; porém nem atégora ElRey o propôz nas suas falas, nem algum dos Partidos o representou nas suas Assembléas. O Principe de *Chimai* partiu para o seu governo de *Udenarda* com Mons. de *Bout*, Coronel dos Engenheiros, para fazer trabalhar nas fortificações daquella Praça. O Conde de *Lallaing*, Feld Marechal dos Exercitos da Rainha, tambem partiu para o seu governo de *Bruges*. Todos os outros Governadores das Cidades fronteiras tiveram ordem de ir immediatamente para o seu governo. Os Commandantes Hollandezes das Praças da Barreira tem ordem de estarem com a mayor cautéla, e trazer os olhos nos movimentos dos Francezes. Todos os dias passam reclutas para as Tropas desta Naçam, que guarnecem as Praças fronteiras.

HOLLANDA.

Haya 21 de Fevereiro.

COmo Mons. *Vander Hoey* assegurou em huma das suas ultimas cartas, que a Corte de França tem certamente resolvido fazer em *Flandes* o theatro da guerra, tem os Estados Geraes convindo unanimemente na sua Assembléa pôr a sua barreira em estado de defensa; e assim se empregáram muy sériamente em executar a resoluçam, que tinham tomado, de procurar algumas Tropas *Germanicas* para servirem a Républica. O Duque de *Saxonia-Gotha*, movido do seu particular interesse, desistio das propostas, que ao principio fez; e escreveu aos Estados Geraes, oferecendo-lhes as suas Tropas com mais favoraveis condições; e assim se trabalha actualmente em fazer hum Tratado com Sua Alteza Serenissima, e tomar a soldo 6U homens das suas Tropas. Tambem se trata com as Cortes de *Colonia*, e *Manheim*, em ordem a tomar para serviço da Républica 3U homens de *Colonia*, tirados das Tropas de *Munster*, e 2U de *Manheim*, que

serám

ferám tirados das de *Neuburgo*. O Cabîdo de *Munster*, efcreveu aos Eftados Geraes, expreffando-lhes a grande fatisfaçam, que lhes dá a oportunidade de lhes moftrar, quanto he afecto á Républica, e quanto defeja dar-lhe mayores próvas do feu zêlo. Como o tempo pede preffa, os Eftados da Provincia de *Hollanda* tem recomendado toda a diligencia, affim nefte negocio, como na aumentaçam, que fe deve fazer nas forças maritimas. Tem chegado Deputados dos Collegios do Almirantado para ajuftar com os de S. A. P; o aprefto de algumas naus de guerra; e efte projecto, que fe tinha já por defvanecido, fe executará fem duvida; e nam fómente fe armarám doze naus de alto bordo, mas fe tomarám as medidas, para que em cafo de neceffidade fe poffa acrecentar hum numero mayor. Os Deputados da Provincia de *Utreque*, havendo recebido inftrucções novas, declaráram na Affemblêa dos Eftados Geraes; que haviam fido injuftamente acufados de recufarem concorrer para o beneficio da Républica, eftando em termos de fer perturbada com a prefente guerra, vendo que a Provincia de *Utreque*, nam fó eftá obrigada pelo Tratado de *Vienna* a concorrer em tudo com as outras Provincias, e com a *Gran Bretanha*, mas, o que mais he, fazer comua a caufa com as outras Provincias, quando a Républica fe viffe acometida, ou fe pudeffe provar claramente, que as formidaveis preparaçôes militares, que França ao prefente eftá fazendo, fam para intentar alguma empreza nas fronteiras da Républica: que tambem a Provincia de *Utreque* tem huma grande mortificaçam em ver, que as fuas reprefentaçôes atégora tenham produzido tam pouco efeito; e que os Deputados das outras perfiftam tam obftinadamente em efcutar novos projectos, como perigofos á Europa em geral, e particularmente á Republica; e acrecentáram, que como os principios, fobre que a Provincia de *Utreque* perfifte, fe encaminham ao publico beneficio, e ventagem do Eftado, nam devem as outras Provincias ef-

perar,

perar, que ella se aparte tam facilmente das suas resoluções; mas que ao contrario, os Deputados de *Utreque* fôram tam constantes em exhortar as outras Provincias a convir no seu parecer, como os Deputados das outras Provincias o sam em inspirar os seus á de *Utreque*. Este modo, com que os Deputados se explicáram, causou huma grande admiraçam á Assembléa, e muito mais depois que algumas das Provincias esperavam, que depois da partida do Marquez de *Fenelon* reduziriam logo a de *Utreque* á sua opiniam; mas esta porfia confirma cada dia mais a idéa da grande influencia, que França tem feito naquelles póvos.

O Concelho de Estado nam sómente entregou na Assembléa dos Estados Geraes a Planta para repôr a Marinha no seu antigo estado, mas hum projecto para outra aumentaçam de Tropas, em que diz, que para evitar despezas, se formem dous Batalhões em cada Regimento de Infanteria, que seja cada Companhia de cem homens, e que haja cincoenta em cada Tropa de cavallos; porque deste modo terá a República hum consideravel aumento nas suas forças, sem acrecentar a despeza com os soldos dos Oficiaes. Os Estados da República de *Hollanda*, ajuntando-se a 14, e a 15 do corrente, resolvêram consentir na petiçam do Concelho de Estado, concedendo á Rainha de *Hungria* o mesmo Corpo de Tropas, que lhe deu na ultima Campanha; e formando outro particular para segurar as barreiras da República. Tambem seus Nobres, e Grandes Poderes déram o seu consentimento ás despezas ordinarias, e extraordinarias, na fórma do anno passado, e por conta dellas resolvêram tomar de emprestimo quatro milhões de florins.

F R A N Ç, A.

Paris 24 de Fevereiro.

ESta Corte se desagradou muito das expressoens, de que ElRey da *Gran Bretanha* usou na carta, em que respondeu ao Imperador sobre o particular da Dicta-

tura

tura do Imperio. Assim como Mons. *Amelot* recebeu os despachos, que trouxe hum Correyo Imperial de *Francfort* com a copia da mencionada carta, foi logo falar a ElRey, e lha leu, e Sua Mag. se mostrou tam descontente, que por hum pouco de tempo nam falou. O mesmo Mons. *Amelot* disse depois á sua mesa na presença de varios Ministros: *O procedimento da Corte de Inglaterra he violento, e mais que suficiente, para que Sua Magest. fizesse huma declaraçam de guerra contra a Gran Bretanha, se nam quizesse preferir o beneficio da Európa á sua gloria particular; porêm a Mons. Bussy se lhe evitará o trabalho de ir a Londres.* A esta carta se ajuntáram os ultimos despachos, que o Principe de *Campo Florído*, Embaixador de Hespanha, recebeu de *Madrid*, nos quaes Sua Mag. Christianissima encontrou novas instancias para declarar a guerra á *Gran Bretanha.* Sobre o theôr destes despachos teve o mesmo Embaixador varias conferencias com Mons. *Amelot*, e com o Conde de *Maurepaz*, os quaes participaram, o que nella se passou, a ElRey em hum Concelho privado, a que assistio o Duque de *Orleans.* Mandava a Corte de *Hespanha* hum novo projecto concernente á *Italia*, e propunha huma expediçam contra a *Jamaica.* Tudo foi examinado neste Concelho, e ElRey se mostrou mais satisfeito desta Planta, que de outras, que tinha recebido alguns dias antes. Os meyos propostos pela Corte de *Madrid* foram aprovados por todos os Ministros presentes, excepto do Duque de *Orleans*, que voltando-se para o Cardeal de *Tencin* lhe disse: *Parecia-me, que antes de dar este passo, he necessario vér, se será possivel executar o designio; porque nam sómente nos poremos no risco de nam fazer na América, o que se intenta, mas entraremos em huma trabalhosa guerra, cuja despeza se nam resarcirá com as rendas de vinte annos.*

Recebeu-se aviso de haver chegado a hum dos pórtos deste Reino o filho do Pertendente da *Gran Bretanha.*

nha. Ha quem assegure, que foi apresentado a Sua Mag. pelo Cardeal de *Tencin*. Naõ se sabe o caminho que tomou; mas de *Brest* se escreve, que havendo chegado aquella Cidade, se embarcára logo na Esquadra, que alli se aparelhou, e que na noite de 5 para 6 se fizéra á véla. Tambem se póde dizer, que terá sahido a de *Toulon*; porque Monf. de *Maurepaz* despachou hum Correyo a Monf. de *Court*, com ordem de se fazer á véla a 10. Monf. *Amelot*, falando com Monf. *Thompson*, Ministro de *Inglaterra*, lhe disse o que se segue. *ElRey meu amo me ordena vos declare, que no caso que as naus Hespanholas, que devem sahir dos seus portos, sejam atacadas, os seus navios levam ordem para as defender. Podeis dar parte á vossa Corte desta resoluçam.* Monf. *Thompson* mandou logo hum Correyo a *Londres*, e esta declaraçam nos faz crer, que as Esquadras tem partido. A Cavallaria, e Infanteria da Casa delRey tem ordem de estar prontas a marchar no primeiro de Março, mas nam se diz ainda para onde. Nam ha duvida, que o Marechal de *Coigny*, e o Conde de *Saxonia*, mandarám na Campanha proxima nas nossas fronteiras de *Alemanha*, e *Flandes*. Os Inglezes tomáram dous barcos de Pescadores nas nossas costas. Tudo esta disposto para lançar pontes no rio *Varo*, a fim de fazer passar por ellas as Tropas, e sitiar *Niza*.

Avalia-se a perda de *Brest* em quatro milhões. Em *Montpiller* pegou o fogo a 31 de Janeiro na Escóla da Medicina, e sem aproveitar nenhum socorro, ficou reduzida a cinzas: o que he huma perda irreparavel para a faculdade Medica. Em *Luneville* houve a 10 do proprio mez hum fogo terrivel, que em menos de dez minutos consumio todo hum lanço do Palacio Ducal, e o deixou razo com a terra.

Na Oficina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 12

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Março de 1744.

ITALIA.

Napoles 28 de Janeiro.

SAM já ſem numero os Correyos, que continuamente chegam do Exercito Heſpanhol a eſta Corte, e voltam logo deſpachados; e ainda que ſe nam ſaiba, que El'Rey tenha intençam de mudar de ſyſtêma, ſe obſerva, que ſe quer pôr em eſtado de o fazer com alguma ventagem. Tem-ſe reiterado as ordens para as levas de 500 cavallos, em cada huma das quatro principaes Provincias do Reino. As reclutas ſe continúam com grande calor para completar, e aumentar os Regimentos, e ſe fazem marchar com toda a preſſa para *Capua* as novas levas, a fim de que poſſam marchar logo para as fronteiras. O Commiſſário, que por ordem da Corte foi viſitar as fortalezas do Reino, e examinar os ſeus armazens, voltou já,

e depois que deu parte do que achou, se vai tirando dos nossos Arsenaes a grande quantidade de provimentos, e munições de guerra para bastecer, as que est um menos provîdas.

O Duque de Monte-alegre, Secretario de Estado, mandou chamar hum destes dias a Monf. *Allen*, que aqui reside como Consul da Naçam Britanica, e lhe declarou por ordem delRey: que Sua Mag. tinha resoluto observar huma plena neutralidade nos negocios da presente conjuntura; porêm que se as Potencias Alîadas pelo Tratado de *Worms* tem emprendido inquietar este Reino, nam deixará de empregar todas as forças, que Deos nosso Senhor foi servido dar-lhe, para se lhes opôr, e impossibilitar os seus projectos. Corre geralmente a vóz, de que brevemente se verá nos mares da *Toscana* huma formidavel Armada, que escoltará hum suficiente soccorro de Tropas Francezas, e Hespanholas, para livrar o Exercito Hespanhol, commandado pelo General *Gages*, do aperto, em que ao presente se acha.

As ultimas cartas do Vigario General Conde de *Mahoni*, com data de 22 do passado, referem haver diminuido muito o numero dos mórtos em *Reggio*; porque de 29 de Dezembro até 12 do corrente tinham falecido 76 pessoas de doença contagiosa, e deste tempo por diante sarava já a mayor parte dos enfermos: que nos mais lugares, comprehendidos dentro no cordam de *Torre-Cavallo*, logravam já saude perfeita, com que se espera brevemente dissipada esta epidemîa.

Florença 5 de Fevereiro.

Recebeu o Governo hum Expresso de *Cortona*, pelo qual se soube, que os Hespanhoes estavam em marcha para este Estado; porêm alguns dias depois nos livrámos deste susto com a certeza, de que só marchavam alguns destacamentos do seu Exercito, que o General *Gages* tinha mandado a *Urbino*, *Urbania*, *Fossombrone*, e *Senegalia*, e outros lugares, para segurança dos Combóys dos mantimentos, que elle he obrigado a tirar agora do interior do Estado Ecclesiastico; e que hum dos destacamentos, que se avisinhou mais á *Toscana*, nam chegou á *Perugia*, e ficou em hum lugar chamado la *Fossa*. Assegura-se, que se ajunta em *Orbitello* huma grande quantidade de provimentos, e que allî se esperam brevemente Tropas. De *Bolonha* se recebeu Domingo passado hum Estafeta com a nova de haver a Républica de *Veneza* renovado a communicaçam com este Estado, o que será de huma grande ventagem para o nosso comercio.

Pe-

Pesaro 7 de Fevereiro.

A Cavallaria Hespanhola tem feito duas forragens geraes depois da semana passada, e o General *Gages* ajuntar huma grande quantidade de mantimentos, e de lenha na Marca *d'Ancona* para o seu Exercito. A semana passada aparecêram na altura desta bahia duas naus de guerra Inglezas, huma de 80 peças, outra de 40, as quaes tomáram duas barcas, que vinham carregadas de mantimentos, e de pálha, para o mesmo Exercito; e nam sómente lhes impedem o mandarem vir estes provimentos por mar, como atégora faziam, mas os obrigam a ter muitos destacamentos postados ao longo da costa, para se oporem a algum desembarque. Depois da chegada de tres Correyos extraordinarios de Hespanha, que o General *Gages* esperava nove, ou dez dias mais cêdo, he vóz geral no seu Exercito, de que brevemente lhe chegará hum consideravel socorro de Tropas da sua Naçam, e da Franceza. Nam havendo o *Papa* querido permitir, que os Hespanhoes depositassem em nenhuma das Praças fórtes do Estado Ecclesiastico as munições, que tinham em *Civita-Castellana*, se viu o General *Gages* obrigado a mandallas para o Reino de *Napoles*; e o destacamento, que Sua Santidade mandou a *Ponte-Mole* para assistir á passagem destas munições, se mandou já recolher ha oito dias.

Ancona 11 de Fevereiro.

NEste porto entrou huma nau de guerra Ingleza, e vindo os seus Oficiaes ver a Cidade, se ajuntou o pôvo miudo, rodeando-os, e acompanhando-os por toda a parte clamando ao mesmo tempo: *viva a Rainha de Hungria*! Havia no porto huma barca neutra, carregada de mantimentos para o Exercito Hespanhol, e o Capitam Inglez ameaçou ao Mestre de lha meter a pique, se intentasse desembarcar alguma cousa da sua carga. Referio-se ao *Papa* este ameaço, e logo Sua Santidade mandou aqui o General *Manfroni* para dar as ordens convenientes em huma conjuntura tam delicada. O General *Gages* tem feito avançar muitos destacamentos, que mostram ter designio de se apoderar do Castéllo, que defende a entrada do porto, a fim de a fechar aos Inglezes. Tambem têm feito ocupar a Rocha de *Frumecino*, entre *Senegalia*, e esta Cidade, com hum destacamento de 300 homens, que teve ordem de entrincheirar naquelle sitio, como está executando.

O Governador de *Orbitello* mandou hum dos ſeus Officiaes ao Principe de *Craon* para ſaber a razam, que Sua Alteza Real o Gram Duque de *Toſcana* teve de mandar fazer hum acampamento entre *Cortona*, e *Arezzo*, e a mandar hum Batalham das ſuas Tropas para o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, ſendo huma, e outra couſa tam contrarias á exacta neutralidade, que havia prometido, ao que reſpondeu o Principe, que ſe nam havia cuidado em fazer nenhum acampamento, e ſómente ſe tinham tomado na fronteira as medidas neceſſarias para impedir aos Heſpanhoes o entrar no Paiz; e que em quanto aos Soldados, que ſe mandáram para o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, eram dezertores Auſtriacos, que em virtude do Cartel feito entre a Rainha, e o Gram Duque ſeu eſpoſo, ſe tinham mutuamente obrigado a reſtituir hum ao outro todos os dezertores, que houveſſe nas ſuas Tropas. Os Heſpanhoes, depois que retiráram as munições, que tinham em *Civita-Caſtellana*, vam retirando tambem os mantimentos, que allî tinham ajuntado, e os mandam para *Ponte Felice*, donde os transferem depois por agoa a *Monte Rotundo*, e de lá a lugares mais diſtantes.

Bolonha 11 *de Fevereiro.*

O Principe de *Lobkowitz* ſe reforça todos os dias com as novas Tropas, que ſe lhe ajuntam. O ultimo Batalham do Regimento de *Pallavicini*, que ultimamente paſſou por eſta Cidade, foi ſeguido de algumas Tropas de Couraças, e todos tomáram o caminho de *Rimini*, onde o Principe de *Lobkowitz* tem feito grandes armazens; eſperando que o tempo, que atéqui tem ſido muy rigoroſo, ſe ponha mais favoravel para entrar em operaçam, e executar as ultimas ordens da ſua Corte. Dizem, que eſpera ainda o Regimento de *Vettes*, que ſe compoem de quatro Batalhões, e 4U *Waradinos*. Pelos varios movimentos, que os Heſpanhoes tinham feito com as ſuas Tropas, ſe entendeu, que ſe retiravam para o Reino de *Napoles*; mas ſegundo os ultimos aviſos, ainda ocupam os meſmos póſtos em *Fano*, e em *Peſaro*; publicando, que eſtam diſpoſtos a eſperar nelles a pé quedo o Exercito Auſtriaco.

Genova 13 *de Fevereiro.*

HA tres ſemanas, que ſe nam recebêram de *Corſega* mais cartas, que huma, que o Biſpo de *Baſtia* eſcreveu a hum ſeu parente, com a noticia de ſe haver cantado ſolemnemente

mente o *Te Deum* na sua Igreja Cathedral em acçam de graças pelo restabelecido socego, a que estam reduzidas todas as inquietações, que perturbavam aquella Ilha. Pelo que toca ao Marquezado de *Final*, tem o Governo resolvido nam largallo nunca do seu dominio; e assim continúa a tomar todas as medidas possiveis para a defensa daquella Cidade, e para segurança da de *Savona*, a cujo fim vai fazendo marchar Tropas, para reforçarem as suas guarnições.

Mandou-se publicar hum Manifesto sobre esta materia no qual se alegam as principaes razões, que justificam o direito da Républica. A primeira he, „ que o Imperador *Carlos* „ *VI.* por hum contrato solemne feito a 30 de Agosto de „ 1713, cedeu para sempre á Républica de *Genova* o Mar- „ quezado de *Final* com todos os seus bens allodiaes, e feu- „ dais, Fortalezas, direitos, e atributos mais essenciaes de su- „ perioridade territorial, sem ofensa dos antigos direitos da „ Républica, que já antecedentemente havia possuido este „ Marquezado, os quaes foram expressamente reservados no „ dito contrato.

„ II, que a alheaçam deste Estado fora feita pelo seu „ Soberano a favor de outro Soberano com a mesma extensam „ de soberania, com que o Rey de Hespanha o tinha possui- „ do: que as mesmas prerogativas, que de direito feudal „ pertencem aos Senhores supremos, nam ficáram reservadas „ ao Imperador, senam por consentimento dos contratan- „ tes; e que por esta venda ficára Sua Mag Imp. obrigada á „ Républica, assim por si, como por seus descendentes, a ac- „ çam de recobrar de qualquer Potencia, que o tome, e de- „ fender perpetuamente este Marquezado, com a promessa „ de o fazer comprehender especialmente entre os outros „ Estados da *Italia*, que lhe forem consignados nos futuros „ Tratados de Paz, o que se executou pontualmente no Tra- „ tado da quadruple Aliança; onde se vê, que o Marquezado „ de *Final* foi expressamente comprehendido entre os Esta- „ dos, e direitos, que os contratantes garantîram ao Impera- „ dor na *Italia*, e como cedido á Républica por Sua Magest. „ Imp. com a renunciaçam da Coroa de Hespanha.

„ III, que ainda quando a posse da Républica nam fosse „ tam inconteslavel, nam seria menos duro sofrer ella ver-se „ despojada, sem ser ouvida, de huma parte do seu Estado, „ que córta, e atravessa o resto do seu territorio: que nam

„ póde

„ póde conceber, como a Rainha de Hungria, sendo obriga-
„ da, como he, pelo contrato solemne do Imperador defun-
„ to á recuperaçam deste Marquezado, no caso que alguma
„ parte adversa o possua, e a defendello para a Républica,
„ pudesse concorrer para medidas, que se encaminham a ti-
„ rar-lho; nem como o Imperador, ao presente reinante,
„ possa deixar de ter a atençam devida aos Tratados do seu
„ predecessor, e á fé Imperial, empenhada nesta venda; e
„ que assim bem longe de temer, que o reinado delRey da
„ *Gran Bretanha* venha a ser a *Epoca* das infelicidades da Ré-
„ publica, se cré antes livre de huma violencia tam manifes-
„ ta; porque o direito mais sagrado da natureza, e das gen-
„ tes, e a garantia contratada pela Inglaterra, França, e Hes-
„ panha, na quadruple Aliança, aceita pelo Rey de Sarde-
„ nha, sam as cousas, em que mayor interesse descobre a glo-
„ ria do Rey, e da naçam Britanica.

„ IV, que se nam podera córar a irregularidade de hum
„ tal procedimento com projectos, nem com restituiçam de
„ preço, porque ninguem ignóra, que a Républica possuhio
„ antigamente este Marquezado; e que depois de despezas
„ immensas, e trabalho infinito, julgou conveniente facilitar
„ a reintegraçam da sua antiga posse pelo desembolço de huma
„ nova soma; acrecentando aos seus titulos antigos hum ins-
„ trumento do contrato de 1713, que he outro novo, e dos
„ mais sagrados: e ainda suposto, que o direito da Républi-
„ ca se limitasse na venda de 1713, se nam poderia por isso
„ desfazer (sem os contratantes serem ouvidos, e sem ne-
„ nhum pretexto) huma venda absoluta sem alguma reserva
„ feita, e executada ha tanto tempo: e que alêm disso seria
„ inutil o imaginar-se, que nenhuma soma de dinheiro fosse
„ capaz de resarcir á Républica a perda de hum Paiz, meti-
„ do todo inteiramente até o mar no seu territorio, muito
„ perto da Cidade, e Fortaleza de *Savona*; e em huma tal
„ situaçam, que poria o resto dos seus Estados, e a sua pro-
„ pria conservaçam aos perigos mais formidaveis.

O Mestre de hum navio Inglez, que partiu das Ilhas de *Hieres* a 24 de Janeiro, refere, que a Esquadra do Almirante *Mathews*, que estava sobre ferro na altura destas Ilhas, consistia em trinta naus grossas de guerra, mas que brevemente se deviam ajuntar com elle outras muitas. De *Villa-Franca* se escreve, que o filho mais velho do Pertendente da *Gran*

Bre-

Bretanha chegára de *Roma* a *Antibes* a 27 de Janeiro para ir a *Toulon*, onde dizem que se havia de embarcar com as Tropas de Hespanha.

Milam 12 de Fevereiro.

EStabeleceu a Rainha huma nova Junta, que se chama dos subsidios, por ser encarregada de buscar algumas consignações extraordinarias, de que Sua Mag. necessita na presente conjuntura. Ajuntou-se a 10 a primeira vez, e dizem que começará por hum imposto sobre o luxo, a saber; sobre os coches, librés, cavallos, e cousas semelhantes. O Marquez de *Erba*, Governador de *Placencia* pela Rainha, partiu a 2 do corrente para *Parma*, e a 3 o seguio a Chancellaria. A 4 mandou o General *Vettes* ler na Igreja de *Santo Agostinho* o acto da cessam, que a Rainha fez da mesma Cidade a ElRey de *Sardenha* na presença do Marquez de *Santa Julia*, Plenipotenciario de Sua Mag. Sardiniense, o qual a 5 tomou posse da mesma Cidade, e esta festejou o acto com huma descarga da artelharia das suas muralhas. O General *Vettes* partiu immediatamente para *Parma*.

Veneza 8 de Fevereiro.

O Senado, conforme se assegura, está muy ocupado, e anda em grandes negociações com algumas Potencias para segurança da *Italia*. Tem-se expedido frequentes Correyos a *Londres*, a *Haya*, a *Turin*, e a *Vienna*. O Marquez *Mari*, Embaixador de Hespanha, deu terça feira passada hum baile de mascaras, no qual se acháram o Duque de *Modena*, as Princezas suas filhas, o Conde de *Montaigu*, Embaixador de França, e muitas pessoas de distinçam.

Turin 9 de Fevereiro.

AS cartas de *Provença* dizem, que as naus Francezas se acham já na bahia grande ha dias; e que os Hespanhoes sahiriam brevemente para o mesmo lugar, por haverem já chegado os marinheiros, que esperavam: que chegou de *Paris* a *Toulon* a 29 do mez passado Mons. de *Lage de Creilli*, Capitam de mar e guerra que foi da nau *Santo Isidoro*, que se queimou na Ilha de *Corsega* no mez de Março ultimo, e foi nomeado por Sua Mag Catholica para Capitam da nau *Real Filipe*, que he de 114 peças. Tambem se sabe, que o Almirante *Matheus*, que está bloqueando a bahia de *Toulon* com a sua Armada, foi reforçado novamente com quatro naus de guerra de 80, 70, e 60 peças, e espera ainda mais seis, ou oito.

6 10. De *Chambery* se escreve, que o Marquez de *la Mina*, antes que o Exercito Hespanhol partisse para *Provença*, lhe passou mostra, e achára, que depois da expediçam dos *Alpes*, feita no mez de Outubro do anno passado, tinham falecido de doenças 1U100 homens, e se achavam doentes nos hospitaes 1U306. De *Niza* sabemos, que se continúam naquella Praça as prevenções para a pôr em estado de defensa; e que havendo a guarniçam recebido hum reforço de dous Batalhões dos Regimentos de *Sicilia*, e *Keller*, consistia agora em 4U600 homens efectivos. Na *Saboya*, segundo as nossas intelligencias, fica só para guarda do Paiz o Regimento Esguizaro de *Arreger* com outras Tropas, que faràm ao todo perto de doze Batalhões.

HELVECIA.

Baden 7 de Fevereiro.

Depois d'ámanhã se ham de ajuntar nesta Cidade os Deputados do louvavel Corpo Helvetico sobre a leva dos dous Regimentos, que a Rainha de *Hungria* tem mandado pedir; e nam se duvída, que conviràm em conceder-lha, nam obstante haver o Conde de *Frobberg*, Embaixador do Imperador, dado huma carta de Sua Mag. Imp. aos Cantões; na qual lhe represénta, que a supplica, que o Marquez de *Prié*, Ministro de *Vienna*, fazia dos dous Regimentos, se fundava na uniam hereditaria, que havia entre a Casa de Austria, e os Cantões Esguizaros, o que jà nam tinha fundamento algum, pois aquella uniam tinha cessado pela morte do Imperador defunto, e sómente tocava hoje a Sua Mag. Imp. como legitimo successor daquella Casa; e que assim nam podia atender-se ao requerimento do Marquez de *Prié*, e esperava Sua Mag. Imp. que se lhe nam dessem ouvidos.

Escreve-se de *Lausanne*, que as Tropas Hespanholas vam sahindo com pressa da *Saboya*, porque partindo ao principio dous Batalhões cada dous dias, partem ao presente quatro: que a Cavallaria sahiria dos seus quarteis, e se poria em marcha a 10, e que o Infante *D. Filipe* partiria a 15 para *Leam*, a falar com o Principe de *Conti*.

ALEMANHA.

Vienna 15 de Fevereiro.

A Rainha acompanhada de muitos Senhores, e Damas, foi a 8 do corrente nos Trenòz até *Schoenbrun*, e depois de haver jantado naquella Casa Real de Campo, voltou

pelas

pelas quatro horas a esta Cidade para assistir ás Vesperas na Capélla do Paço No Domingo assistio aos Oficios Divinos, e de noite se divertiu com a representaçam de huma Comédia Franceza. Na terça feira 11 celebrou o Gram Duque de *Toscana* a festa da instituiçam da Ordem do *Tuzam de Ouro*, que havia ficado transferida do dia 2. A 14 assistiu Sua Magest. na sua Capélla particular aos Oficios Divinos, que se fizéram com a exposiçam da Imagem milagrosa de *Christo Senhor nosso*, que foi do Imperador *Fernando*. A partida da Serenissima Archiduqueza, e do Principe *Carlos de Lorena*, está fixa para 25 deste mez, e o Gram Duque de *Toscana* com a resoluçam de acompanhar a Suas Altezas Serenissimas até *Praga*; porêm nam está ainda certa a derrota, que ham de seguir. Já com tudo se tem adiantado huma parte da sua Corte, e equipagens, encaminhando-se ao Paiz Baixo Austriaco. O Duque de *Aremberg* partiu quarta feira pela manhã para o mesmo Paiz pela posta, e dalli ha de passar a *Londres* a comunicar as Plantas, que aqui se fizéram para as operações da Campanha proxima, e conferillas, e ajustallas com os Ministros, e Generaes Inglezes. Em duas grandes conferencias, que se fizéram na presença da Rainha, dizem, se tomou a resoluçam final, sobre quem devia ser o General Commandante em lugar do defunto Conde de *Khevenhuller*, e foi nomeado com efeito o Feld Marechal Conde de *Traun*; o qual, nam obstante a sua muita idade, nam quiz repugnar o commandamento; e por haver vendido já as suas equipagens de Campanha, compra as que ficáram do General, a quem ha de suceder.

Tem-se formado já no Reino de *Bohemia* hum Corpo de 8U Milicianos, ou Auxiliares, e no Marquezado de *Moravia* outro de 5U, os quaes seràm entretidos continuamente, assim no tempo da guerra, como no da Paz. O Regimento de Couraças de *Cordova* tem chegado á nossa visinhança, e vem render o de *Palfi*, que vai para Italia. Tem-se mandado ordem ao Administrador de *Baviera* para formar em *Ingolstadia*, ou nas suas visinhanças, hum grande armazem para subsistencia das Tropas, que se ham de mandar a *Brisgovia*, para se oporem aos designios dos Francezes, que nos ameaçam com o sitio de *Freiburgo*, em quanto o Exercito de neutralidade divertir as Tropas da Rainha no coraçam do Imperio. O Conde *Filipe de Rosenberg* partirá brevemente para a sua Embaixada de *Berlin*, para onde tem já mandado as suas equipagens.

Nam

Nam se fala já no negocio do Marquez de *Botta*, ainda que Monſ. *Lanczinski* haja recebido desde o principio deste mez dous Correyos da sua Corte; cujos despachos falavam neste negocio, o que da ocasiam a se crer, que ou já está ajustado, ou em vespera de o ser.

Ratisbonna 18 de Fevereiro.

AS cartas, que temos de *Munick*, nos dizem, que a Administraçam Austriaca tem nomeado hum Conselheiro da Fazenda, e hum Coronel para irem a todas as partes, onde as Tropas da Rainha de *Hungria* estam aquarteladas, e examinarem, se os habitantes tem algumas queixas do seu procedimento. Tambem tem mandado fazer lista de todos, os que sam capazes de poder servir na guerra. As Tropas Austriacas seram brevemente complétas na fórma da nova aumentaçam, que nellas se faz, pelo grande numero de reclutas, que chegam de todas as partes, e pelo bom sucesso das novas levas, que se fazem assim no Eleitorado de *Baviera*, como no Alto Palatinado.

De *Dresda* se escreve haver chegado já áquella Corte Monſ. de *Schonfeld*, Camarista delRey de *Polonia*, a quem o mesmo Principe tinha mandado a *Vienna* para dar o parabem á Rainha de *Hungria* do casamento da Sereníssima Archiduqueza sua irman com o Principe *Carlos de Lorena*; e que tambem tinha chegado de *Vienna* Monſ. *le Fort* com a ratificaçam da Rainha ao Tratado concluido entre a mesma Senhora, e Sua Mag. Poloneza em 20 de Dezembro passado; e que ambos voltáram agradecidos aos presentes, que lhe fez Sua Mag. *Hungara*.

Francfort 22 de Fevereiro.

O Conde de *Lautrec*, Embaixador delRey Christianissimo, se recolheu por ordem da sua Corte a França, para onde partiu quarta feira passada; e o Conde de *Baviera*, que o vem substituir na incumbencia, se espera aqui a toda a hora. Tambem se espera o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que depois de haver estado na Corte de *Dresda*, foi a *Potzdam* falar com Sua Mag. Prussiana, donde chegou a 15 a *Berlin*; e havendo no dia seguinte falado á Rainha, tornou a 17 a *Potzdam* a despedir se delRey, e virá dar conta a Sua Mag. Imp. do sucesso, que teve nas suas comissões.

De *Erlangen* se avisa, haver alli chegado a 12 deste mez o Duque reinante de *Wirttenberg* com os Principes seus irmãos,

maõs, voltando todos de *Berlin*, onde tinham ha dous para tres annos feito os seus estudos: que foram recebidos com inexplicavel gosto pela Duqueza viûva, que allî tinha vindo para os receber; e que depois da sua chegada tudo eram festas, bailes, mascaradas, e espectaculos de divertimento. Em *Colonia* se começáram a bater caixas para levantar gente, e fazer reclutas para o serviço de Sua Mag. Imp. Escreve-se de *Zerbst*, que a Princeza *Joanna Isabel*, irman do Principe Real de *Suecia*, e mulher do Principe *Cristiano Augusto de Anhalt*, fez huma viagem á *Russia*, para render as graças á Imperatriz pelos favores, que tem feito á sua casa, e para ter ao mesmo tempo a honra de vèr, e tratar aquella generosa Princeza, determinando ir a *Moscow*; e que assim se deterá alguns mezes nesta viagem.

PORTUGAL. *Lisboa 24 de Março.*

SEsta feira 20 do corrente vîram Suas Magestades, e Altezas das janellas do Paço a Procissam dos Irmaõs Terceiros de S. Francisco da Provincia dos *Algarves*, estabelecida na sua Igreja do *Menino Deos* desta Cidade, com varios andores, representantes da vida daquelle Serafico Patriarca, magnificamente adornados. Depois foi o Principe nosso Senhor visitar a Igreja dos Monges de *S. Bento*, por ser vespera da festa daquelle glorioso Patriarca, o que fizéram no dia seguinte á Rainha, e Princeza nossas Senhoras.

Faleceu nesta Cidade em 15 deste mez de hum estupôr em idade de mais de 60 annos *Pedro Alvares Cabral*, senhor do Concelho de *Azurara*, Alcaide môr da Villa de *Belmonte*, Padroeiro, e Donatario das Igrejas de *S. Pedro de Espinho*, e *Santiago de Cassuraes*; senhor, e chéfe da grande, e antiga Casa dos *Cabraes*: que serviu na ultima guerra com distinçam, ocupando os póstos de Coronel, e Brigadeiro de Infanteria, e foi depois Ministro Plenipotenciario delRey nosso Senhor na Corte de Sua Mag. Catholica. Deuse-lhe sepultura por disposiçam sua na Igreja de Nossa Senhora das *Mercês* desta Cidade, de que era Parroquiano, e onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Corte.

Faleceu a 22 de Janeiro no Real Convento de *Thomar* da Ordem de Christo com 68 annos de idade, e 47 de habito o M. R. P. M. *Fr. Jozé de Lacerda*, natural de Villa-Real, Religioso de vida exemplar, grande observancia, muita oraçam, áspera penitencia, e reconhecidas virtudes. Foi trinta

annos

annos Mestre dos Noviços no mesmo Convento, e era actualmente primeiro Definidor da Ordem; e estando 27 horas por sepultar, se conservou sempre fléxivel, e sem corrupçam.

Sahio impresso o Sermam, que no dia, em que se lançou a primeira pedra para a nova Igreja, que por ordem do Emin. Senhor Cardeal Patriarca se edifica para a milagrosa Imagem do Senhor JESUS da Pédra, prégou o M. R. P. M. Fr. Dionysio Matozo, Monge da Ordem de S. Jeronymo, com a noticia prévia da antiguidade da mesma Cruz, e Imagem, progrésso dos seus prodigios, e devoçam dos fieis de todo o Reino. Achar-se-ha na Oficina de Miguel Rodrigues, na lója de Miguel Francisco Soares defronte do Aljube, e em casa de Jozé da Mota livreiro defronte da porta travessa de S. Christovam.

Imprimio-se o livro intitulado Oraçam Academica, Panegyrica, Históric a, Encomiastica, Prophano-Sacra, *pelos felíces sucessos, e victoriosas Armas da Augustissima Rainha de Hungria, e Bohemia, com a descripçam do [illegible] de Praga: aplaudida com muitas Poesias em diversas linguas. Seu Author o P. M. Fr. Francisco da Cunha, Augustiniano. Vende-se (vencido já o impedimento, que o embaraçou) nas Portarias da Graça, e de Penha de França; nos livreiros do arco da Graça junto ao Collegio, e no do adro de S. Domingos; na rua nova na lója de Joam Gonçalves, e na de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago. Em Coimbra, em Evora, e no Porto, nas portarias dos Conventos da Ordem de Santo Agostinho.*

Na Oficina, que foi de Miguel Lopes Ferreira, administrada por seus successores, sita na rua dos Cavalleiros desta Cidade de Lisboa, se acham varios livros curiosos intitulados; Chronicas dos seis Reys, Chronica delRey D. Sebastiam, História de Tangere, Alivio de Tristes, Pratica de Corella, Prática Judicial, varios tomos de Monarquías, Escóla Decurial, Thesouro Descuberto, Parallélos, Imperio da China, Retrato de Manoel de Faria, Noches Claras, Elogio dos Reys de Portugal, Progréssos Académicos, Academia dos Singulares, e outros mais, que aqui se nam relatam.

Os Directores da Companhia de Macau fazem publico, que na quinta feira 26 deste mez de Março se ham de arrematar no picadeiro da Corte Real varios restos de louça da mesma Companhia; e que as pessoas, que quizerem lançar nella, o poderám fazer das nove horas da manhã por diante.

Na Oficina de LUIZ JOZEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 12.

Quinta feira 26 de Março de 1744.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 25 de Fevereiro.

S novas levas, que se fazem para os nossos Regimentos nacionaes, tem todo o bom sucesso, que se lhe podia desejar, e nam he menor, o das que os Hollandezes fazem neste Paiz com permissam do Governo. Os Regimentos Hanoverianos começam a receber já as suas reclutas, e os cavallos de remonta.

Tem chegado a *Dunkerque* hum grande numero de embarcações de transporte; e ha cartas, que fazem sobir o seu numero a trezentas; e que acrecentam, que se esperam naquella Praça 32 Batalhões Francezes, para se embarcarem nellas com os oito, que já actualmente alli se acham. As cartas de *Calêz* dizem, que as Esquadras de *Brest*, e *Rochefort*, foram vistas no Canal fazendo véla

para *Dunkerque*. Estes movimentos de França fizéram resolver o Governo a mandar reforçar as guarnições de *Furnes*, *Dixmunda*, e *Neuporto*, e a ordenar aos Governadores, que estejam com grande cautéla; e se devem mandar desfilar Tropas para aquella fronteira. Os Commandantes Hollandezes das Praças da Barreira tambem tiveram ordem de estarem com cautéla, e observarem cuidadosamente todos os movimentos dos Francezes. O General *Wade*, que deve commandar este anno as Tropas Inglezas, se espera aqui no principio do mez proximo, em que tambem voltará o Duque de *Aremberg*.

Crece a queixa do nosso Governo contra o Parlamento de *Metz* pela sentença novamente dada sobre o negocio de *Santo Huberto*, na qual julga, que o Concelho de *Luxemburgo* he hum Tribunal subalterno, e de nam igual autoridade áquelle Parlamento; e refuta os meyos, de que o Procurador Geral de Luxemburgo se vále para estabelecer a sua jurisdiçam; expondo outros para mostrar a independencia da Abadia de *Santo Huberto*. E finalmente por aresto de 13 de Janeiro do presente anno revoga, e anulla o Decreto do Concelho de *Luxemburgo* de 5 de Agosto passado, e as ordens do seu Procurador Geral de 7, 20, 26, e 29 do proprio mez, e as de 17 de Setembro, e 2 de Outubro seguinte, como de Juizes, e Oficiaes incompetentes, sem caracter; e como hum atentado cometido contra a neutralidade da Abadia, e terra de *Santo Huberto*, injurioso á protecçam delRey, e ao direito da Coroa, e contrario ao direito das gentes, e á liberdade publica: defendendo a toda a sorte de pessoa o entremeter-se na execuçam das ditas ordens *directè*, nem *indirectè*, sobpena de prizam, e castigo; e aos Religiosos, Oficiaes, e habitantes da Abadia, e terra de Santo Huberto, o reconhecer, nem obedecer os ditos Decretos, e ordens; e a todas as pessoas, quaesquer que sejam, cobrar direitos das carruagens, mercadorias, e generos, que passarem pela dita terra de

San-

Santo Huberto, ou por quaesquer outras, que sejam neutras.

HOLLANDA.

Haya 25 de Fevereiro.

OS Estados desta Provincia tomáram a 15 do corrente a resoluçam, nam só de fazer pagar á Rainha de *Hungria*, o que ainda se lhe está devendo de subsidios dos annos de 1741, e 1742, e de lhe continuar neste anno presente hum socorro de 20U homens de Tropas da Républica, mas tambem de ter hum Corpo de igual força pronto a marchar, para onde as conjunturas o pedirem. Resolvêram juntamente que na presente ocurrencia he conveniente á Républica ter hum Embaixador extraordinario na Corte de *Londres* para ajustar as suas disposições com o Ministério Britanico. Estas resoluções passáram a 17 ao Tribunal dos Estados Gerâes; os quaes encarregáram ao Concelho de Estado, forme as petições necessarias para a despeza, que este Corpo de Tropas deve fazer em Campanha. O apresto de huma Esquadra se fará efectivamente, e será muito mais consideravel, do que se dizia.

Chegou a 18 hum Correyo, que havia partido de *Londres* a 16, com despachos relativos á noticia de haver chegado a França o filho primogenito do Pertendente da *Gran Bretanha*. Mons. *Trevor*, Ministro da mesma Coroa, teve a 20 huma conferencia com os principaes Membros da Républica. A vinda do filho do Pertendente, e as grandes preparações de França, dam já ciûme ao Estado. Começa-se a falar de quarta aumentaçam, e dizem, que será de 12U homens de Tropas nacionaes, e de 24U Estrangeiras, que o Estado tomará a soldo. Os avisos de Dunkerque asseguram haver já naquelle porto até trezentas balandras, para tomarem a bordo oito Batalhões Francezes, que allí se acham, e 32, que brevemente se esperam. A Esquadra de *Brest* foi

 vista

vista no Canal, fazendo véla para *Dunkerque*, e estes movimentos nam deixam de dar cuidado.

GRAN BRETANHA.

Londres 14 de Fevereiro.

TErça feira repetio a Camera dos Pares a ponderaçam da subsistencia das Tropas de Hanover, como se tinha assentado na sesta feira antecedente. O partido oposto à Corte procurou novamente persuadir a Camera a supplicar ao Rey, que nam continuasse mais tempo o soldo da Gran Bretanha às Tropas de Hanover. Os debates foram summamente fortes, e duráram até huma grande parte da noite; mas para eludir a proposta, se respondeu entre outras cousas, ser contra a regra do Parlamento; pois havendo ja sido feita, e regeitada no principio da sessam, nam era licito tornalla a propôr. Replicou-se a esta excepçam da parte dos opoentes com bastante força; porém resolveu-se com 86 votos contra 41, que as Tropas de Hanover se continuaram ao soldo da Gran Bretanha; e assim se terminou este negocio com inteira satisfaçam da Corte, e com huma superioridade de votos, que se nam esperava.

No mesmo dia recomendou o Rey aos Comuns quizessem fazer hum dote para a Princeza Real de *Dinamarca* sua filha. Póz-se em deliberaçam o recado de S. Mag; e se remeteu o negocio à Junta do subsidio. Hontem, e hoje acordáram os Comuns à Rainha de Hungria hum subsidio de 300U libras esterlinas, que fazem dous milhões, e 700U cruzados. Duzentas mil libras ao Rey de Sardenha, que valem hum milham, e 800U cruzados; e muitas outras somas para o serviço da presente guerra da Naçam, e huma particular para a artelharia.

Chegou a esta Corte hum Expresso de Monf. *Thompson*, Ministro de Sua Mag. em *Paris*, com a noticia de haver chegado a *Antibes* hum dos filhos do Pertendente da Gran Bretanha. A apariçam deste Fenómeno no horizonte de França dá aqui mais que falar, do que o Cométa,

mêta, que apareceu no principio deste anno; e ha quem se persuada, que nam he hum simplez meteóro. He verdade, que se entende, que estes Reinos estam isentos das suas influencias; mas sempre se acha preciso observar o seu curso, e prognosticar os efeitos, que póde produzir. Encarregou-se ao mesmo *Thompson*, que examine os seus movimentos, que aplique o Telescópio ao Ministério de *Versalhes*; que sonde o Cabinete, e lhe represente os varios Tratados, em que França se obrigou a nam consentir nos seus Estados, nem ao dito Pertendente, nem a seus filhos: que faça sobre este particulár os oficios convenientes; e quando nam produzam os pertendidos efeitos se retire logo a Inglaterra sem se despedir.

Depois da chegada deste Correyo mandou o Almirantado novas ordens, para se aplicar mais diligencia no apresto da Armada. Hontem chegou outro Expresso ao Palacio de S. Jayme com a nova, de que a Esquadra Franceza, que sahiu de *Brest* a 6 do corrente, fora vista entre as Ilhas de *Ouessand*, e as Sorlengas, que formam a entrada do Canal. Logo se fez hum grande Concelho, de que resultou expedirem-se ordens, para que todas as naus, que estam em *Portsmouth*, sayam sem demora ao mar; e ao Cavalleiro *Norris* se ordenou, que partisse (como com efeito partiu esta manhã) a tomar o commandamento daquella Esquadra. Mandou-se juntamente que todas as naus de guerra, que se acham nos mais pórtos deste Reino, se aparelhem: que se aumente o numero dos navios ligeiros, e chalúpas para tomarem marinheiros, aonde forem achados. Tambem se mandáram marchar Tropas da Marinha para *Portsmouth*, e se tomam as medidas necessarias, nam sómente para a segurança das costas, mas ainda para a do interior do Reino; e estas prevenções nos parece, que bastam para desajustar os projectos, e desvanecer as idéas dos inimigos da Naçam Britanica.

FRAN-

FRANÇA.

Paris 26 de Fevereiro.

DEpois que nesta Cidade se rompeu a vóz de haver chegado a *Antibes* o filho mais velho do Pertendente da Gran Bretanha, ninguem soube mais delle, e se ignóra absolutamente o caminho que tomou, e aonde se acha ao presente. Huns dizem, que está ainda em Provença; outros que foi a *Brest*, para dalli passar a *Dunkerque*; e alguns acrecentam, que se lhe dá o tratamento de pessoa real; porém tudo parece referido por conjecturas. O mesmo sucede com o destino da Esquadra de *Brest*; porque huns affirmam, que foi esperar os galeões de Hespanha, que voltam da America com 36 milhões de patácas. Outros que vai a *Dunkerque*, para dalli escoltar hum Combóy de embarcações ligeiras com o transpórte de hum Exercito inteiro, que ha de desembarcar nas costas de Inglaterra, ou de Escocia. O que se escreve de *Brest* he, que em 5 do corrente chegára áquelle porto hum Correyo do Cabinete com ordem para a partida da Armada; e por se achar já a bordo na bahía Mons. de *Roquefeuille*, se lhe mandára esta ordem por huma fragata, e a 6 se fizéra a véla com bons mares, e excelente tempo: que consiste em 21 náos de linha; que o Commandante tinha ordem de nam abrir as suas instrucções senam em certa altura.

Assegura-se, que as Esquadras Franceza, e Castelhana sahiram já de *Toulon*, que todas hiam preparadas para o combáte; porque se entendia, que será impossivel evitallo; e que segundo as aparencias, será a cinco, ou seis leguas distante da bahia: e que se metêra em cada náu Hespanhola, e nas tres primeiras de França huma Companhia de Granadeiros, e nas outras só meya Companhia: que nam entrarám em linha as fragatas das duas Nações: porque sam destinadas a ir atacar os vinte navios ligeiros dos Inglezes. Levam hum grande provimento de ancoras pequenas de quatro arpéos, e artificios

de

de fogo grego, que póde conservar a sua actividade dentro da agoa. Meteu-se atravéz de cada huma das nossas náus huma longa verga; na ponta da qual ha huma bomba. O Bispo de *Toulon* mandou fazer preces publicas na sua Diocése para o bom sucesso das armadas delRey.

Todas as equipagens do Principe de *Conti* tem já partido desta Corte para Provença, e consistem em oito carróças de Campanha, 130 cavallos de sélla, e 160 machos com 140 palafreneiros. O dia da partida de Sua Alteza Serenissima se tem diferido por algum tempo; mas os Oficiaes Generaes do Exercito, que elle ha de commandar, quasi todos partîram até o dia 20 deste mez. O seu Exercito será composto de quarenta Batalhões, e quarenta Esquadrões, todos complétos. O novo Regimento de Hussares voluntarios de Mons. *Grassin* está inteiramente formado. O Duque de *Richelieu* faz levantar no *Languedoc* hum Regimento para seu filho. Mons. de *Creil* alcançou a permissam de levantar outro de Dragões á sua custa, e seu pay está nomeado Governador de *Thionville*. As cartas do *Novo Brisac* dizem, que por toda a *Alsacia* se fazem grandes preparações, para se entrar prontamente na Campanha; e todos dizem, que se lhe dará principio com o sitio de *Freiburgo*. As cartas de *Provença* acrecentam haver chegado áquella Provincia hum Corpo de Tropas, que vem novamente de *Hespanha*, para passar a *Italia*; e que tudo está disposto para lançar pontes no rio *Varo*, a fim de que o nosso Exercito (composto de Tropas Francezas, e Hespanholas) passe a formar o sitio de *Niza*. Tambem dizem, que os Inglezes nos tem tomado duas barcas de pescadores nas costas deste Reino. Todas as Tropas da Casa delRey, assim de Infanteria, como de Cavallaria, tem ordem de estarem prontas a marchar no principio de Março; porêm nam se diz para onde. Corre a vóz, que 22U homens das nossas Tropas se iram ajuntar com as do Imperador, para libertarem a *Baviera* do dominio Austriaco.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Março.

ELRey nosso Senhor em remuneraçam dos serviços do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Assumar, feitos até o presente; e em atençam dos que fizer na India, para onde o tem nomeado Vice-Rey; e juntamente em satisfaçam dos serviços do Conde de Assumar seu pay, foi servido fazer-lhe alèm de outras mercês, a do titulo de Marquez de *Castello-Novo*; e a seu filho D. Joam de Almeida, como herdeiro dos serviços de seu avò, as do titulo do Conde de Assumar, e da Comenda de S. Salvador de Valdreu na Ordem de Christo.

No dia 15 de Março foi o Eminentissimo Cardeal *Oddi* em habito de ceremonia visitar o Senhor Infante D. Antonio no dia dos seus annos, assistindo ao dito Senhor todos os Oficiaes da sua Casa, e muitos Titulos da Corte.

Por carta de *Barcelona* com data de 7 do corrente se recebeu aviso, de haverem entrado naquelle porto duas naus de guerra Francezas, as quaes por ordem do seu Commandante Mons. de *Court* tinham saido de Alicante a descobrir alguma noticia das sete náus, que faltam na Esquadra Hespanhola, e se recolhêram sem outra mais, que a de haverem avistado a Esquadra da *Gran Bretanha*.

Sahiu impresso hum livrinho intitulado Flór Peregrina por preta, ou nova maravilha da Graça: descoberta na prodigiosa Vida do Beato Benedito de S. Filadelfio, Religioso Leigo da Provincia Reformada de Sicilia. Vende-se ao Chiado na loja de Jozé Soares, e defronte da pórta principal da Igreja de S. Paulo em casa de Luiz Jozé de Carvalho Livreiro.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 31 de Março de 1744.

TURQUIA.

Conſtantinópla 7 de Janeiro.

LEVANTADO o ſitio de *Moſul*, ſe foram unir as Tropas Perſianas, que o formavam, com *Thámas Kouli Khan*, que ſe achava em *Kerkurt* com hum Exercito mui numeroſo, e havendo-o reforçado até o numero de 150U homens, marchou para o Campo de *Babilonia* a dar mais calor ao ſitio, que havia muitos mezes lhe fazia outro Corpo de Tropas; e deixando nelle o mayor numero de gente, partiu com hum Corpo de 30U homens de Tropas ligeiras a viſitar a ſepultura do ſeu Profeta *Alli*, (cabeça da ſeita, que ſeguem os Perſianos) diſtante duas jornadas de *Babilonia*. Entendia-ſe, que paſſaria tambem a *Meca*; porêm voltou para *Sigirla*, que mandou fortificar, e guarnecer; porque he o unico paſſo,

que os Turcos tem para poderem meter socorro em *Babilonia*. Tambem fez postar quarenta para 50U homens em *Kerkut*, e em *Erabel*, onde tem grandes armazens, e provimentos em abundancia. Agora chegou hum Expresso de *Babilonia* com aviso, de se achar aquella Praça reduzida á mayor indigencia; e no caso, que os Persas se apoderem della, nam ficará já naquellas partes aos Turcos, mais que a Fortaleza de *Mosul*, e a Cidade de *Bastra*, as quaes se acham ambas bloqueadas pelos Persas, e quasi sem esperanças de ser socorridas; porque o Seraskier de *Diarbekir*, (ou *Mesopotamia*) que teve ordem para o fazer, o nam pode executar, por achar forças superiores no caminho. O silencio, que esta Corte observava depois da noticia do levantamento de *Mosul*, nos fazia conjecturar, que as consequencias desta ventagem nam eram tam favoraveis, como se publicavam; pois se fallava na retirada de *Thámas Kouli Khan* com o seu Exercito para a *Persia*, abandonando todas as conquistas, que tinha feito; porque as Tropas Ottomanas nam haveriam deixado de se aproveitar desta ocasiam. Tambem o projecto da proclamaçam do pertendido *Schach Rade*, descendente dos antigos *Sophis* da Persia, nam produzio o efeito, que nos afigurava a esperança; porque os habitantes de *Daghestania*, (Provincia da *Georgia* junto ao Mar Caspio) nam quizeram sublevar-se a seu favor; reconhecendo a *Thámas Kouli Khan* mais respeitado, e mais seguro no trono, que nunca. Este pobre Principe se acha actualmente em *Karsa*, e se receya nam seja colhido de repente por hum sobrinho de *Thámas Kouli Khan*, que partiu da Persia com hum novo Exercito para aquella parte.

RUSSIA.

Petrisburgo 11 de Fevereiro.

NO ultimo dia de Janeiro pelas quatro horas da tarde partiu desta Cidade para Moscow Sua Alteza Imp; o Gram Duque da Russia, e no dia seguinte a Imperatriz, que intenta chegar allí terça feira proxima. Todos os Tribunaes seguem a Corte, o Marquez de *la Chetardie* faz o mesmo, e os outros Ministros partirám brevemente. Sua Mag. Imp. foi salvada ao tempo de partir com huma descarga geral de toda a artelharia das Fortalezas, e Almirantado. Deixou nesta Cidade a Princeza de *Repnin*, a Condêssa de *Soltickow* moça com as Senhoras *Mengden*, e *Karo*, suas Damas de honor, para

para receberem a Princeza de *Anhalt-Zerbst*, irman do Principe sucessor do trono de *Suecia*, que chegará aqui brevemente com a Princeza sua filha, destinada a casar com o Gram Duque da Russia, e para as acompanharem a *Moscow*. Mons. *Nariskin*, Gentil-homem da Camera de Sua Mag. Imp. foi da parte da mesma Senhora esperar estas Princezas com hum presente de magnificas péles.

O Gram Marechal Conde de *Bestucheff* partirá esta semana para *Berlin*, e a Emperatriz lhe mandou dar 10U cruzados para as suas equipagens, e outro tanto ao General *Lubras*, que partirá brevemente para a Corte de Suecia, e fará caminho pelas de *Berlin*, e *Copenhague*. O Conde de *Barck*, Ministro de Suecia, chegou aqui a 28 do passado, e a 5 deste chegou tambem de *Stockholm* pela pósta o Conde de *Sparre* com algumas medálhas da familia de *Waza* para oferecer ao Gram Duque, a cujo fim passará a *Moscow*. Mons. de *Holsten*, Embaixador de Dinamarca, chegou a esta Cidade a 31 de Janeiro, e o Conde de *Oginski*, Ministro de Polonia, que teve audiencia de despedida da Emperatriz antes da sua partida, recebeu hum presente de 12U cruzados. Sua Mag. Imp. antes da sua partida fez a honra ao Conde de *Apraxin* de assistir como Madrinha do Bautismo a hum filho, que lhe naceu, e deu de presente ao General *Woronzof*, que fez a ceremonia de padrinho, huma espada com as guarnições de ouro, cravadas com diamantes de muito preço, e hum forro de magnificas péles *Zebelinas*.

O Extracto, que se fez por ordem da Emperatriz do processo do Marquez de *Botta*, se publicou com todas as clarezas, dadas por Mons. *Lapuchin*, sua mulher *Natalia*, seu filho *Joam Lapuchin*, Madama de *Bestucheff*, e sua filha *Anastacia*, Madama *Sophia de Lilienfeld*, e do Principe *Putatin*, Capitam das Guardas Emperiaes, Commissário *Sybin*, e pelo Tenente *Motchkof*. Todo o processo está escrito em 150 folhas de papel, e o extracto em doze; porêm este negocio se diz estar em termos de acomodamento com a Rainha de Hungria pela intercessam dos Reys da Gran Bretanha, e Polonia.

POLONIA.

Varsovia 17 de Fevereiro.

OS parentes, e amigos do Principe de *Radzivil*, e do Palatino de *Sandomiria* trabalham, quanto he possivel, por

compor as diferenças, que ha entre estas duas Casas sobre a herança da de *Sobieski*; e dizem, que para este efeito se fará huma nova Assembléa em *Jaroslavia*; e que a instancias de varios Senadores tem convindo em se achar nella estes dous Senhores, o que nos faz esperar hum felîz sucesso neste negocio.

Os avisos da *Lithuania* dizem, que se fazem naquella Provincia grandes diligencias para descobrir a origem das desordens, que tem cometido hum grande Corpo de paizanos com o pretexto de extirpar todos os Judêos, que vivem nella, de que tem morto mais de duzentos, e discorrem por todos os lugares, onde elles se tem estabelecido, capitaneados por hum, entre elles mais atrevido, chamado *Woscezylow*. Dizem, que os Judêos arrendando aos grandes do Reino as suas herdades, e rendas senhoreaes, acrecentavam os tribûtos, e impoliçóes aos paizanos, para fazerem mayor o seu lucro; e chegáram com a sua extorsam a hum tal ponto, que nam podendo já supportallo, resolvêram os paizanos unir-se, e expulsar aquella Naçam do seu Paiz. Estes sublevados se avançaram até *Rychow*, saqueando todas as casas da Nobreza, que encontráram no caminho. O seu Cabo escreveu huma carta circular aos paizanos dos districtos, e de *Chorcoreck*, *Rombrowka*, *Rychow*, e *Mohylow*, requerendo-lhes se vam ajuntar com elle para extinguirem a tyranîa dos Judêos. O seu partido se engrossa consideravelmente, e todos, os que nam tem que perder, se ajuntam com elles. Os Judêos se acham sumamente atemorizados, e se retiram de huma parte para outra, sem poderem achar azilo seguro em nenhuma. O Tribunal, estabelecido em *Minsky* na mesma *Lithuania*, escreveu ao Gram General daquelle Ducado dando-lhe parte do referido, e exortando-o a evitar os funestos progréssos, que pódem resultar desta sublevaçam, aumentando-se todos os dias o numero dos que a fizéram com huma grande afluencia de gente extravagante, e plebéa, que se lhe ajunta. O Principe de *Radzivil*, grande Copeiro mór da *Lithuania*, fez ajuntar 700 homens, que mandou marchar contra os sublevados, procurando dissipallos, e protegendo os Judêos, em cuja conservaçam se interessam; porque sobre as suas fazendas lhe adiantam grossas somas.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 17 de Fevereiro.

ElRey padeceu a 29 do mez paſſado hum accidente de dôr de pédra, que lhe embaraçou aſſiſtir na feſta, que naquelle dia fez o Marquez *del Puerto*, Miniſtro Plenipotenciario de Heſpanha; porêm aſſiſtiu nella o Principe ſuceſſor deſde as ſeis horas até ás duas depois da meya noite com muitos Senadores, Damas da Corte, Miniſtros Eſtrangeiros, e peſſoas da primeira diſtinçam. A cêa foi ſumptuoſa em tres grandes meſas, alêm de outras menores, todas ſervidas com delicadeza, e abundancia. Houve depois hum baile, que durou toda a noite, diſtribuindo por todos os circunſtantes quantidade de refreſcos de varias ſórtes. Reſtituhido ElRey da ſua indiſpoſiçam, foi a 3 do corrente a *Wira* fazer huma montaria aos urſos. O Principe ſuceſſor foi a 5 a *Upſalia* ver a célebre Univerſidade, que allî ha, e o recebeu a Cidade com arcos de triunfo, deſcargas de artelharia, e aclamações do pôvo, achando-ſe as Ordenanças em armas, bordando de ambas as bandas as rûas, por onde S. Alt. Real devia paſſar, até o alojamento, que ſe lhe tinha preparado, onde o cumprimentou o Magiſtrado, o Corpo da Univerſidade com o Conde de *Gylenburgo*, ſeu Chanceller, e Reitor; e de noite houve por toda a Cidade luminarias. A 6 foi o Principe a *Stali*, onde ElRey ſe achava, e divertindo-ſe com Sua Mageſt. na caça, voltou a *Upſalia*, onde no dia ſeguinte viu, o que ha mais notavel naquella Cidade, á qual foi tambem ElRey no meſmo dia, mas ſó ſe dilatou hora e meya. A 10 partiu o Principe de *Upſalia* para *Fahlun*, fazendo caminho por *Geſle*, e voltará aqui brevemente. Em quanto Sua Alteza eſteve naquella Cidade, foi ao Obſervatorio, onde viu o curſo de huma eſtrêlla fixa, e o grande Comêta, que aparece actualmente no noſſo Horizônte, cuja cauda comprehende treze gráus, achando-ſe preſéntes o General *Keith*, o Conde de *Gylenburgo*, e o Baram de *Cedercreutz*.

Chegou de *Copenhague*, mandado pelo Conde de *Teſſin*, Monſ. de *Ridderſtedt* com a copia da convençam proviſional, que aquelle Embaixador concluhio com os Miniſtros da meſma Corte, a qual ſe aprovou aqui em huma Aſſembléa extraordinaria, que fez o Senado. Dizem, que contêm os artigos ſeguintes. „ I. Que ficará reſtabelecida perfeitamente a boa „ inteligencia entre as duas Coroas. II. Que ſe depoſitám as

 „ ar-

„ armas de parte a parte, assim por mar, como por terra. III.
„ Que Dinamarca renunciará todas as pertenções, que póde
„ formar á sucessam de Suecia IV. Que Suecia observará re-
„ ligiosamente todos os cumprimentos estipulados com Dina-
„ marca pela Aliança concluida no anno de 1734.

DINAMARCA.

Copenhague 22 de Fevereiro.

MOnf. *Wind* se dispoem a partir brevemente para *Stockholm* com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. O Baram de Solenthal partiu já ha dias para a Corte Britanica, como Embaixador extraordinario de Rey; mas sabe-se, que foi obrigado a deter-se nas suas terras pela grande quantidade de pedaços de gêlo, de que está coberto o *Balt.* Trabalha-se com grande pressa em acabar as naus de guerra, que estam no estaleiro, e esperam-se no fim deste mez os marinheiros, que foram alistados de novo, mas ignóra-se, se voltarám tambem os que se ausentáram com licença. O Abade *Le Maire* apresentou hum Memorial á Corte, pedindo hum Corpo de Tropas para serviço de Sua Mageft. Christianissima, conforme o que se estipulou no Tratado dos subsidios. Os Ministros lhe respondêram, que na critica conjuntura, em que os negocios se achavam; nam podia ElRey desfazer-se de nenhuma parte das suas Tropas; porem que observará religiosamente todas as convenções feitas com França, e nam fornecerá Tropas a ninguem, porque todas as vózes, que tem corrido em contrario, sam sem fundamento. O Conde de *Tessin*, Embaixador de Suecia, nam partirá de *Copenhague*, senam depois de haver recebido da sua Corte a ratificaçam da convençam concluida com os nossos Ministros. Sabe-se de *Inglaterra* haver a Camera dos Comuns acordado a ElRey 400U libras esterlinas, (que fazem tres milhões, e 600U cruzados) para dote da Princeza, mulher do Principe Real deste Reino.

ALEMANHA.

Hamburgo 28 de Fevereiro.

O General Conde de *Lowendahl* partiu já para França, deixando aqui alguns Officiaes, para continuarem as levas das reclutas, assim nesta Cidade, como na de *Lubeck*, para o Regimento, que levanta em serviço delRey Christianissimo. O Coronel Conde de *Schmettau* se acha tambem aqui fazendo reclutas para as Tropas do Imperador. As cartas de *Hanover*,

nover dizem, que Milord *Tyrawley*, Embaixador extraordinario da Gran Bretanha á Imperatriz da Russia, chegára áquela Cidade a 12 do corrente, e mandára partir a 15 as suas bagagens para *Petrisburgo*. De *Brunswick* se escreve haver alli chegado de Vienna o Principe *Luiz*. As ultimas cartas de *Petrisburgo* dizem, que depois que o Baram de *Neuhauss* teve a sua audiencia publica da Imperatriz, e do Gram Duque, nam tivera mais conferencias com os Ministros de Estado, nem com os Estrangeiros, excepto com os de França, e só os tratava de passagem; e assim nam podia executar a importante comissam, de que foi encarregado, de ajustar huma Aliança particular com aquella Corte. Antes pelo contrario se assegura ter a Imperatriz resoluto firmemente entreter no melhor modo, que for possivel, a aliança, que subsiste entre Sua Mag; e a Rainha de *Hungria*, e o Rey da *Gran Bretanha*.

Vienna 22 de Fevereiro.

ANte-hontem esteve mui numerosa a Corte, por haver concorrido toda a Nobreza a despedir-se da Serenissima Archiduqueza *Maria Anna*, e do Principe *Carlos de Lorena* seu esposo, que partiram a manhã para *Bruxellas*. A Rainha os acompanhará até *Stockerau*, distante duas póstas desta Cidade, e o Gram Duque até *Praga*. O Duque de *Aremberg* partiu, como se disse, para *Bruxellas*, e deve ir a *Haya*, e depois a *Londres* para comunicar a ambas estas Cortes, e ajustar com ellas a execuçam da Planta, que aqui se formou para as operações da Campanha proxima; a qual dizem ser a mesma, que tinha delineado o defunto Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, e respeita igualmente ás que se devem fazer na *Italia*, no *Rheno*, e no *Paiz Baixo Austriaco*. O Feld Marechal Conde de *Traun* foi nomeado a 15 para commandar em chéfe o Exercito da Rainha nas ribeiras do *Rheno*, e a 17 declarou, que seria General Commandante adjunto do Principe *Carlos de Lorena*, e General supremo no Rheno na sua ausencia. Este Exercito do Rheno se comporá das Tropas, que estam na *Brisgovia*, e Paizes circumvisinhos, e de huma parte das que allí se ham de mandar da Baviera. O Principe *Carlos*, depois de se deter alguns dias em *Bruxellas*, voltará ao Imperio, para se pôr na fronte deste Exercito, que constará de 28 Regimentos de Infanteria Aleman, e de 16U cavallos. Entende-se, que terá a Rainha na *Moravia*, e *Bohemia* 70U homens, 30U de Tropas regulares, 30U Milicianas, e 10U

Ha-

Hanackes, para os quaes se mandarám brevemente espingardas, bayonetas, e as mais cousas pertencentes ao serviço da guerra; porêm entende-se, (e alguns asseguram) que se tem resolvido retirar de *Bohemia* a mayor parte das Tropas, que alli estam, para as empregar em outra parte: de que se infere, que já daquella nam ha receyos, e que cada dia se vai fazendo mais solida a boa uniam com a Corte da *Prussia*; porêm das Tropas, que alli ficarem, ha de ter o commandamento supremo o General Conde *Oliveiro de Wallis*.

O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* partirá esta semana para *Croacia* a apressar a marcha das Tropas, que estam naquella Provincia. As preparações de guerra se continúam com todo o calor. Todos os Officiaes tem ordem para estarem nos seus póstos dentro de oito, ou dez dias. O Gram Duque fez distribuir do seu cofre huma certa soma de dinheiro a cada Regimento, para aprestarem com mayor diligencia as suas equipagens de Campanha; e a Rainha mandou aumentar duzentos homens a cada Regimento de Cavallaria, que serviram á ordem do Principe *Carlos de Lorena*. Assegura-se, que está ajustado hum casamento entre o Principe Real de Polonia com a Princeza de *Lorena*, irman do Gram Duque, que está em *Comercy*; e que brevemente virá aqui hum senhor principal de *Dresda* com a ratificaçam deste ajuste. Nam se duvida, que o importante posto de Governador desta Cidade, vago pela morte do Conde de Khevenhuller, seja conferido ao Feld Marechal Conde de *Konigsegg*.

Chegou hum Expresso de *Londres*, cujos despachos déram ocasiam a huma conferencia extraordinaria na presença da Rainha. Assegura-se, que Sua Mag. tem determinado visitar todos os seus Estados hereditarios para receber a homenagem dos seus subditos, e que o porá em execuçam na Primavéra proxima, fazendo a sua derróta pela *Stiria*, *Carinthia*, *Carniola*, *Istria*, &c. na mesma fórma, que fez o Imperador seu pay no anno de 1728.

Freiburgo 26 de Fevereiro.

HAvendo o General *Damnitz* recebido de tempos em tempos avisos das grandes preparações, que os Francezes fazem na *Alsacia*, para nos fazerem brevemente huma visita; trabalha continuamente, e faz trabalhar a todos, para deixarmos inuteis as suas idéas. Faz melhorar, e acrecentar todas as obras de fortificaçam, que rodeyam esta Praça. Todas

das as Tropas, que cobrem o nosso territorio, estam situadas de tal modo, que dentro de 24 horas se póde ajuntar neste hum Corpo de 30U homens, que nam só estam repartidos por toda esta Provincia, e pela *Suevia*, mas ainda pela fronteira da *Helvecia*, e pelo *Lago de Constancia*. As pontes de barcos, que desde a ultima Campanha estavam nesta Cidade, foram já transportadas para *Villingen* na Floresta Negra com 10U quintaes de polvora, que com permissam do mesmo General se tiráram do nosso armazem, o qual sem embargo desta partida, fica abundantemente provido, assim de polvora, como de todas as mais cousas pertencentes á guerra.

Francfort 1 de Março.

TRabalha-se com toda a força em ajuntar Tropas para formar o Exercito do Imperador. Assegura-se, que este Principe acabou de concluir agora huma nova convençam com o Principe *Guilhelmo de Hassia-Cassel*, o qual dizem, que se obriga a lhe fornecer hum Corpo de 6U homens, alêm dos 4U, que já estam a soldo de Sua Mag. Imp; os quaes lhe fará completar prontamente. Os Francezes formarám neste mez até meyado de Abril hum Exercito de 80U homens nas visinhanças de *Moguncia*. Ao menos he certo, que se tem mandado ajuntar naquelle districto as forragens necessarias para a subsistencia de Cavallaria correspondente a este numero. A esperança, que esta Corte tinha em ElRey de *Prussia*, parece estar desvanecida; porque aquelle Principe nam ajustou cousa alguma com o de *Hassia-Cassel* sobre as Tropas, que algum tempo quiz tomar a soldo, assentando nam querer servir-se de Tropas Estrangeiras, antes aquartellar as suas, no que supoem terá mayores ventagens. Escreve-se de Berlin, que Sua Mag. Prussiana quer ficar conservando huma boa inteligencia com a Corte de Vienna, nam querendo tomar a menor parte *pro*, nem *contra* nas diferenças, que ha entre esta, e aquella; e que o seu fim he hoje conservar em quietaçam os seus Estados, e só em caso de necessidade obrar ajustado com os Eleitores, e Principes do Imperio, o que mais for conveniente ao *Corpo Germanico*, sem dar ocasiam de queixa, nem ao Imperador, nem á Corte de *Vienna*, para lograr socegadamente a posse da Provincia da *Silezia*; reconhecendo, que qualquer aliança, que faça com os Francezes, nam póde ter outro fim mais, que acender huma guerra no Norte, e avivar as chamas no Imperio.

O

O Conde del *Bene*, que ElRey de Hespanha tinha nomeado para ir por seu Ministro á Corte da *Russia*, e teve ordem de se deter em *Paris*, chegará aqui brevemente (segundo dizem) para residir nesta Corte com o caracter de Embaixador de Sua Mag. Catholica em lugar do Conde de *Montijo*. Tem passado por aqui ha pouco tres Correyos para as Cortes de *Vienna*, e *Turin*, a toda a diligencia. Escreve-se de *Wirtemberg*, haver-se já concluhido o ajuste do casamento do Duque de *Wirtemberg* com a Princeza *Isabel Sophia Federica*, filha unica do *Margrave de Brandemburgo Bareith*, e que já os desposorios de Suas Altezas Serenissimas se celebráram em *Erlangen* a 21 do mez passado.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 2 de Março.

OS Estados de *Barbante* se ajuntáram a 26 para deliberarem sobre as propostas, que lhe foram feitas em nome da Rainha de *Hungria* sobre os subsidios extraordinarios, e se separáram ante-hontem, depois de acordar a Sua Mag. hum milham, e 300U florins, e de lhe prometerem formar armazens em algumas das Cidades da sua Provincia. Os Estados das outras se ajuntarám tambem brevemente para o mesmo efeito. A 22 se fez hum grande Concelho de guerra em casa do General *Honeywood*, no qual se resolveu entre outras cousas encher com toda a pressa os armazens deste Paiz, e especialmente os de *Mons*, *Ath*, e *S. Guilhain*. O Principe de *Chimai*, Governador de *Udenarda*, voltou a esta Cidade, depois de haver dado as ordens necessarias para repairar, e aumentar as fortificaçőes daquella Praça, nas quaes se trabalha com grande calor. O Conde de *la Lalaing* chegou tambem do seu governo de *Bruges*.

Os Commissarios de guerra se acham actualmente occupados em fazer a revista das Tropas de todas as guarniçőes deste Paiz. Expediram-se ordens de preparar as tendas e mais cousas necessarias para a Campanha, a fim de que as Tropas, quando seja preciso, nam tenham embaráço de se pôr em marcha. Os Officiaes da guarniçam de *Luxemburgo* tem ordem para se nam ausentarem dos seus Córpos, e todos os Officiaes das Tropas Nacionaes, e Austriacas, a recebêram, para se acharem nos seus Regimentos, sob pena de perdimento dos seus póstos; sem embargo de haverem alcançado licença, quando se ausentáram. Em *Gante* se fez huma tomadia de

16U espingardas, que hiam destinadas para *Dunkerque*: fez-se representaçam ao Concelho da Fazenda, o qual, conforme se assegura, a aprovou. Houve a 26 hum grande Concelho, de que resultou despacharem se logo dous Expressos, hum a *Vienna*, outro a *Londres*. A 28 chegou hum Expresso de *Ostende*, e pouco depois outro de *Neuporto*, com aviso, que a Esquadra de *Brest* fora vista quinze leguas ao mar na altura destes dous pórtos. Logo no mesmo dia se fez hum Concelho em casa do Conde de *Konigsegg-Erps*, de que resultou mandarem-se ordens a *Gante*, para que alguns Regimentos Inglezes, que allì estavam, marchassem para *Ostende*; e se despachou hum proprio a *Anvers*, para que hum dos Batalhões do Regimento de *Geiruge* passasse a *Neuporto*. As Tropas Hanoverianas, que estam neste Paiz, recebêram tambem ordens de estarem prontas a marchar. O Duque de *Aremberg* chegou de *Vienna* a 23 ao Castéllo de *Ever* junto a *Lovaina*. A 2[illegible] foram fazer com elle huma conferencia, que foi muy dilatada, os Condes de *Konigsegg-Erps*, e *Figueirola*; e o Duque partiu a 29 para a *Haya*, depois de haver tido outras muitas conferencias com o primeiro destes Condes. A Duqueza viuva sua máy havia falecido na sua Casa de Campo de *Drogenbos*, em idade de 72 annos, na noite de 15 para 16 do mez passado.

Escreve-se de *Dunkerque*, haverem-se embargado por ordem delRey Christianissimo todos os navios Francezes, que estavam naquelle porto, com ordem de estarem prontos a se fazerem à véla, e que as mesmas ordens se tinham mandado a todos os mais pórtos de França; que naquelle se tem já embarcado 10U sellas, outros tantos freyos, e quantidade de petrechos de guerra, proprios para hum desembarque; e que allì se diz já publicamente ser huma expediçam destinada contra Inglaterra. Recebeu-se tambem aviso, que o Regimento de *Normandia*, e o chamado *delRey*, eram chegados de *Cambray*, e de *Arras* a *Valenciennes*, onde se esperava ainda hum numero mayor de Tropas; e que os Francezes fazem por aquella parte grandes preparações de guerra, e as disposições necessarias para entrarem primeiro, que outra Potencia, na Campanha. Todos os avisos das mais partes da fronteira dizem, que vem chegando novas Tropas Francezas, e que se continúa em fazer armazens na mayor parte das Praças fórtes.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 31 de Março.

QUarta feira 25 do corrente, dedicado á festa da Encarnaçam, visitáram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e a Senhora Infanta *D. Maria Anna*, a Igreja Parroquial da mesma invocaçam, onde se achava o *Lausperenne*; e na sesta feira vîram de huma janella do Paço a procissam da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, feita com todo o primôr, e magnificencia.

A Sua Magestade, que Deos guarde, apresentou a semana passada o Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, o terceiro tomo das próvas da sua grande História Genealógica da Casa Real deste Reino, que tem escrito em dez grandes volumes de folha, e vai continuando ainda, alêm dos que tem impresso dos Documentos, com que acredita a verdade do que escreve.

Domingo 29 partiram do porto desta Cidade para o Estado da India as duas náus de guerra *Madre de Deos*, e *Nossa Senhora da Caridade*. Da primeira vai por Commandante o Capitam de mar e guerra *Antonio de Brito*: da segunda o Capitam de mar e guerra *Hilario Gomes Moreira*, ambos experimentados nesta navegaçam. Embarcou-se na primeira náu o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquez de *Castello-Novo*, que vai por Vice-Rey, e Capitam General do Estado da India. Na segunda o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Fr. Lourenço de Santa Maria* Arcebispo de *Goa*, e Primáz das Indias *Orientaes*.

Sahio impresso hum papel, intitulado Carta Apologetica, *em que se mostra nam ser Autor do livro* Arte de furtar *o Padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus; e se apontam varios erros dos factos, que nella se acham escritos. Vende-se na lója de Manoel da Conceiçam na rûa direita do Loreto, e na de Pedro do Valle ao Chiado.*

No páteo de S. Martinho junto ao Limoeiro no primeiro andar se acha hum livreiro Hespanhol com huma boa porçam de livros de todas as faculdades, que vende por preço accommodado.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 13.

Quinta feira 2 de Abril de 1744.

GRAN BRETANHA.

Londres 28 de Fevereiro.

QUINZE do corrente recebêram os Commissários do Almirantado hum Expresso, despachado de *Bristol*, com aviso: que a Esquadra Franceza de *Brest*, composta de 21 náus, se ajuntou a 9 pela manhã entre as Ilhas de *Ouéssant*, e o Cabo de *Lizard*, com dez náus de guerra, que haviam sahido de *Rochefort*, e que esta Armada se fizéra depois á véla com a prôa ao Sul. Logo com esta noticia mandáram os mesmos Commissários ordens aos Capitaens das náus de guerra *Sandwich*, *Duque*, *Princeza Real*, *Princeza Amalia*, *Cornualia*, *Aviso*, *Saphira*, e *Sheerness*, que tinham as suas equipagens complétas, e o provimento a bordo, que sem demora se fizessem á véla; e despacháram successiva-

mente

mente varios Expressos para os pórtos Occidentaes. Os Contra-Almirantes *Hardi*, e *Stewart*, e muitos Capitaens das náus, que devem servir com o Almirante *Norris*, partîram para *Spithead*. Continúam-se a tomar marinheiros por força para serviço da Armada, que está naquella bahia.

A Corte com este aviso mandou desfilar logo muitos Regimentos para os Condados de *Sussex*, *Dorset*, e para as costas da parte Meridional de Inglaterra. As Tropas, que deviam passar a Flandes, tiveram ordem para o nam fazer; e aos Oficiaes de todos os Regimentos, que se acham na Gran Bretanha, se ordenou, que passassem logo aos seus póstos. Expedîram-se ordens a Escocia, para que naquelle Reino se façam todas as prevençóes necessarias, a fim, de que os nam apanhem de súbito, no caso, que a Esquadra Franceza entreprenda fazer nelle algum desembarque. A guarniçam da Torre foi reforçada a 23 com hum Batalham das Guardas de pé, e no mesmo dia se distribuhiram as ordens a treze Regimentos, assim de Infanteria, como de Cavallaria, de marcharem para as visinhanças desta Cidade, e se acantonarem, ate se formar, segundo dizem, hum Campo na planicie de *Blackheat*.

Hum navio de *Baltimore*, que chegou ás *Dunas* vindo da *Virginia*, foi detido a 18 deste mez por muitas horas na altura do Cabo de *Lizard* pela Esquadra de *Brest*. Hum Tenente da náu de guerra *Monmouth*, que he de 70 peças, chegou a 21 ao Tribunal do Almirantado com aviso, de que havendo encontrado a 19 a mesma Esquadra, o Commandante Francez destacára duas náus para intimar ao Capitam, que arreasse a bandeira, que o salvasse, e lhe mandasse a sua chalúpa a bordo; e que vendo-se o Capitam obrigado a fazer, o que se lhe requeria, o salvára com quinze tiros, ao que o Commandante Francez correspondeu com onze; e que mandando a sua chalúpa a bordo, o Oficial, que nella hia, fora re-

cebido

cebido muy cortezmente, e lhe disséra, que se o seu Capitam necessitava de algum refresco, elle o tinha para o servir. A náu de guerra, chamada o *Capitam*, foi tambem obrigada a fazer o mesmo, que o *Monmouth*.

A 26 mandou o Duque de *Newcastle*, Secretario de Estado, á Camera dos Pares hum recado delRey, assinado pela sua Real mam, que dizia assim.

JORZE REY.

HAvendo Sua Mag. recebido avisos indubitaveis, de que o filho mais velho do Pertendente da sua Coroa he chegado a França; e que alli se fazem preparações para invadir este Reino, e feito ajuste com pessoas mal intencionadas neste Paiz; e que esta invasam ha de ser protegida pela Esquadra de naus de guerra Francezas, que cruza ha muitos dias no Canal, lhe pareceu conveniente informar a Camera dos Senhores deste aviso de tam grande importancia para a sua Coroa, e para a Paz, e segurança destes Reinos; nam duvidando Sua Mag. que a Camera dos Senhores pelo zélo, lealdade, e afecto, de que lhe tem dado tantas próvas, assista nestas conjunturas, e concorra com todos os meyos, que forem necessarios para fazer desvanecer huma empreza tam perigosa, assim a segurança da sua pessoa, e do seu Governo, como á Religiam, Leys, e liberdades destes Reinos.

Tanto que o Lord Chanceller, e o Oficial mayor da Camara leu este recado, propôz logo o Duque de *Marlborough* apresentar hum Memorial a ElRey, e fez o projecto delle, o qual sendo-lhe aprovado, se estabeleceu huma Junta para o formar, e nomeou a Camera dous Juizes, para o levarem aos Comuns, e pedirem a sua concurrencia. No dia seguinte o tornou a trazer á Camera dos Senhores, já aprovado pelos Comuns, o Marquez de *Harrington*, e hoje foram as duas Cameras em Corpo apresentallo a ElRey, e dizia desta maneira.

 CLE-

CLEMENTISSIMO SOBERANO.

NO'S os muito humildes, e fieis vassallos de V. Magest. os Senhores espirituaes, e temporaes, e os Comuns juntos em Parlamento, rendemos humildemente as graças a V. Mag; por haver-nos querido communicar com tanta clemencia os indubitaveis avisos, que tem da chegada do filho mais velho do Pertendente a França, e das preparações, que alli se fazem para invadir este Reino, por ajuste feito com algumas pessoas mal intencionadas. Como esta communicaçam he sinal da justa confiança, que V. Mag. faz de nós; e requer de nós o mais perfeito reconhecimento, nam podemos olhar para esta empreza sem horror, e sem huma indignaçam extrema.

A fidelidade, a obrigaçam, e o affecto, que reconhecemos dever a V. Mag; o nosso proprio interesse, e o da nossa posteridade, sam cada hum em particular poderosos motivos para animar todos os Bretões, e Protestantes; e nos obrigam tambem a fazer nesta importante ocasiam os nossos mayores esforços, para que com a bençam de Deos sejam póstos em confusam os nossos inimigos; e assim asseguramos a V. Mag. com toda a sinceridade, e constancia possiveis, que ajustaremos zelosa, e unanimemente as medidas mais eficazes, para que contribuam a pôr a V. Mag. no estado de fazer desvanecer hum projecto tam exasperado, e tam insolente; e segurar, e manter nam só a sagrada pessoa de V. Mag; mas tambem o seu Governo, a Religiam, as Leys, e as liberdades destes Reinos.

Pedimos a V. Mag. a permissam de lhe declarar, e a todo o Universo, que estamos firmemente resolutos com a mais sincera intençam a manter, e defender, ainda á custa do nosso sangue, e dos nossos bens, a V. Mag; o seu Titulo, e o seu incontestavel direito á Coroa destes Reinos, e a sucessam Protestante na Real Casa de V. Mag. a pezar do Pertendente, de seus Adherentes, e de todos os mais inimigos, que V. Mag. possa ter.

Em

Em execuçam das ordens, que recebeu o Almirante *Norris*, se fez á véla a 25 deste mez; porêm ignóra-se a derrota, que seguio. Consiste a sua Armada em 32 vélas, a saber: huma nau de cem canhões, tres de 90, tres de 80, quatro de 70, cinco de 60, huma de 50, quatro de 40, e huma de 20, duas chalúpas de guerra, tres brulótes, e tres galeotas de bombas. A estas se deve ajuntar ainda a *Princeza Real* de 90 peças, e o *Destimîdo* de 60, que estam em *Nore*. O Almirante *Norris* vai embarcado na *Victória*, que he de cem peças. O Cavalleiro *Carlos Hardi* no *Duque* de 90. O Contra-Almirante *Martin* no *Sandwich* de 90, e o Contra-Almirante *Davers* no *Schrewsburi*, que he de 80; e assim ha nesta Armada quatro Pavilhões.

HOLLANDA.

Haya 6 de Março.

MOnf. *Trevor*, Ministro Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, recebeu a 29 de Fevereiro pela manhã hum Expresso da sua Corte, sobre cujos despachos teve logo huma conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. Na tarde do mesmo dia recebeu outro, e havendo-se ajuntado á sua instancia extraordinariamente S. A. P. já perto da noite, elle lhes apresentou na sua Assembléa o Memorial seguinte.

ALTOS, E PODEROSOS SENHORES.

OS interesses communs, e os comprometimentos solemnes, tantas vezes reiterados, que formam entre Vossas Altas Potencias, e o Rey da Gran Bretanha, *huma Aliança mais natural, e mais intima, do que se acha entre algumas outras Potencias aliadas na Európa, nam permitem a Sua Mag. duvidar, de que V. A. P. respondam á supplica, que eu tenho a honra de fazer-lhe em seu nome, com a cordealidade, e pressa, proporcionadas ao desprazer, e á inquietaçam, com que devem ter ouvido as causas, que dam motivo a fazella.*

Já V. A. P. estarám informados da indignidade,

com

com que França trata a Sua Mag; e a toda a Naçam Britanica, recebendo no ſeu Reino, e ocultando nelle miſterioſamente ha mais de hum mez o filho mais velho do Pertendente; porque ſam V. A. P. tambem informadas de tudo, que nam pódem ignorar todos os ſuſpeitoſos paſſos, que tem precedido, e acompanhado eſte atentado, cometido, nam ſó contra a dignidade do Rey meu amo, mas contra a religiam, e liberdade da minha Patria: os grandes apreſtos navaes feitos por França ao tempo, que nam tem nenhum inimigo que temer, nem algum Aliado conhecido, a quem dê ſocorro por mar: os movimentos dos ſeus Oficiaes de guerra, e das ſuas Tropas por todo o comprimento das coſtas do Canal: os extraordinarios armazens, que tem feito de toda a ſórte de muniçoes de guerra: o embargo poſto em todos os pórtos de Bretanha até Flandes a todas as embarcações, que pódem ſervir ao tranſpórte: o embarque de moſquetes, artelharia de Campanha, cavallos de friſia, freyos, ſéllas, e armas de toda a ſórte, proprias para hum deſembarque. A ſabida da Armada de Breſt, e a ſua manobra, que já nam eſtá equivoca; e em fim o ajuntamento de todas eſtas preparações em Dunkerque, que he o lugar mais viſinho, e mais ſuſpeito á Gran Bretanha. Todas eſtas circumſtancias, digo, ſam baſtantes para ſe verificarem as más intenções de França contra a peſſoa, e a Coroa delRey; ou ſeja invadindo os ſeus Reinos, ou ſuſcitando, e fomentando nelles perturbações, ſem que ainda na ultima declaraçam feita ao Miniſtro de Sua Mag; que aſſiſte em Paris, haja renunciado os Tratados, que ſubſiſtem entre as duas Coroas; e expreſſamente o de 1717 feito com a concurrencia, e garantia de V. A. P.

Semelhantes factos, ſemelhantes aparencias ſam mais que ſuficientes para dar ao Rey meu amo o pleno direito de reclamar (como tenho a honra de fazer em ſeu nome, pelo preſente Memorial ſolemnemente, e com inſtancia o ſocorro, que V. A. P. lhe devem dar em virtude da

da liga perpetua, e defensiva, assinada a 3 de Março de 1678, e dos seus artigos separados, conforme o sentido, e interpretaçam da garantia, e socorro recíproco, que se definio, e determinou por hum acto expressamente feito entre as duas Potencias a 3 de Abril de 1716, renovado, e confirmado em tudo pelo ultimo Tratado, que V. A. P. fizéram no anno de 1728 com Sua Mag. felizmente reinante, algum tempo depois de haver sucedido na Coroa.

Sobre causas tam precisas, e sobre comprometimentos tam claros, como os que acabo de expôr, he (Altos, e Poderosos Senhores) que tenho a honra de rogar a V. A. P. queiram expedir logo as suas ordens, para que hum Corpo de 6U homens da sua Infanteria nacional, com hum numero competente de Oficiaes, passe logo com toda a pressa para o serviço de Sua Mag. a Willemstadt, onde por ordem delRey lhes tenho prontos os navios necessarios para o seu transpórte.

Tambem Sua Mag. me ordena, que requeira a V. A. P, que em quanto as circumstancias lhes nam permitem satisfazer mais eficazmente o socorro, que lhe devem dar por mar, em virtude dos mencionados Tratados, se sirvam de ordenar, que algumas das suas náus, que estam mais prontas, e mais visinhas, passem a escoltar os ditos 6U homens a Inglaterra.

Ainda que Sua Mag. tenha, mediante a bençam de Deos, hum apoyo seguro nas vigorosas medidas, que tem tomado, e na experimentada fidelidade de seus vassallos contra as emprezas dos seus inimigos, quaesquer que sejam, se acha com tudo obrigada a procurar este acrescimo de cautélas á dignidade da sua Coroa, ao paternal amor, que tem aos seus póvos, á constancia dos seus esforços a favor da liberdade publica, e para mayor segurança da Religiam Protestante; porque todas estas cousas se acham ameaçadas com as extraordinarias preparações, que se fazem quasi á vista dos seus Reinos.

A confiança, que ElRey sempre teve, e terá sempre

na amisade, e boa fé, tantas vezes experimentada, de V. A. P, lhe faz esperar firmemente huma pronta, e favoravel reposta a esta supplica; e que será tal, como Sua Mag. a deve esperar de huns verdadeiros amigos, e Aliados religiosamente observadores das suas promessas, e zelosos defensores da liberdade, e da Religiam: fontes unicas da gloria, e da felicidade das duas Nações, como tambem o sam do odio dos nossos invejosos visinhos. Feito na Haya a 29 de Fevereiro de 1744.

Roberto Trevor.

Fizéram as circumstancias, que comprehende este Memorial huma grande comoçam em todos os Ministros da Regencia, e todos convieram prontamente em dar ao Rey da Gran Bretanha os socorros, que pede. Na manhã seguinte, depois de assistir aos Oficios Divinos, se tornáram a ajuntar extraordinariamente, e tiveram outra nova conferencia com o mesmo Ministro; e toda esta noite esteve a Secretaria aberta, e os Oficiaes della trabalhando na expediçam das ordens. O Concelho de Estado começou a cuidar nas disposições, para se fazerem marchar os 6U homens pedidos com a mayor pressa, que cabe na possibilidade. Logo a 2 nomeáram os Estados Geraes ao Tenente General *Smissart* para os commandar, com o General de batalha *Rumph*, e os Brigadeiros *Roode van Heckeren*, e *Van Leyden*. Nomeáram tambem os Regimentos, que devem compôr este Corpo, e foram os de *Lindtman*, *Bedarides*, *La Lippe*, *Schauenburgo*, *Eck de Pantaleon*, *Mulart*, e *Glinstra*, que consistem em 63 Companhias, que fazem 6U200 homens. Estes se ham de ajuntar nas visinhanças de *Bredá*, e se embarcarám em *Willemstadt*, onde ElRey da Gran-Bretanha ha de ter prontos navios para o seu transpórte. O Abade de *Ville*, Ministro de França, esteve em conferencia com alguns Ministros de Estado, e despachou hum Expresso á sua Corte.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*